Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PÁGINAS

ANO XXX... N. 9.173 — Rio de Janeiro, têrça-feira, 10 de junho de 1958 — PREÇO: CRUZEIRO 1,50

O TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMP.: Em ligeira elevação.
VENTOS: Quadrante Norte, fracos.
MÁXIMA: 33,0.
MÍNIMA: 16,8.

# Oposição vai à obstrução

**Tendo malogrado os entendimentos em tôrno da legislação do rádio, a Oposição desfechará a partir de hoje, na Câmara, uma nova campanha obstrucionista, objetivando as matérias de especial interêsse do Govêrno.**

A obstrução será do tipo seletivo, segundo anunciaram ontem os deputados Afonso Arinos e Carlos Lacerda, depois da resposta negativa do Govêrno, através do deputado Armando Falcão, sôbre o chamado "terceiro texto".

### INTERÊSSE ELEITORAL

A "oposição seletiva" planejada pela liderança oposicionista terá em conta o caráter eminentemente eleitoral do período que se segue, até 3 de outubro. A oposição não terá interêsse em prejudicar o andamento de várias matérias que atendem a reivindicações coletivas, como é o caso do Plano de Classificação do Funcionalismo Público.

Nas outras situações, em que os prejuízos se concentrem na posição do Govêrno, a obstrução se fará nos mesmos moldes das campanhas anteriores. De qualquer forma, porém, seus efeitos serão mais reduzidos, em face da paralisação natural a que estão sujeitos os trabalhos legislativos, nos próximos meses, com a ausência de grande número de congressistas em campanha. Nesse sentido já existe uma combinação na Câmara, suspendendo-se a votação de matérias na primeira quinzena de cada mês. Por outro lado, a Câmara não funcionará na segunda quinzena de julho, quando se reunirá no Palácio Tiradentes a Conferência Interparlamentar.

### O ROMPIMENTO

O rompimento das negociações entre a Maioria e a Oposição se procedeu explicitamente, quando, ao ser pedido urgência para o projeto Prado Kelly, o líder Armando Falcão pediu a palavra para negar o voto do Govêrno e fixar, em seis pontos, a posição do Govêrno contra a modificação do "statu quo", configurado na portaria do Ministério da Viação.

Minutos antes a liderança oposicionista ainda ignorava a resposta do Govêrno, apesar de sucessivos contatos com o líder da maioria. Êste alegava não estar de posse, ainda, do parecer do Ministro da Justiça.

## CARTA DE NEGRÃO SERÁ LIDA HOJE

**O deputado Otacílio Negrão de Lima pretende ler hoje, da tribuna da Câmara, a carta do prefeito Negrão de Lima ao sr. Carlos Lacerda.**

Várias gestões, sem resultado, foram feitas junto ao deputado pessedista para que desistisse de consumar seu projeto, alegando-se inclusive o caráter anti-parlamentar do documento. O sr. Otacílio Negrão de Lima mantém, todavia, o seu propósito.

### CONSEQUÊNCIAS

O líder Armando Falcão procurou convencer o deputado Negrão de Lima das inconveniências políticas do seu gesto, que poderá agravar o clima de tensão entre a Oposição e a Maioria, novamente em choque com o malôgro do acôrdo do rádio.

Outros próceres pessedistas observaram que a leitura da carta do Prefeito, pelas expressões anti-parlamentares que contém, deverá ser vedada pela censura da mesa da Câmara, ficando o deputado Negrão de Lima e o seu irmão Prefeito numa posição falsa.

### TUMULTO

Diante da insistência do deputado Otacílio Negrão de Lima, espera-se uma sessão tumultuosa, hoje na Câmara, acrescendo que será a primeira sessão da nova campanha obstrucionista da UDN.

Ontem à noite continuavam as tentativas de companheiros daquele deputado para fazê-lo mudar de atitude.

# RUBOTTOM ENTREGA HOJE A CARTA

## Dida foi barrado

**GOTEMBURGO, Suécia, ? — Urgente — (Sport-Press — DIARIO CARIOCA) — O técnico Vicente Feola anunciou, hoje, que Dida será substituído por Pelé ou Vavá na meia esquerda da seleção brasileira de futebol para o jôgo com a Inglaterra, quarta-feira.**

Feola escolherá Pelé ou Vavá no treino de amanhã (hoje) à tarde, no Estádio de Nya Ullevi, nesta cidade. O estado técnico de Dida não correspondeu ao que era esperado, no jogo contra a Austria.

### MAZZOLA TAMBÉM

Mazzola está com o pé inflamado e poderá ser substituído também. Isso, no entanto, é tido como pouco provável.

### SATISFEITO, NÃO TANTO

Declarando estar satisfeito com a vitória sôbre a seleção da Austria, afirmou o técnico que o time terá de melhorar muito ainda.

O chefe da delegação brasileira, sr. Paulo de Carvalho, disse que tècnicamente o time não foi o que êle pensava: — "Mas acredito que, se tivermos chance, chegaremos à final".

## RUBOTTOM SÓ DISSE O QUE LEU

O sr. Roy Rubottom lê para os repórteres o texto de sua declaração. Mais não disse, embora lhe fôsse perguntado

## Conferência de 2 horas com JK

**O sr. Roy Rubottom entregará hoje, às 11 horas, no Palácio das Laranjeiras, o original da carta-resposta do presidente Eisenhower ao presidente Kubitschek. A carta do Presidente norte-americano, sabe-se, é totalmente favorável às idéias expostas pelo Presidente brasileiro e prova, logo na sua primeira frase, o apreço de seu autor, quando revela ter sido ela escrita no mesmo dia em que lhe foi entregue a carta de Kubitschek.**

Em seguida à entrega da carta, cuja cópia foi ontem apresentada pelo sr. Rubottom, Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, ao chanceler Macedo Soares, o presidente Kubitschek conferenciará durante duas horas com o sr. Rubottom, convidando-o, às 13 horas, para um almôço, de que participarão, ainda, o embaixador norte-americano Ellis Briggs, o chanceler Macedo Soares e o ministro José Maria Alkmim.

### ORIENTAÇÃO DO BRASIL

A orientação do presidente Kubitschek, ao propor a Eisenhower a revisão da política pan-americana, é, fundamentalmente, no sentido de que não interessam soluções bilaterais, mas sim soluções panamericanas para os problemas do continente. Essa orientação, entretanto, não exclui a possibilidade de se realizar qualquer entendimento bilateral, desde que se processe em trno de problemas de todo o Continente.

Sendo a principal finalidade dos novos rumos propostos pelo presidente Kubitschek o combate comum ao subdesenvolvimento, é possível que, na evolução dos entendimentos, se venha a realizar uma conferência de Chefes de Estado americanos, que seria precedida de uma conferência preparatória de chanceleres.

### SÃO PAULO E REGRESSO

Hoje à noite, o sr. Rubottom seguirá para São Paulo. Irá no vagão privativo da diretoria da Central do Brasil, ligado ao no-

(Conclui na página 2)

## O CASAL MIKASA

O Príncipe Imperial do Japão e sua espôsa, em foto oficial. ao fundo, cerejeiras

## Tudo é falso na queixa de Veloso

**Embora as acusações contidas na "parte" apresentada pelo tenente-coronel Veloso ao Comandante da 4.ª Zona Aérea estejam sendo apuradas pelo referido comando, é voz corrente na Aeronáutica que tudo indica se chegará à conclusão de serem totalmente improcedentes essas acusações, tais as provas de falsidade que desde logo se apresentam.**

O caso criado pelo tenente-coronel está até o momento na esfera do comando da 4.ª Zona Aérea, não tendo o Ministro da Aeronáutica intervindo nem na sua apuração nem na punição disciplinar de Veloso. O ministro Correia de Melo só tratará do assunto se o tte-cel. Veloso a êle apresentar recurso contra as punições.

### AS MENTIRAS

Quando o tenente-coronel Veloso apresentou sua "parte" contra a ação do A-2 da 4a. Zona Aérea já sabia que essa ação estava rigorosamente enquadrada na regulamentação que rege êsse órgão, pois anteriormente o major Lameirão apresentara "parte" pelo mesmo motivo, que foi mandada arquivar exatamente por não ter procedência a queixa. Não tendo recorrido dessa decisão o major Lameirão tàcitamente a aceitou, reconhecendo seu acêrto.

Veloso, porém fêz que ignorava o ocorrido e apresentou a mesma queixa, mas, ao contrário de seu companheiro, em têrmos que ferem a disciplina militar, razão por que foi prêso, a princípio por 10 dias, pena agravada pelo Comandante da 4a. Zona Aérea para 30 dias, e que está cumprindo em São José dos Campos.

### POUCAS TRANSFERENCIAS

Queixa-se, também Veloso de estar sendo transferido constantemente de um lugar para outro o que considera perseguição, movida por seus superiores. Sua fôlha de serviço, entretanto, indica que, em 13 anos (desde 1945), só duas vêzes foi removido: daquele ano a 1956, esteve no Rio de julho de 56 a junho de 57, esteve em Belo Horizonte (Lagoa Santa); de junho de 57 a junho de 58, em São Paulo. A terceira transferência teve-a agora em face de sua atitude de indisciplina que o incompatibilizou para a permanência no

(Conclui na página 2)

## REUNIÃO HOJE DO CAFÉ

**WASHINGTON, 9 (FP) — Os representantes dos Estados Unidos e dos quatorze países produtores de café da América Latina, realizarão, amanhã à noite, uma reunião "oficiosa" na residência do sr. Thomas C. Mann, secretário de Estado adunto para os Assuntos Econômicos.**

Segundo os meios informa-

(Conclui na página 2)

## Chegam amanhã os príncipes Mikasa

**o casal imperial japonês — príncipe Takahito Mikasa e princesa Yuriko Mikasa — chegará amanhã, às 15 horas, ao Aeroporto do Galeão, desta Capital, em visita de amizade ao nosso país. As 19 horas do mesmo dia, os príncipes visitarão o presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete.**

O príncipe a princesa Mikasa participarão das festividades comemorativas da imigração japonêsa no Brasil, a serem realizadas em São Paulo, onde se hospedarão no Palácio dos Campos Elíseos. No Rio de Janeiro, o casal visitante se hospedará no Copacabana Palace Hotel.

### O PRÍNCIPE

O príncipe Takahito Mikasa é o quarto filho do imperador Taisho Yoshihito e da imperatriz Teimei Sadako e nasceu em 2 de dezembro de 1915. Terminou o quarto ano do curso secundário em março de 1932. O título de Príncipe Imperial lhe foi concedido em dezembro de 1935, sendo, em junho do ano seguinte, condecorado com o Grão-Cordão da Ordem Suprema do Crisântemo. Contraiu matrimônio com a srta. Yukiro, segunda filha do visconde Masanari Takagi, em 22 de outubro de 1941 e, em dezembro do mesmo ano, graduou-se pela Academia Militar.

Somente em agôsto de 1943 foi promovido ao pôsto de major do Exército. Matriculou-se na Faculdade de Letras da Universidade de Tóquio, como estudante especializado, em abril de 1947, diplomando-se em março de 1950. Em setembro de 1951, foi empossado na presidência da Associação de Recreios do Japão e, em junho de 1954, na presidência do Instituto Japonês de Estudos Orientais. O príncipe Takahito é professor da Universidade de Damas, de Tóquio, desde abril de 1955. E' cognominado o "Príncipe dos Contos Infantis".

### A PRINCESA

A princesa Yuriko Mikasa é a segunda filha do visconde Masanari Takagi e da viscondessa Kuniko Takagi, tendo nascido no dia 4 de junho de 1923, no Saado. Terminou o curso da Escola de Damas Nobres em março de 1941. Ao casar-se com o príncipe imperial Takahito Mikasa, foi condecorada com a Ordem da Coroa Preciosa, primeira classe. Em dezembro do mesmo ano, aceitou o título de Sócia Honorária da Cruz Vermelha do Japão, tendo ingressado nessa instituição, em março de 1953,

(Conclui na página 2)

## CANDIDATA DE POUCHARD

*Regina Rozemburgo, "Miss Lagoinha Country Club", que o nosso colunista social Jean Pouchard aponta como sua candidata ao título de "Miss Distrito Federal" — a ser disputado sábado próximo entre 26 concorrentes num desfile no Maracanãzinho. A morena Regina, com o seu intranqüilo olha côr de alface, entre outras coisas estudou vários anos no colégio suiço Bleu Leman (à Montre) e residiu no mesmo quarto onde por vários anos morou e estudou a ex-princesa Soraya. Regina fala corretamente, inglês, francês, espanhol e o português castiço. — (Ler a coluna Social, na 6ª página)*

## DENÚNCIAS DE BITTENCOURT JÁ NO C.S.N.

**O cel. Alberto Bittencourt fez entrega ao Conselho de Segurança Nacional, através do seu irmão, coronel Alexínio, de um "dossier" sôbre as denúncias contidas na sua carta de demissão e já reforçadas noutros documentos.**

Ontem, o deputado Pedro Braga pediu a transcrição da carta do ex-diretor do DCT nos anais da Câmara e hoje o deputado Bento Gonçalves, falando em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, analisará o documento em todos os seus têrmos

### COMISSÃO DE INQUERITO

Os nacionalistas da Câmara não pretendem, desde já, requerer uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as alegações e denúncias do cel. Alberto Bittencourt.

No seu discurso de hoje o deputado Bento Gonçalves porá essa solução em bases condicionais, fazendo-a depender das providências que o Govêrno tome na investigação das denúncias.

### LICENÇA DO CORONEL

O cel Bittencourt deverá licenciar-se ainda esta semana do Exército por um período mínimo de dois meses. O ex-diretor do DCT contesta, entretanto, que a licença seja para fazer a campanha de sua carta, em comícios e outras reuniões públicas, como chegou a ser noticiado Declara que pretende apenas descansar.

## Maior contato entre os Chefes de Estado

**Falando, ontem, no banquete que lhe ofereceu o Presidente de Honduras, sr. Ramón Villeda Morales, o presidente Juscelino Kubitschek mencionou os esforços da América Latina para "romper as fronteiras do subdesenvolvimento" e ressaltou a importância dos contatos pessoais entre Chefes de Estado americanos.**

O presidente Villeda, ao invés de ler o discurso preparado previamente, preferiu falar de improviso, para "abrir melhor seu coração". Elogiou o dinamismo do presidente Juscelino, declarou acreditar nos propósitos do Govêrno brasileiro de dar ao país um progresso de meio século em cinco anos e disse ser indiscutível a "importância de uma política de boa vizinhança ampla e efetiva".

### JK CONDECORADO

Antes da realização do banquete, no Copacabana Palace, o presidente Villeda entregou ao Presidente do Brasil e ao chanceler Macedo Soares a Ordem de Francisco Moravam, no grau de Grã-Cruz placa de ouro.

O presidente Juscelino tomou lugar à mesa, ladeado pela senhora Alejandrina Beatriz Villeda Morales e pelo presidente Ramon Villeda Morales. Êste tinha ao lado a sra. Sara Lemos Kubitschek.

### CEM TALHERES

Estavam presentes ao banquete — com talheres — o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Vice-Presidente da República, todos os Ministros de Estado, o prefeito Negrão de Lima e outros auxiliares diretos do Govêrno.

Agradecendo o discurso do presidente Villeda disse o sr. Juscelino Kubitschek — também de improviso — que dois circunstâncias reforçam a afinidade entre Brasil e Honduras: ambos os Presidentes serem médicos e viverem empenhados "numa tenaz e objetiva campanha de consolidação política de suas respectivas pátrias".

### ATO SOLENE

Na Praça Honduras, em Botafogo, ontem, às 11 horas, o presidente Morales assistiu à uma cerimônia junto ao busto do general Francisco Morazán, herói da independência de seu país.

Estava presente o presidente Juscelino Kubitschek. Discursaram o prefeito Negrão de Lima e o estudante Edgardo Pais membro da comitiva do Presidente hondurenho.

Por fim, foi deposita uma palma de flôres junto ao pedestal do busto do general Morazán.

### JOSÉ BONIFÁCIO

No Largo de São Francisco, logo em seguida, o presidente Villeda homenageou a memória de José Bonifácio colocando ao pé do seu monumento outra palma de flôres.

Discursaram o sr. José R. Castro Embaixador de Honduras, e o sr. Bolívar de Freitas, Embaixador do Brasil em Tegucigalpa.

### CASA DE RUI

O Presidente hondurenho visitou a Casa de Rui Barbosa, à tarde. Foi recebido pelo professor Américo Jacobina Lacombe, Diretor da Instituição, e pelas senhoras Francisca Barbosa Airosa e Maria Luísa Rui Barbosa Guerra, filhas do grande jurista.

O presidente Villeda após suas impressões no livro de visitas e discursou. Em nome do Govêrno brasileiro, falou o Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon.

### AVENIDA EM HONDURAS

Em resposta, o presidente Villeda anunciou sua intenção de dar o nome de Rui Barbo-

(Conclui na página 2)

## Brasil liquidou a sua dívida com Eximbank

**WASHINGTON, 9 — (FP) — O Brasil realizou hoje o último pagamento do empréstimo de 18 milhões de dólares, que lhe fôra feito em outubro de 1952, pelo Banco de Exportação e Importação, para financiamento da compra de máquinas agrícolas nos Estados Unidos.**

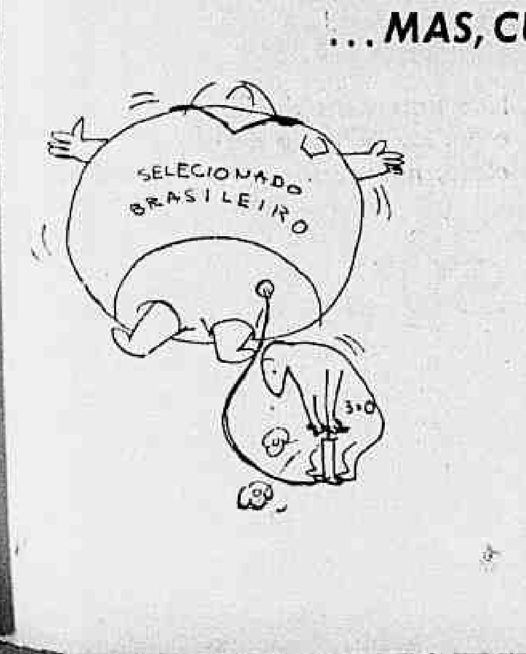
Um cheque de 2.582.256 dólares, representando a última parcela do pagamento, foi entregue pelo representante, nos Estados Unidos, no Banco de Desenvolvimento Econômico, do Brasil, ao sr. Samuel Waugh, Presidente do Banco de Exportação e Importação.

### EMPRÊGO

Os juros pagos pelo Brasil, quanto a êsse crédito, subiram a 1.357.232 dólares.

Anunciando a liquidação do pagamento de 18 milhões de dólares, o representante do Banco de Desenvolvimento Econômico, do Brasil, declarou que a soma tinha sido inteiramente empregada, permitindo ao Brasil adquirir nos Estados Unidos tôdas as máquinas agrícolas necessárias ao programa de desenvolvimento agrícola, do Govêrno brasileiro.

## ...MAS, CUIDADO...



## A carta de Ike

RESPONDENDO à carta do sr. Kubitschek imediatamente após tê-la recebido e enviando a resposta por tão categorizado portador, como o Secretário-Adjunto para a América Latina, o general Eisenhower quis demonstrar solicitude e presteza em aproveitar essa oportunidade para um amplo debate sôbre a política pan-americana.

Já comentamos os têrmos da carta do Presidente do Brasil, mas, infelizmente, à hora em que escrevemos, não dispomos de cópia da que lhe enviou o americano. Será necessário, entretanto, que conheçamos o texto da mensagem para compreender a importância do seu conteúdo?

Documentos dêsse tipo valem pelo gesto que os inspira. Evidentemente, o Chefe da Nação americana não terá dito em carta ao seu colega brasileiro mais do que o necessário para que se evidencie a sua boa vontade para com os propósitos do nosso Govêrno de alcançar uma revisão na aplicação da doutrina da "boa vizinhança". Esta, no consenso geral, se vai tornando uma expressão vazia, ante as desconfianças surgidas na América Latina em relação ao povo mais poderoso do hemisfério e do mundo. De qualquer maneira, o diálogo em tôrno de problema tão delicado foi aberto, com tato e franqueza, pelo sr. Kubitschek e vai prosseguir imediatamente, dependendo, ao que se diz, de sugestões mais concretas do nosso Govêrno.

ASSIM o Brasil vai atravessando um período feliz de sua vida diplomática, tomando a iniciativa de dar os primeiros passos para descongelar as relações políticas entre as nações abaixo do Rio Grande e seu grande aliado do Norte. Tais relações, durante largo tempo, nunca ultrapassaram a atmosfera de formalismo que se criou pela própria desigualdade de poderio econômico e militar entre nós e o colosso norte-americano. Quantas vêzes não se falou com propósito da bilha de barro e da bilha de ferro que desciam a mesma corrente? Sem dúvida, a necessidade, mais que a conveniência, a fatalidade geográfica, mais que as afinidades culturais, eram o que verdadeiramente nos fazia caminhar juntos, pela estrada, sem variantes do pan-americanismo.

Ainda no Govêrno republicano de Herbert Hoover, o famoso "memorando Clark" sugeriu que se revisse corajosamente a política dos Estados Unidos para com a América Latina, política que ainda se baseava em larga escala numa concepção de supremacia norte-americana encontrando seu símbolo no "big stick" de Ted Roosevelt.

Coube ao Govêrno democrático do segundo Roosevelt executar e ampliar o sentido do plano esboçado no período presidencial anterior. Então, a sombra amistosa do "bom vizinho" estendeu-se até o cabo Horn. Nunca os Estados Unidos tiveram tanto prestígio na parte Sul do Continente, jamais contaram tão entusiàsticamente com os povos dêste canto do mundo. As conferências interamericanas adquiriram um sentido novo quando o mito da igualdade das nações grandes e pequenas parecia converter-se em realidade com a renúncia à política do intervencionismo como corolário da suposta "missão de polícia", que seria um dever e um direito dos "yankees".

MAS os problemas do mundo de hoje, reconheçamos, são bem mais complexos para os Estados Unidos. Estes não são mais a nação-líder apenas das Américas, mas de todo o mundo livre. É em nome, entretanto, dos interêsses, do mundo livre — de sua salvaguarda contra o grande perigo — que se reclama a urgente melhoria das relações entre os Estados Unidos e seus vizinhos, através de uma política de ajuda eficiente, capaz de nos fortalecer a todos em face do perigo comum.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

# CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

## Chegam . . .

como Vice-Presidente Honorária.

A princesa Yukiro Mikasa é Presidente da "Sociedade de Amigos e Mães de Crianças", desde abril de 1948. Trata-se de uma fundação mantida com o donativo do Imperador.

**PROGRAMA OFICIAL**

O casal de príncipes imperiais Tukahito e Yukiro Mikasa desembarcará no Aeropôrto do Galeão às 15 horas de amanhã, de avião da "Japan Air-Lines". Às 19 horas, visitará o Presidente da República e, mais tarde, será recebido com um jantar íntimo na Embaixada Japonêsa.

No dia 12, o casal cumprirá o seguinte programa: entrevista coletiva à Imprensa na ABI, às 10 horas; visita ao Ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, às 11 horas; visita ao Presidente do Senado Federal, às 14 horas; visita ao Presidente da Câmara dos Deputados às 15 horas; visita ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, às 15,30 horas; visita ao Prefeito do Distrito Federal às 16 horas; jantar oferecido pelo Presidente da República, no Itamarati às 20,30 horas. No mesmo dia, a Princesa Yuriko visitará a Primeira Dama do País, sra. Sara Kubitschek de Oliveira, às 17 horas no Palácio das Laranjeiras.

No dia 13 o Princie Takahito Mikasa, às 11 horas, visitará o Jardim Botânico, onde plantará um pinheiro do Japão; às 15 horas, também acompanhado da Princesa, visitará os Museus Nacional e do Indio. O casal imperial jantará à noite, na Embaixada sem convidados.

A colônia japonêsa do Rio de Janeiro receberá o Príncipe e a Princesa, às 12 horas do dia 14, na Chancelaria da Embaixada. Êles inaugurarão a sede do Instituto Cultural Brasil-Japão, às 16 horas do mesmo dia e, às 20,30 horas oferecerão uma recepção ao Presidente da República e sra. na Embaixada Japonêsa.

Seguirão para Brasília no dia 15, retornando no dia seguinte, quando, às 19 horas, serão recebidos pelo Embaixador do Japão.

**EM SÃO PAULO**

Às 10 horas do dia 17 o Príncipe e a Princesa Mikasa partirão para São Paulo devendo ficar hospedados no Palácio dos Campos Elíseos, uma vez que o governador Jânio Quadros, com sua família, se mudará para a residência do Hôrto Florestal aí permanecendo oito dias.

O casal participará das festas do cinquentenário da imigração japonêsa para o Brasil na capital paulista. Ficará no Brasil durante uma semana, seguindo depois para Lima (Peru), onde o Príncipe tomará parte em uma conferência de arqueologia.

Comunicados de Tóquio afirmam que os Príncipes partiram do Japão, no dia 7 do corrente.

## Tudo é falso . . .

Parque de Aeronáutica, que é, aliás, um dos melhores setores para um engenheiro servir.

**LAGOA SANTA**

Diz Veloso, em sua parte, que as espionagens de que foi vítima, em São Paulo, já se tinham registrado em Lagoa Santa, quando lá servira. As autoridades da Aeronáutica, entretanto, estranham que êle só apresentasse queixa de tal fato mais de um ano depois de sua alegada ocorrência — e êste é mais um indício de não serem procedentes as queixas do tenente-coronel.

**O AVIÃO CONSERTADO**

O último ponto que incapacita a queixa de Veloso é a denúncia que pretendeu apresentar de fraude no Parque de Aeronáutica de São Paulo onde, segundo disse para exemplificar, se procedeu ao consêrto de um avião particular de Newton Varela. Acontece que os reparos em aviões particulares são tradicionalmente feitos pela Aeronáutica sempre que se prova serem tais aviões de interêsse público (como é o caso dos aparelhos de aeroclubes, etc.).

No caso do juiz Newton Varela, a Aeronáutica se orientou pelos seguintes fatos: o apêlo para o consêrto do aparelho dirigido ao Presidente da República pelo sr. Franklin de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de São Francisco do Sul em nome da unânimidade de seus membros e atendendo aos inestimáveis serviços públicos prestados pelo juiz no uso do avião (o apêlo foi despachado favoràvelmente pelo Chefe do Govêrno); além disso, a Aeronáutica levou em conta o fato de que o juiz Varela prestou serviços na construção de 18 campos de aviação em Santa Catarina, fundou oito aeroclubes nêsse Estado, instruiu 36 pilotos, atravessou os Andes no seu aparêlho tendo recebido, no Chile, o "brevet" chileno, e foi condecorado com medalha de ouro, no programa radiofônico "Honra ao Mérito", pelos serviços humanitários prestados com seu avião.

## Rubottom . . .

turno paulista, devendo chegar pela manhã ao seu destino. Amanhã à tarde, êle embarcará em São Paulo mesmo, de regresso ao seu país. Na sua visita ao Estado, será acompanhado pelo Chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

**CHEGADA**

O sr. Rubottom desembarcou, ontem, no Galeão, às 11 horas, do avião da Pan American que o trouxe dos Estados Unidos. Esperavam-no o embaixador Briggs, o Introdutor Diplomático do Itamarati, embaixador F. C. Berenguer Cesar, o gal. Amauri Kruel, Chefe de Policia, e vários funcionários da Embaixada norte-americana.

Recusando-se a responder a qualquer pergunta dos jornalistas, o sr. Rubottom limitou-se a lêr a seguinte declaração, que trazia manuscrita:

"É motivo de grande satisfação para mim encontrar-me no Brasil. A minha missão se reveste da mais alta importância. O presidente Eisenhower ficou lisonjeado e honrado com a carta afetuosa do presidente Kubitschek e aqui vim para trazer a sua resposta.

"Esta viagem proporciona-me também a feliz oportunidade de realizar consultas com altos funcionários do Govêrno brasileiro, alguns dos quais são meus velhos amigos. É através dêsses contatos diretos que nós podemos estreitar ainda mais os laços da amizade histórica que mantemos com o Brasil. O tamanho e o vigor desta grande nação e o espírito dinâmico do povo brasileiro constituem uma grande fôrça positiva no mundo livre e na Organização dos Estados Americanos, onde estamos unidos numa causa comum.

"Estamos atentos aos problemas econômicos que o Brasil está enfrentando e que, em grande parte, são atribuíveis ao vosso rápido desenvolvimento. Há, porém, um problema ainda mais amplo, especialmente no campo do comércio, que não escapa ao nosso atento exame. No que se refere ao café, por exemplo, estamos examinando o problema, levando em consideração o papel-chave que os Estados Unidos desempenham como o maior consumidor do mundo.

"Acreditamos que soluções construtivas podem ser encontradas mediante consultas e estudo conjunto deste e de outros problemas. Desta iniciativa pode resultar maior fortalecimento econômico e maior unidade".

**COM O CHANCELER**

À tarde, o Subsecretário de Estado, que, de acôrdo com as praxes diplomáticas, já pedira anteriormente, através da Embaixada de seu país, audiência ao Chanceler brasileiro, foi recebido pelo sr. Macedo Soares, a quem fêz entrega da cópia da carta de Eisenhower a Juscelino.

**ENTREVÍSTA**

O sr. Rubotton declarou, no aeroporto, que, sòmente hoje, após seu encontro com o presidente Kubitschek, poderá falar à imprensa, "o que farei (disse) com imenso prazer, abordando alguns aspectos do importante documento de que me fêz portador o presidente Eisenhower".

**GRAND EIMPORTANCIA**

WASHINGTON, 9 — (FP) Atribuem os meios diplomáticos e políticos desta Capital grande importância à mensagem que o presidente Eisenhower acaba de dirigir no presidente Juscelino Kubitschek em resposta à carta dêste último.

O interêsse que suscitou a carta qu o presidente Kubitschek enviara ao presidente Eisenhower, na última semana, é ressaltado não sòmente pela rapidez com a qual o presidente Eisenhower lhe respondeu, mas ainda pela qualidade da personalidade encarregada de transmitir a missiva do Preshidente dos Estados Unidos.

**OUTRA VIA**

Esperava-se que a resposta de Eisenhower seguisse a mesma via diplomótica da carta que a motivou. A carta do presidente Kubitschek foi entregue a Eisenhower, na última quinta-feira, pelo Embaixador do Brasil em Washington. Seu conteúdo foi publicado no dia seguinte.

Logo que a receberam, os técnicos em questões interamericanas da Casa Branca e do Departamento de Estado se reuniram para estudar esta carta e preparar a resposta que o presidente Eisenhower ia dar-lhe

A passagem considerada como mais importante na carta de Kubitschek é aquela na qual propõe ao presidente Eisenhower apresentar-lse duas idéias acêrca de uma revisão da forma atual das relações interamericanas.

O texto da resposta do presidente Eisenhower a êste importante apêlo será publicada na Capital brasileira nas próximas 48 horas. Espera-se em Washington, com grande interêsse, conceder-lhe o conteúdo.

## Reunião . . .

dos, essa reunião terá dupla finalidade: determinar se as embaixadas dos países representados receberam de seus respectivos governos respostas ao convite para que se unam ao Grupo Internacional de Estudo do Café; e preparar uma reunião oficial prevista para quarta-feira, da qual os países produtores e consumidores, da Europa e da Africa, serão convidados a participar.

**OS OUTROS**

Entre, êsses últimos países, figuram a França, Bélgica, Portugal e Grã-Bretanha, cujos territórios de ultramar produzem café, Etiópia principal produtor de café na Africa, Itália e Alemanha Ocidental.

Contràriamente ao que tinham inicialmente dado a entender, informa-se, segundo esclarecimentos daqueles meios, que os Estados Unidos se reunirão ao Grupo Internacional de Estudo do Café na qualidade de consumidor, e não por intermédio do território de Pôrto Rico, como produtor.

## Maior contato . . .

sa a uma avenida de Tegucigalpa, Capital de Honduras.

Depois de receber a medalha de ouro comemorativa do centenário de Rui, o Presidente de Honduras novamente tomou a palavra: "Sob êsses velhos telhados se conserva a tradição, a história e a legenda. A casa de Rui Barbosa, hoje transformada em Museu, deve ser a sagrada meta da peregrinação para todos os homens da América que sabem interpretar a vida e a obra gigantesca de um dos maiores brasileiros de todos os tempos".

**VINCULAÇÃO**

"Honduras — prosseguiu — sempre se sentiu vinculada à História e ao desenvolvimento dêsse nobre país que hoje visitamos com a maior satisfação. E, em nome dos meus acompanhantes, de minha espôsa e no meu próprio, expresso a profunda emoção que produz em nosso espírito a visita à casa do imortal Rui Barbosa".

Em tôdas as solenidades de ontem, o Presidente de Honduras foi acompanhado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

# MUITO GRAVE A SITUAÇÃO NA ILHA DE CHIPRE

**NICOCIA, 9 (FP-DC) — Permanece grave a situaçãon a Ilha de Chipre, após os conflitos de ontem, domingo, entre cipriotas turcos e gregos, em que houve três mortos e uns vinte feridos, êstes na maioria, em estado lamentável.**

Os gregos cipriotas proclamaram a greve geral em tôda a ilha, em sinal de protesto contra a "carência de policiamento". Essa greve poderá durar uns três dias.

**TOQUE DE RECOLHER**

Foi, pelo governador britânico, decretado o "toque de recolher" em tôdas as comunidades, desde o levantar ao pôr do sol. Estão proibidas reuniões públicas e manifestações de qualquer natureza política. Nesta capital, o "toque de recolher" tem duração ilimitada nos bairros turco e grego, mas foi suspenso hoje pelo período de uma hora para dar à população oportunidade de adquirir alimentos. Um turco cipriota e sua espôsa foram encontrados feridos esta manhã no bairro grego. A mulher morreu pouco depois.

**U MMORTO**

As tropas britânicas estão patrulhando as ruas de tôdas as cidades da ilha. Em Larnaca, onde um cipriota grego foi morto ontem, barreiras de arame farpado foram instaladas em todos os quarteirões gregos e turcos.

**POSIÇAO INGLESA**

Segundo telegrama de Londres, o Govêrno britânimo mantem-se na seguinte posição: as desordens provocadas nestes dois últimos dias em Chipre pela minoria de origem turca não dissuadirá o Govêrno britânico de aplicar a política que assentou relativamente à ilha, isto é, nem anexação à Grécia, nem partilha entre gregos e turcos, mas uma larga autonomia interna para um período de dez anos.

# GABINETE FRANCÊS COMPLETO COM CINCO NOVOS MINISTROS

## Nomeado P. Ely para Estado Maior Geral

**PARIS, RABAT, ARGEL, 9 (FP-DC) — Reuniu-se hoje, durante uma hora, o Conselho de Ministros. O Presidente do Conselho, general De Gaulle, comunicou aos seus colegas as seguintes nomeações, que completam o quadro do atual Gabinete: ministros — Edmond Eamonet, Indústria e Comércio (confirmação); Eugene Thomas, Agricultura; Edmond Michelet, Ex-Combatentes; Robert Buron, Obras Públicas; Pierre Sudreau, Construção.**

Anunciou, a seguir, que o Ministério da Saúde Pública, que está provisòriamente anexado ao do Trabalho, será confiado a uma personalidade argelina muçulmana, possìvelmente o sr. Salah Bou Akouir, Diretor-Geral dos Assuntos Econômicos e Industrias para a Argélia desde 1947.

**DEMISSÃO DO PREFEITO**

Despacho de Argel informou, de outro lado, que o general Salam aceitou a demissão do sr. Jacques Chevalier das funções de Prefeito Municipal de Argel, em uma audiência que durou apenas cinco minutos.

**OUTRAS NOMEAÇÕES**

O Conselho de Ministros aprovou a nomeação do general Paul Ely para Chefe do Estado-Maior Geral em substituição ao general Henri Lorillot, exonerado a pedido. Também aprovou a nomeação do sr. Brouillet para Secretário Geral dos Negócios Argelinos e do almirante Cabanier para Chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, e nomeou o sr. Sayreux, atualmente Prefeito da Córsega, para Prefeito de Finisterra, e o sr. Lamassoure, Prefeito de Tendre, para Prefeito da Córsega. O sr. Chabanon foi nomeado Secretário Geral da Informação.

**MESMA POSIÇÃO**

Telegrama de Rabat informa que, comentando a atitude do novo govêrno francês para o qual «há, dêste lado do Mediterrâneo, dez milhões de franceses», o editorialista do «Al Istiqlal» escreve: «Para nós, dêstes dez milhões de homens, nove milhões há que são e, sejam quais forem as consequências, permanecerão argelinos, norte-africanos, aceitando de bom grado integrar o milhão de europeus que sintam a alma sinceramente mackrecina».

Para o «Al Istiqlal», a posição de Marrocos deve continuar: «inabalàvelmente todo pela África do Norte Unida e Livre, como se afirmou em Tanger».

**SALAN AO ESPAS**

Em estreita comunhão com as fôrças armadas, vós haveis realizado uma obra excepcional que irá permitir ao general De Gaulle congregar tôdas as energias nacionais para levar a bom têrmo a renovação da Pátria — declarou o general Raul Salan, Delegado Geral do Govêrno e Comandante em Chefe das Fôrças Armadas na Argélia, numa mensagem que dirigiu ao Comitê de Salvação Pública da Argélia e do Sahara.

Após recordar a ordem do Chefe do Govêrno, aos membros dos «comitês», salientou: «Conto com todos vós, com vosso patriotismo, com vosso desejo de servir, vossa fé numa França rejuvenescida para cumprir a missão que me foi confiada pelo general De Gaulle.

**ÀS FORÇAS ARMADAS**

Por outro lado, numa ordem dirigida às Fôrças Armadas estacionadas na Argélia, o general Salan transmitiu a todos os militares o texto duma mensagem na qual o general De Gaulle confirma os poderes que lhe foram conferidos.

«Sinto com justo orgulho a homenagem que vos é prestada» — declarou notadamente o general Salan, nessa ordem do dia. «Vós não haveis cessado de dar provas de vossa fé e de vosso entusiasmo na missão de que fostes incumbidos e haveis mostrado vossa disciplina inatacável. E o cargo de Delegado Geral do Govêrno, na Argélia, que me foi atribuído é, tanto para vós como para mim, uma prova da confiança que o general De Gaulle deposita nas Fôrças Armadas».

**FALA DE MASSU**

Presidindo uma manifestação de estagiários e antigos alunos do Centro de Formação da Juventude de Argelina, que êle fundou em 1957, o general Massu, Presidente do Comitê de Salvação Pública da Argélia e do Saara, declarou principalmente: "Depois dos dias gloriosos e de exaltação que acabamos de viver, o Forum está fechado e entramos no período de trabalho construtivo. Isto nos conduz ao caminho da renovação da Pátria, traçado pelo general De Gaulle".

E acrescentou: "Repito-o, abrimos seguindo o general De Gaulle, uma nova etapa em nossa ação a integração das almas. Com vossa ajuda, com tôda a juventude, nós a realizaremos".

O general De Gaulle recebeu hoje de manhã, no Palácio Matignon o Embaixador dos Estados Unidos, em Paris, senhor Amory Houghton. Fala-se que o Govêrno americano convidaria De Gaulle a visitar os Estados Unidos.

# Delgado (24%. votos) retornará à A. Civil

**LISBOA, 9 (FP-DC) — O Ministério do Interior comunicou, hoje à noite o resultado definitivo quanto a 275 circunscrições dentre as 303 do Continente e das ilhas adjacentes: almirante Tomás (candidato governamental), 621.151 votos, com 75,6% dos 821.488 votantes; general Delgado (candidato da Oposição), ... 200.357 votos, com 24,3%.**

«Minhas atividades políticas terminaram, e retorno às minhas funções de Diretor da Aeronáutica Civil» — declarou o general Delgado, candidato da Oposição às eleições presidenciais ontem realizadas em Portugal, em suas declarações à imprensa.

**TRANSIÇÃO NECESSÁRIA**

Em resposta à pergunta de um jornalista, o general Delgado declarou: "A declaração, segundo a qual, caso eu fôsse eleito formaria um govêrno "militar e autoritário", foi feita a pedidos de civis eminentes, os quais, desde há muito tempo, se bateram por um govêrno democrático. Concordei em fazer essa declaração por que creio e todo o mundo, penso, aprovará que, após 32 anos de ditadura não se pode passar para um regime democrático sem transição".

A respeito de uma viagem que pretenderia realizar ao estrangeiro, o general Delgado declarou a um jornalista: "Não, o povo português acreditou em mim; permanecerei, portanto, no meu país, aconteça o que acontecer".

CRUZEIRO DO SUL

Ampliando sua frota, com a aquisição de novos CONVAIR, a CRUZEIRO DO SUL lhe oferece agora viagens mais numerosas e mais rápidas para S. Paulo. E, como sempre, viagens pontuais, tranqüilas e confortáveis viagens CRUZEIRO DO SUL!

... vôos diários

Você viaja à hora que quizer!

Nas passagens de ida e volta, 20% de desconto, na volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
— encurtando distâncias, unindo o Brasil!

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 32-7000
SANTA LUZIA: Rua Sta. Luzia, 799-loja B - Tel.: 52-3008
AEROLÂNDIA: Av. Rio Branco, 277-A - Tel.: 22-5244.

# Balbino no Rio para definir sua sucessão

**O governador Antônio Balbino, que chega, hoje, ao Rio para a coordenação final da política sucessória baiana, convocou a Convenção do PSD para o dia 18 de julho.**

Ontem o sr. Balbino recebeu um telefonema do sr. João Goulart, que lhe fêz um apêlo para não mais protelar sua vinda ao Rio, aguardada agora com impaciência pelos próceres políticos baianos. Ao telefonar para Salvador, o presidente nacional do PTB vinha já de uma demorada conversa com o sr. Juscelino Kubitschek.

O QUADRO

O deputado Augusto Público, da corrente balbinista do PSD, declarou, ontem, na Câmara, que os candidatos do Governador estão reduzidos a dois, entre os quais deverá ser feita a escolha, sem mais delongas. Ésses candidatos finalistas são os deputados Valdir Pires e Ladislau Cavalcanti, o primeiro líder do Govêrno e o outro (Lili), ex-Presidente da Assembléia. Informou ainda o sr. Augusto Público que, na Bahia, não se tem cogitado da candidatura Madureira de Pinho, que lhe parece um fenômeno mais de ordem federal.

Noutros setores, entretanto, continua a divulgar-se que o nome em foco e impôsto à decisão do sr. Balbino, nesta sua estada carioca, é o do prof. Demóstenes Madureira de Pinho, que conta com o apoio maciço dos srs. João Goulart, Juraci Magalhães e Manoel Novais.

O Presidente do PTB confidenciou a amigos que pedirá o pronunciamento definitivo do sr. Balbino sôbre a candidatura Madureira de Pinho. Se a resposta fôr negativa ou tergiversante, o sr. João Goulart levará o PTB baiano para uma candidatura própria (Rômulo Almeida).

MACHADO FIRME

O prefeito Hélio Machado estêve no Rio de sexta-feira a domingo. Explicando a manutenção de sua candidatura, disse que espera seja ela a grande beneficiária das manobras e da posição final do governador Balbino, quando êste desgostar várias fôrças políticas e correligionários, lançando um candidato da sua exclusiva preferência (Valdir Pires).

Conta o sr. Hélio Machado ser percorrendo o interior da Bahia ouve dos udenistas a promessa de que votarão no seu nome, se a UDN apoiar um candidato pessedista. De certos grupos pessedistas, o Prefeito ouve a declaração de que apoiarão um candidato, se o partido se fixar numa solução meramente balbinista, deixando de lado os interêsses do partido. O sr. Hélio Machado espera, afinal, ser o polarizador do eleitorado flutuante e de todos os grupos descontentes.

CANDIDATURA VALDIR

Ainda noutros setores baianos têm-se como certo que o sr. Antônio Balbino vem usando a candidatura Demóstenes apenas como peça de manobra, desejando na realidade a solução Valdir Pires, que é a que se enquadra nos objetivos de sua campanha e nos seus planos de predomínio político.

Lembra-se, a propósito, que a pressão do sr. João Goulart sôbre o Governador não poderá surtir maior efeito, de vez que nessa altura o Vice-Governador da República perdeu o contrôle real do partido. E' que o grupo Alaim aderiu ao situacionismo baiano e o grupo Clemens está ressentido com a direção nacional do partido, que vem apoiando o deputado Alaim de Melo.

POSIÇÃO DE RÔMULO

O deputado Rômulo Almeida fêz ontem declarações a propósito das notícias de que o PTB baiano terá candidato próprio em qualquer hipótese, e que será êle êsse candidato.

disse o sr. Rômulo Almeida:

"Nada se alterou em minha posição: serei candidato, se o partido, sob o comando do sr. João Goulart, o quiser, como soldado que sou do PTB. Posso adiantar, apenas, neste momento, que a posição cada vez mais destacada do meu partido na política do Estado se deve ao seu crescimento e maior influência no seio das classes trabalhadoras, que hoje participam da sua direção.

Interpelado sôbre como explicava a intensa movimentação que o PTB faz em tôrno do seu nome, esclareceu o sr. Rômulo Almeida:

"Tenho recebido insistentes solicitações de companheiros de tôdas as correntes do partido para ser candidato. Elas se têm manifestado também junto ao sr. João Goulart. Evidentemente que, com candidato próprio e geral, verificar-se-á naturalmente, um automático e imediato fortalecimento do PTB da Bahia. Os companheiros que me procuram consideram também que eu poderia continuar a obra notável do govêrno Antônio Balbino, perdendo as dificuldades atuais da Bahia, mediante a colaboração de tôdas as classes sociais e grupos políticos".

Acrescentou, entretanto, o sr. Rômulo Almeida, que o desejo geral no PTB é o da manutenção do esquema de 1954, com a agregação ainda de outras fôrças políticas.

### PARAÍBA: Convenção do PSD

Com a presença dos srs. João Goulart, Antonio Balbino (provável), Paulo Pinheiro Chagas, Dagoberto Sales, Tancredo Neves e srta. Ivete Vargas, será realizada, em João Pessoa, no dia 14 vindouro, a convenção do Partido Social Democrático. No dia imdeiato, os convencionais, acompanhados pelos senadores Rui Palmeira, Abelardo Jurema e Argemiro Figueiredo, além de outras autoridades visitarão Campina Grande, onde será realizado um grande comício.

ELEITORADO

O eleitorado estadual conta com 189.615 eleitores. Os principais colégios eleitorais são: João Pessoa, com 24 mil eleitores; Campina Grande, com 21 mil eleitores, seguindo-se os municípios de Pombal Sousa Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Esperança, São João, Cariri e Mamanguape.

ELEIÇÕES

Os observadores políticos acreditam que o PSD fará cinco deputados, srs. Janduhy Carneiro, Joffily José Drault Hernani, Abelardo Jurema e Humberto Lucena; a UDN três, srs. João Agripino, João Ursulo e José Maria Pôrto, e os partidários do sr. Argemiro Figueiredo três, srs. Fernando Nóbrega, Jacob Fratz e Raul Góis.

### ESPÍRITO SANTO: Candidato a Prefeito

A população de Cachoeiro do Itapemirim, num movimento expontâneo, acima das agremiações políticas, lançou o nome do sr. Raimundo Andrade, benemérito da cidade, para o cargo de Prefeito Municipal. Nessa mesma oportunidade foi feito um inquérito de opinião pública, que garantiu a vitória do sr. Raimundo Andrade com a márgem de 76 por cento de votos.

# SUBIRÁ À SANÇÃO AUMENTO DE JUIZ

## Projeto terá apenas emenda (1) de redação

**Sem qualquer emenda, o Senado aprovou na sua sessão de ontem o projeto que reestrutura os vencimentos de juízes e do Ministério Público, tendo a matéria sido encaminhada à Comissão de Redação Final, para correção de pequeno êrro existente nos autógrafos oriundos da Câmara dos Deputados.**

Hoje, ou amanhã no máximo, o projeto deverá subir à sanção do presidente da República, ficando encerrada uma das mais renhidas lutas já travadas na Câmara Alta, na qual o líder da Maioria, sr. Filinto Muller, foi derrotado pelo movimento que teve à frente os srs. Gilberto Marinho e Lourival Fontes.

ÊRRO

A remessa do projeto à Comissão de Redação Final se tornou necessária por ter sido verificado haver um engano nos autógrafos oriundos da Câmara dos Deputados. Num dos dispositivos da proposição figura a expressão "Superior Tribunal Federal" em vez de "Supremo Tribunal Federal".

O engano será corrigido através de emenda de redação, não havendo necessidade da matéria retornar à Câmara. Assim, até amanhã o projeto que favorece os magistrados deverá subir à sanção.

DESISTÊNCIA

Anunciada a votação da emenda n. 3-C, o sr. Kerginaldo Cavalcanti pediu a palavra, e foi esclarecer que não tem qualquer propósito de impedir ou dificultar a aprovação do projeto, antecipando que não mais voltaria à tribuna para tratar do assunto.

A seguir, o sr. Filinto Muller renovou seu argumento favorável às emendas oferecidas pela Comissão de Serviço Público. Dizendo ter o Senado, na sua sessão anterior, deixado bem clara sua disposição de aprovar o projeto sem emendas, o líder da Maioria reafirmou a necessidade de emendá-lo, adiantando, porém, que não mais falaria sôbre a matéria.

VOTAÇÃO

Passou-se então à votação das emendas (de ns. 3-C a 1-C II e 28), sendo tôdas elas rápidamente rejeitadas pelo plenário, para satisfação das galerias superlotadas pelos interessados. Antes, a Mesa considerou prejudicadas duas emendas de redação, provenientes da Comissão de Serviço Público, que se mandavam adaptar o projeto às palavras e expressões que figuram com equívocos havidos na publicação do projeto no Diário Oficial, não existentes nos autógrafos.

E' o seguinte na íntegra, o projeto ontem aprovado:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Os vencimentos mensais dos Ministros do Superior Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Recursos e do Tribunal de Contas da União, em Cr$ 51.000,00.

Art. 2.o — Os vencimentos mensais dos Juízes da Justiça Militar passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| 1) Ministros do Superior Tribunal Militar | 51.000,00 |
| 2) Auditor-Corregedor | 42.000,00 |
| 3) Auditor de 2.a entrância | 40.000,00 |
| 4) Auditor de 1.a entrância | 32.000,00 |

Art. 3.o Os vencimentos mensais dos Juízes da Justiça do Trabalho, ressalvados os direitos dos atuais ocupantes do cargo de Juiz-Presidente das Juntas de Conciliação e Julgamento de Niterói e Vitória passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| I — Ministros do Tribunal Superior do Trabalho | 51.000,00 |
| II — Juízes dos Tribunais Regionais da 1.a categoria | 48.000,00 |
| III — Juízes dos Tribunais Regionais da 2.a categoria | 40.000,00 |
| IV — Juízes Presidentes de Juntas de Conciliação e Julgamento: a) junto aos Tribunais Regionais da 1.a categoria | 38.000,00 |
| VI — Juízes Presidentes | 33.000,00 |

Subsitutos ... 32.000,00

Parágrafo único. Os vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento receberão, por sessão a que comparecerem, 1/30 (um trinta avos) dos vencimentos fixos dos Juízes-Presidentes das respectivas Juntas até o máximo de 20 (vinte) sessões mensais.

Art. 4.o Os vencimentos mensais dos Juízes da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| I — Desembargadores | 48.000,00 |
| II — Juiz de Direito | 38.000,00 |
| III — Juiz Substituto | [illegible] |
| Juiz do Registro Civil | 32.000,00 |

Art. 5.o Os vencimentos mensais dos membros do Ministério Público Federal passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| I — Procurador Geral da República | 60.000,00 |
| II — Subprocurador Geral da República | 51.000,00 |
| III — Procuradores da República da 1.a Categoria | 36.000,00 |
| IV — Procuradores da República da 2.a Categoria | 30.000,00 |
| V — Procuradores da República da 3.a Categoria | 25.000,00 |

Parágrafo único. Em nenhum caso, a soma das partes fixa e variável da remuneração dos Procuradores da República poderá exceder a 95% (noventa e cinco por cento) dos vencimentos fixos do cargo de Subprocurador Geral da República.

Art. 6.o Os vencimentos mensais dos membros do Ministério Público Federal da República são fixados em Cr$ 22.000,00.

Art. 7.o Os vencimentos mensais dos membros do Ministério Público e os dos Advogados de Ofício junto à Justiça Militar passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| I — Procurador Geral | 51.000,00 |
| II — Subprocurador Geral | 38.000,00 |
| III — Promotor de 1.a Categoria | 36.000,00 |
| IV — Promotor de 2.a Categoria | 30.000,00 |
| V — Promotor de 3.a Categoria | 25.000,00 |
| VI — Advogado de Ofício de 2.a entrância | 22.000,00 |
| VII — Advogado de Ofício de 1.a entrância | 18.000,00 |

Art. 8.o Os vencimentos mensais dos membros do Ministério Público junto à Justiça do Trabalho passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| I — Procurador Geral | 51.000,00 |
| II — Procurador Regional do Trabalho: a) junto aos Tribunais Regionais da 1.a categoria | 36.000,00 |
| b) junto aos Tribunais Regionais da 2.a categoria | 30.000,00 |
| IV — Procurador Adjunto: a) junto aos Tribunais Regionais da 1.a categoria | 27.000,00 |
| b) junto aos Tribunais Regionais da 2.a categoria | 23.000,00 |

Art. 9.o Os vencimentos mensais dos membros do Ministério Público junto à Justiça do Distrito Federal e dos Territórios passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| I — Procurador Geral | 48.000,00 |
| II — Curador | 36.000,00 |
| III — Promotor Público | 32.000,00 |
| IV — Promotor Substituto | 27.000,00 |
| V — Defensor Público | 22.000,00 |

Art. 10.o O Auditor o Promotor Público e os Advogados de Ofício da Justiça Militar junto à Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal passam a ter os seguintes vencimentos mensais:

| | |
|---|---|
| I — Auditor | 36.000,00 |
| II — Promotor | 30.000,00 |
| III — Advogado de Ofício | 20.000,00 |

Art. 11. Os vencimentos mensais do Procurador, dos Adjuntos do Procurador, em número de três, e dos Auditores junto ao Tribunal de Contas da União, passam a ser de Cr$ 51.000,00, os do primeiro e de Cr$ 38.000,00 os dos mais.

Art. 12. O acréscimo de vencimentos devido aos Membros do Poder Judiciário e do Ministério Público por fôrça do disposto no art. 2.o da Lei n. 21, de 15 de fevereiro de 1947 no art. 13, § 2.o, da Lei n. 116, de 15 de outubro de 1947, e no art. 82 da Lei n. 1.341, de 30 de janeiro de 1951, passa a ser o seguinte vedada a percepção de qualquer outra percentagem ou gratificação por tempo de serviço:

I — de 20% (vinte por cento), quando contarem mais de 8 (oito) anos na função ou mais de 15 (quinze) no serviço público;

II — de 25% (vinte e cinco por cento) quando contarem mais de 10 (dez) anos na função ou mais de 20 (vinte) no serviço público;

III — de 30% (trinta por cento), quando contarem mais de 15 (quinze) anos na função ou mais de 25 (vinte e cinco) no serviço público;

IV — de 35% (trinta e cinco por cento), quando contarem mais de 20 (vinte) anos na função ou mais de 30 (trinta) no serviço público;

V — de 40% (quarenta por cento), quando contarem mais de 25 (vinte e cinco) anos na função ou mais de 35 (trinta e cinco) anos no serviço público.

Art. 13. E' assegurado aos Membros da Magistratura e do Ministério Público o direito à percepção do salário-família na base prevista pela Lei n. 2.745, de 12 de março de 1936.

Art. 14. Os vencimentos mensais dos Membros do Serviço Público da União passam a ser os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| I — Consultor Geral da República | 51.000,00 |
| II — Consultor Jurídico | 30.000,00 |
| III — Assistente Jurídico Assessor Jurídico e Procurador do Ministério da Fazenda (Lei n. 2.193, de 9 de março de 1954 e Decreto n. 36.291 de 5 de outubro de 1954) | 25.000,00 |
| IV — Assessor de Direito Aeronáutico e Auditor da Fazenda Nacional, lotado na Caixa de Amortização | 22.000,00 |

Art. 15. Os Presidentes dos Tribunais e os representantes do Ministério Público a seguir enumerados perceberão mensalmente a título de representação e a partir da publicação desta lei as seguintes gratificações:

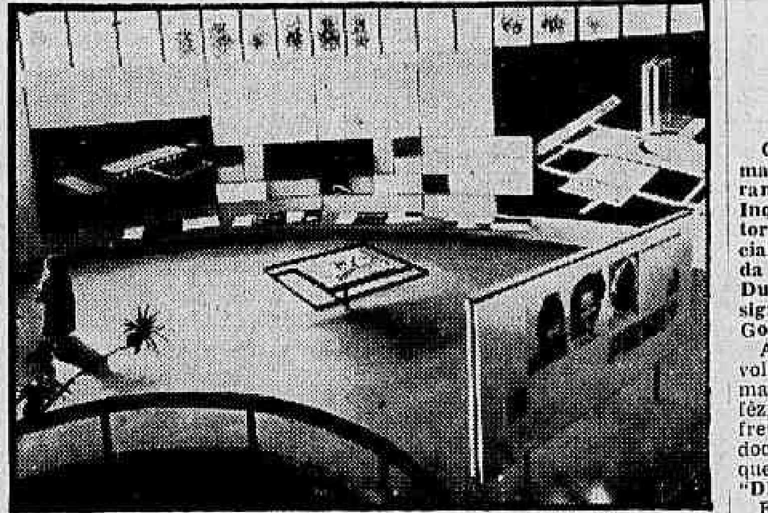
| | Cr$ |
|---|---|
| I — Presidente do Supremo Tribunal Federal e Procurador Geral da República | 10.000,00 |
| II — Presidente do Tribunal Federal de Recursos e Subprocurador Geral da República, Presidente do Superior Tribunal Militar e Procurador Geral da Justiça Militar; Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Procurador Geral da Justiça do Trabalho; Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Procurador Geral da mesma Justiça; e Presidente do Tribunal de Contas e respectivo Procurador | 6.000,00 |
| III — Presidentes dos Tribunais Regionais do Trabalho de 1a. categoria | 5.000,00 |
| IV — Presidentes dos Tribunais Regionais de 2a. categoria | 3.000,00 |

Parágrafo único. O Vice-Presidente do Tribunal de Justiça e Corregedor da Justiça do Distrito Federal, bem assim os Presidentes do 1.o e 2.o Tribunais do Júri da mesma Justiça terão, a título de representação, a gratificação mensal de Cr$ 5.000,00, os dois primeiros, e de Cr$ 2.000,00, os últimos.

Art. 16. A gratificação dos membros dos órgãos do serviço eleitoral a que se refere o art. 193 alíneas a, b, c e

(Conclui na 7.ª página

## BRASÍLIA NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELAS



*O "stand" de Brasília, no Pavilhão Brasileiro da Exposição de Bruxelas, reúne todos os elementos para uma rápida e fácil compreensão do problema da mudança da capital. O Plano Pilôto de Lúcio Costa é explicado detalhadamente e o visitante pode ter, através das montagens fotográficas e maquetas, uma impressão do que será Brasília. Há, também, fotografias de obras em desenvolvimento, destacando-se uma de 5 metros do Palácio da Alvorada, já no último estágio da obra. O "stand" foi montado pelo jovem arquiteto Artur Lúcio Pontual, sob a orientação geral do conselheiro Wladimir Murtinho. Segundo informa o Comissariado do Brasil em Bruxelas, o interêsse que os visitantes demonstram pela nossa capital está superando tôdas as expectativas*

ESCRITÓRIO ELEITORAL DE
Eloy Dutra
e
Saldanha Coelho
Ed. do Teatro Glória, s. 412 — Cinelândia
De 17 às 20 horas — Tel. 22-3221

## Adiado o depoimento de Negrão

**O prefeito Negrão de Lima não mais comparecerá amanhã perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção eleitoral, isso porque o órgão especial não deu ainda por encerrada a inquirição da vereadora Dulce de Magalhães, uma das signatárias da denúncia contra o Governador da Cidade.**

A vereadora deverá ainda hoje voltar à Comissão, a fim de formalizar as novas acusações que fêz, durante a inquirição que sofreu, como também autenticar documentos que encaminhou e que dizem respeito à denúncia.

**"DESTRUIREI AS ACUSAÇÕES"**

Falando ontem à Rádio Nacional, o prefeito Negrão de Lima declarou a respeito:

— A Comissão continua inquirindo os denunciantes e preciso estar de posse dêsses depoimentos para basear minha defesa. Daí o adiamento do meu comparecimento. Entretanto, quando comparecer à comissão de inquérito, farei uma defesa completa e destruirei uma por uma as acusações mantidas na denúncia, mostrando que são completamente ineptas.

— De resto, todo mundo sabe que não tenho o menor interêsse nas próximas eleições, e por isso, seria impossível que na minha administração se praticassem quaisquer fraudes de caráter eleitoral.

ASTENIA SEXUAL
Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis

# Os que acertam na Loteria Federal

## Pagamentos de prêmios maiores no mês de abril de 1958
## 44 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 6.166 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo pelos agentes Sandoval & Petri e pago aos seguintes: residentes em Assis: Orídio Ribeiro, Fuad Abrão, Tobias Gomes de Morais, Orlando de Vito Franzine Leonel.

O bilhete n. 39.827 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de abril foi vendido em Campos, Estado do Rio pelos agentes José Ribeiro Pereira & Filhos Ltd. e pago a Jesus Mendes Basquez, residente em Tocantins, Minas Gerais.

O bilhete n. 6.167 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi pago a Sebastião Francisco dos Reis, Rua Boa Vista n. 496 Assis, São Paulo.

O bilhete n. 11.825 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido em Pirassununga, pelo agente Fernando Costa Filho, e pago a Alcino Azevedo, Rua Alferes Franco 714 — Limeira; Felício Moritl, Av. n. 12 n. 325 Rio Claro; Luís Delfré, Rua 7 Setembro, 354 — Limeira; Danilo Bragotto Rua Barão de Cascalho 542 Limeira.

O bilhete n. 17.225 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Francisco Alves Badaró, Rua Siqueira Campos, 846 Miringui — S. Paulo.

O bilhete n. 2.019 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de abril foi vendido no Rio e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Domingos Supinesi Rua Ouvis 23; Koo Le Tin residente na Penha; Manoel Januário Filho, Rua Antônio Fonseca, 77 Vila Maria; Jichei Akimine Rua Tobias Barreto, 286, Moóca; Bernardo dos Santos, Rua Conselheiro Furtado 557; Domenico Balone, Rua Almirante Brasil, 335; Angela da Conceição Zolli, Rua 21 de Abril 552; João Honorato, Rua Priente 767 apt. 12.

O bilhete n. 2.312 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi pago a Giuseppe Amato, Rua 21 de Abril 375 São Paulo.

O bilhete n. 25.930 premiado com 2 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de abril foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Paschoal La Porta Baldino e pago aos seguintes: Manoel Gomes Leonardo Rua João Magalhães, 27; João Tancredo Rua Siqueira Campos, 1.193; Vivaldino da Silva, Rua Uruguai, 317; Mário Romana Elhur, Rua Azenha 305; José Luzi Vila Protasio Alves s/n.; Francisco Figueiró Rua Ipanema, 558; Otero Cardoso da Silva, Gravataí; Adão João Peredabon, Av. Borges de Medeiros 445; Marçal Alves, Av. Brasil 324.

O bilhete n. 7.637 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em Guaporé, Rio Grande do Sul pela agência Sury Azevedo Ponzi e pago a Leonardo Scorza, Rua Gal. Genuino 118, apt. 1 Pôrto Alegre.

O bilhete n. 34.380 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril foi vendido no Rio pela Simpatia Lotérica e pago a José Lins Calheiro, Rua Ronald de Carvalho, 91, apt. 13; Arnaldo Brant Rua Inhangá, 33, apt. 1.003; Custodio Duarte Rua Ronald de Carvalho, 91; Fernando Martins Barreto Rua Arnaldo Melriinelli, 359 — Anchieta; Jorge Fernão Gonçalves, Rua Bambina 56.

O bilhete n. 35.154 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de abril, foi vendido em Salvador, Bahia pelo agente Raul dos Reis Gordilho, e pago a Wolfrido Morais Rua Dom Bosco, 35, Salvador.

O bilhete n. 35.155 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de abril, foi pago a Manoel Corrêa Filho, Rua Emília Santos 38, Salvador e outros.

O bilhete n. [illegible]846 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de abril foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Everardo F. de Melo e pago aos seguintes: Cornélio Lima Rodrigues, Rua Coritiba, 2.081; Elias Lalá Rua Além Paraíba, 460; Dr. Onofre Mendes Júnior Palace Hotel.

O bilhete n. 17.412 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de abril, foi vendido no Rio pela Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Valter Côrtes Rocha, Rua Sapopemba, 786; Benito Ribeiro; Abdallah Hannana Saad, Rua Barbosa 233 — Cascadura; Roberto Eugênio Neves Rua Quirim, 652 — Vila Valqueire; Antônio Lavina de Carvalho Rua do Amparo, 550, Cascadura; João Barbosa de Sousa, Rua Marechal Agrícola, 196 — Realengo; Elpídio José Ferreira, Rua Amália, 30 — Quintino, Salustiano Lucio de Jesus, Rua Iguaiba, 245 — Cascadura; Mário Teixeira Dias, Rua Cap. Menezes, 907 — Jacarepaguá; Afonso Francisco dos Santos, Rua Jerônimo Coelho, 114 — Honório Gurgel; Américo de Carvalho Rua Cupertino, 246 — Quintino.

O bilhete n. 346 premiado com 200 mil cruzeiros em Pirassununga; Celso Orpineli, Nélson Barreto Cristiano Barreto, Benecão, Minas pelo agente Alfredo M. Oliveira e pago aos seguintes residentes em Pirassununga: Celso Orpinelli, Nélson Barreto, Cristiano olinete, Benedito Peres, Pasqualino Martino — em Araras; Iosio Mário Salto — Araras.

O bilhete n. 34.955 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de abril foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro, e pago a Luís Zanini Catinguá e Bráulio Tocalino Jacarezinho.

O bilhete n. 21.422 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de abril foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: residentes em Ponta Grossa: d. Lucia Hause de Lima, Rua Rui Barbosa 121; Miguel Barbosa, Rua Judith Silveira, 37; Antônio Rienile Rua Coronel Dulcídio, 926; Joaquim Barbosa, Vila Francelina; João de Bassi Antônio Lench, Rua Benjamim Constant 1.159; Lauro Ribeiro, Av. Vicente Machado s/n., em Prudentópolis.

O bilhete n. 21.421 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi pago a José Adriano Todeschini, Av. Silva Jardim, 2.412, em Curitiba e outros.

O bilhete n. 18.422 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de abril foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Ernest Schesinger, Av. Rainha Elizabeth, 201, apt. 304 — Copacabana; Francisco de Assis Chaves Lasance — Minas; Laet Lopes da Rocha, Governador Valadares; Melchíades Dias Coelho Governador Valadares.

O bilhete n. 30.478 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril foi vendido em São João Del Rey — Minas pelo agente Alexandre Nacif e pago a Wagner Santos, Chagas Dória.

O bilhete n. 29.066 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Luongo & Conzo e pago aos seguintes: José de Crudes, Rua Marechal Nóbrega 40; Santo Amaro; Adelina Pereira dos Santos, Rua General Osório, 132 Limeira; Edson Aguiar Nelo, Rua Anatole France 64; Luís Bonini, Rua Itamaracá 354; Olício Milanelo, Rua Leopoldo Machado 14; Nassri Lutaif, Rua Narcisos, 71; Joaquim Freitas Vilela, Rua Vitorino Carmilo, 99; Norberto Von Leyer, Rua José de Camargo 276; Maurício Romani, Rua José Antônio Coelho, 75; Gustavo Assis Bueno Av. Lacerda Franco 1.688.

O bilhete n. 11.850 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Joaquim Inácio Cardoso Av. N. S. Copacabana 1.187 — apt. 201; Erhan de Sousa Rua Júlio Ribeiro, 128-B — Bonsucesso; Joaquim Guimarães Pinheiro, Rua Campinas 37 — Campo Grande; Adir Soffiti Stocchero, Rio Cima 28, apt. 102 Laranjeiras.

O bilhete n. 1.922 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de abril foi vendido em São Paulo pelos agentes Luongo & Conzo e pago aos seguintes: Alex Bartolomeu, Rua Dr. Lício Miranda, 29; José Boni Rua Calvado 45; José Emigdio de Arruda, Rua Alda 56; Ildefonso Dantas; Rua Clemente Pereira 43; Manoel Domingues Teixeira Ramos, Rua Silva Bueno 2.050.

O bilhete n. 7.931 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de abril, foi pago a Ermenegildo Rizzi, Rua General Flores 555 — São Paulo.

O bilhete n. 173 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo & Conzo e pago aos seguintes: Rafaela Orlowski, Rua Prates 225 — apt. 51; Chaim Teitelmoich, Rua 3 Rios, 200 apt. 44.

O bilhete n. 37.288 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de abril foi vendido em Ilhéus, Bahia pelo agente Salvador Dias e pago aos seguintes: Tibder Simões Ferreira, Glicéria Barreto dos Santos e outros.

O bilhete n. 31.656 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de abril foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago a Tito Mignoni, Rua Tatoia, 1.066.

O bilhete n. 14.231 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de abril foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: Rodolfo Duarte Frensel, Rua Henriqueta Maura 34 — Piedade; José Ribeiro de Oliveira, Av. Suburbana, 9.632 — Cascadura; Jorge Barreiros, Rua Padre Telemaco, 53 — casa 2, Cascadura; Antônio Vicente Vieira, Rua Itamarati, 264; Cascadura; Antônio da Conceição Rua Eulina Ribeiro, 204; Engenho de Dentro; Lucas Zamuthe, Rua Felipe Cavalcanti, 29 — Meier; José Avelino Gonçalves de Macedo, Estrada do Barro Vermelho, 76, casa 5 — Rocha Miranda; Mário Hilário da Fonseca, Av. Automóvel Club, 896, Inhaúma; Percílio Goulart, Rua Tavares Belfort 6 — Cascadura, Jaime Vilar, Rua Antônio Saraiva, 61, Cavalcanti.

O bilhete n. 28.540 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de abril, foi vendido em Curitiba pela agência Atílio Comodo & Filho e pago a Henrique Spaiaior, residente em Itápolis São Paulo, Manoel Pereira Jurema, Itápolis.

O bilhete n. 19.483 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Jaime de Castro Carvalho, Rua Ocidental 16, casa 1, Santa Teresa.

O bilhete n. 5.647 premiado na extração do dia 23 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Roberto Vitorino Giovaneli Rua dos Prazeres, 362, casa 87.

O bilhete n. 19.810 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de abril, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago ao dr. Jaime Munhoz Gonçalves, Sertanópolis — Curitiba.

O bilhete n. 19.809 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de abril, foi pago a Nélson José Maschio e Faud Chiben residentes em Irati, Paraná.

O bilhete n. 6.842 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de abril, foi vendido no Rio e pago a Severino Corrêa, Rua do Rezende, 21 apt. 708; Isabel Rodrigues, Rua Benjamim Constant 80 Glória; Pedro Pereira da Silva, Rua Coronel Leitão, 114, Irajá; Geraldo Corrêa dos Santos, Rua Noronha Torrezão, 544 — apt. 301 — Niterói; Nair Teixeira Alves Branco, Av. S. Boaventura 683, apt. 201; Fonseca, Niterói; Marcial Sousa Mota, Praia da Glória 567, Ilha do Governador.

O bilhete n. 37.453 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de abril foi vendido em Lins, São Paulo, pelo agente Hildebrando Rosa Soares e pago a Roberto da Silva, Rua Rangel Pestana, 627; Mario Saraiva, Edifício Rubiacea, 5.o andar; Almirante Cardoso Av. Ana Costa 420; Santos; Mery Gouveia, Av. D. Pedro II n. 575; Ramos Saad, Rua Pedro de Toledo, 851.

O bilhete n. 9.288 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de abril foi vendido em São Paulo pela agência A Favorita Ltd. e pago a Otávio Mariano de Almeida, Rua 1 n. 30 — Vila Bancária; Nello Sternini, Rua Motuca 132.

O bilhete n. 16.528 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de abril foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Heinrich Simons Rua Barão de Itapagipe, 609; Horácio Fernandes de Freitas, Rua São Clemente 147 casa 34; Francisco de Assis Soares Rua Barão de Lucena, 72; Admar João de Sá Rua da Passagem, 114 casa 2; Maurílio Gomes Pedroso, Rua Alvaro Ramos 205.

O bilhete n. 238 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de abril foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a César Simone, Rua Solimões 325, casa 4 em São Paulo.

O bilhete n. 39.597 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de abril foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro, e pago aos seguintes: Lauro Pimentel Pangorga Estrada do Amazonas; Anibal Schlichting Rua Otto Bahm 1.015 — Joinville; Levino Drëssel, Rua Dr. João Colin, Joinville; Juvenal Macedo, Rua Acre Joinville; Edgard Schneider Filho Rua Jaraná, 455, Joinville; Dagoberto Rodolfo Barnack, Joinville; Nervalissor Veigas Moura, Rua Júlia da Costa 143 Paranaguá; Eugênio Cubas de Lima Piraberaba, Joinville; Heinrich Schossland, Rua Aquidaban 505 Joinville.

O bilhete n. 26.419 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de abril, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatiagno e pago a Wlodzibirsz Cacasimozuk Rua Marechal Hermes da Fonseca, Santo Fackri, Av. Cresciuma 1; João Paulino, Av. Dr. Franco da Rocha 244.

O bilhete n. 5.815 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de abril foi vendido em São Paulo, pela agência S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago a José Ananias Tomás Filho Rua João Teodoro, 240, 2.o andar.

SACRIFÍCIO INSENSATO
inesquecível caso de amor vivido
OS MÉDICOS CURARÃO TAMBÉM O NOSSO DESTINO? — NÃO BASTA AMAR
OS HOMENS E UM HOMEM — ASTROLOGIA E FELICIDADE
A TIA CASAMENTEIRA - VOCÊ ESTÁ EM CONDIÇÕES DE CONTRAIR MATRIMONIO? - FLAGRANTES DO MUNDO INTEIRO - MODAS - COZINHA - BELEZA - HUMORISMO - PASSATEMPOS etc., etc.
GRANDE HOTEL
a revista ideal
Cr$ 10.00 — Nas bancas

# CHEGOU DOMINGO O DIRETOR-GERAL DA BAYER

## Veio o professor Haberland para a inauguração de nova fábrica

*Chegou da Alemanha Ocidental no domingo, via Lufthansa, o professor E. L. Ulrich Haberland, Diretor-Geral da FARBEN-FABRIKEN A. G. de Leverkusen naquêle país. A finalidade da visita do professor Haberland é assistir à inauguração da nova e imensa fábrica da Bayer do Brasil em Belford Roxo (Estado do Rio). Será hoje essa inauguração. O professor Haberland já conhecia o Brasil. Por ocasião da sua última visita, em 1956, foi recebido pelo presidente Kubitschek e pôde informar S. Exa. acêrca do progresso de sua companhia na Alemanha e de seus planos de desenvolvimento no Brasil. Químico de profissão o professor Haberland tem 58 anos e assumiu à direção geral de tôdas as emprêsas Bayer há 15 anos. Deve-se principalmente à sua iniciativa o rápido reerguimento e desenvolvimento das fábricas Bayer alemãs depois da segunda guerra mundial. O professor Haberland é atualmente Presidente da União de Indústrias Químicas da Alemanha, membro do Conselho Consultivo do Comércio Exterior do Ministério de Economia da Alemanha e membro dos conselhos fiscais de numerosos empreendimentos importantes da economia alemã. Além disso, dedica-se êle a forma destacada às grandes organizações para incremento das ciências, tais como a Sociedade Max Planck, União dos Contribuintes à Ciência Alemã e Sociedade Bunsen Físico-Química. Até 1955, o professor Haberland serviu como Presidente da Sociedade de Matemática e Ciências Naturais da Universidade de Bonn, capital da Alemanha Ocidental. — Na foto, o professor Ulrich Haberland, Diretor-Geral da Bayer na Alemanha, quando era recebido por dois diretores da Bayer do Brasil dr. Karl Schultz à esquerda e dr. F. H. Walloth, à direita*

COMUNICADO DA FARESP.

A FARESP comunica às suas associadas e aos lavradores em geral que vem se mantendo atenta ao desenvolvimento dos estudos em tôrno da atual política cafeeira e das soluções que o Govêrno Federal venha a adotar.

Condena, como já tem manifestado, a adoção de quotas de sacrifício e espera que a quota excedente, criada pelo último Regulamento de Embarques, visando o restabelecimento do equilíbrio entre a oferta e a procura, não venha a constituir ônus ao já sacrificado produtor.

Dessa forma, interpreta o veto governamental não como negativa de financiamento por parte do Govêrno para compra de café pelo I. B. C. mas, simplesmente, como expediente necessário à ordenação de planos para a salvaguarda dos interêsses dos cafeicultores.

A criação da "quota de sacrifício" é proibida pela Constituição Federal. Essa imposição foi possível no passado, num regime ditatorial.

E' imprescindível que a Nação saiba: o dinheiro a ser movimentado pelo Govêrno para a compra do café provém do próprio café, pois é resultado do confisco cambial. Por isso, deve estar o Govêrno apto a garantir os preços para a safra que se inicia.

A FARESP mantém o ponto-de-vista de suas associadas a respeito da liberação cambial, visando a normalidade da iniciativa privada, na comercialização do café.

A gravidade do momento impõe serenidade na expectativa das medidas a serem tomadas pelos órgãos governamentais, para que elas beneficiem realmente o País e os produtores.

Finalmente, a FARESP espera que as autoridades responsáveis pelos problemas do café, neste grave momento, conhecedoras dos sacrifícios dos homens do interior, encontrem solução harmoniosa entre os interêsses da Nação e dos cafeicultores, a fim de que as soluções a serem adotadas possam merecer o aplauso dos produtores rurais.

a) Clovis de Salles Santos — Presidente.

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 10 de junho de 1958

## Nossa Opinião

### São João

E' junho e véspera de eleição. Isto quer dizer que estamos em plena temporada dos fogos de artifício. E' a hora das luminosidades efêmeras, do foguetório delirante e do bombardeio incruento, que só faz mal, e muito, aos nossos ouvidos. As vocações e os impulsos juninos desenfreiam-se. O campo é livre para os incendiários: profissionais e diletantes.

Estamos vendo como a fogueira começa a crescer. Papel é boa matéria para essas inflamações de circunstância: por isso trocam-se cartas grandes, embebidas em gás. As denúncias e os desaforos crepitam brilhantemente, antes que se transformem em cinzas. Ninguém quer ser bombeiro nessa festa de chamas. Pelo contrario, cada qual vem jogar no fogaréu da praça a sua acha secreta.

Todavia estamos apenas nos primeiros e tímidos traques. Há tempo ainda para as bombas escandalosas, de sete estouros. Muita gente fabricou no porão de casa prodigiosos busca-pés, foguetes que pretendem alcançar a zona dos "sputniks" e mágicos artifícios de pólvora que desenharão no céu, entre lágrimas incandescentes, as mensagens da vitória (a qualquer preço)

Enfim, é a nossa democracia, que tem também o seu São João. Passarão ainda muitos anos, até que êsses espetáculos ruidosos e de mau-gôsto, fazendo tantas vítimas de queimaduras e chabus, fiquem banidos dos costumes públicos. Por enquanto, limitemo nos a tapar os ouvidos, até que termine a guerra vã dos fogueteiros.

### Explorações

*As manifestações dos agitadores nos setores do trabalho e da produção, procurando alterar a paz social e o clima de harmonia reinantes no país, foram previstas pelo coronel Danilo Cunha há longos meses.*

*As agitações que agora estão sendo articuladas, com vistas a novos níveis de salário e outras reivindicações, não partem dos meios operários.*

*Os trabalhadores conhecem os seus direitos e deveres e sabem como apresentar os seus pleitos, seja junto aos órgãos patronais, seja perante a Justiça do Trabalho. Dispensam, pois, êsses patronos que andam por aí à caça de votos, especulando com a causa dos que trabalham no país. E não ignoram também os objetivos escusos dos "profiteurs" das lutas de classe, que nada constroem e nada de bom podem oferecer ao operariado.*

*Os trabalhadores estão prevenidos e não se prestarão ao jôgo dos inimigos da ordem e da tranquilidade do Brasil.*

### Normalização

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT) informa que continua a diminuir o ritmo de crescimento dos preços.

O fenômeno começou em 1957 e prossegue auspiciosamente no corrente ano.

Não se trata ainda de baixa. Apenas a alta se processa moderadamente, de conformidade com os planos oficiais.

Tudo isso reflete o contrôle cauteloso da inflação monetária e creditícia realizado pelo Govêrno.

As autoridades não desejam a deflação, cujas consequências seriam catastróficas para o país, acarretando desemprêgo e falências em massa.

Dão um "tranco" cuidadoso na espiral inflacionária, preparando o terreno para a estabilização futura.

Caminhamos, assim, para a normalidade econômica, financeira e social do Brasil.

# As mentiras do herói

O engenheiro Haroldo Veloso cometeu grave engano ao tentar reproduzir, como tenente-coronel, a agitação que levou a efeito quando major e que ficou conhecida como a rebelião de Jacarèacanga. O êrro foi que, em vez de pretender justificar sua vocação para a indisciplina com discutíveis argumentos de ordem política, como fêz então, conseguindo enganar alguns ingênuos, resolveu voltar ao cartaz usando para isso duas mentiras, de fácil demonstração.

A primeira mentira do sr. Veloso foi a acusação de que, no Parque de Aeronáutica de São Paulo, se executavam, às expensas do Estado, trabalhos para particulares, com grave prejuízo para a Aeronáutica e para os cofres públicos — acusação baseada no consêrto de um avião de propriedade de um juiz catarinense que presta mais serviços ao país do que o sr. Veloso. Como os leitores poderão verificar na reportagem que a respeito publicamos, êsse avião é de indiscutível utilidade pública, condição bastante para justificar os reparos feitos, segundo a própria tradição da Aeronáutica, que o sr. Veloso não desconhece.

Em matéria de prejuízo para a Nação, aliás, o referido tenente-coronel devia ponderar mais suas palavras, pois aí não só êle mas todo o país conhece os prejuízos causados pela sua ridícula rebelião, monopolizando durante quinze dias todos os recursos da Aeronáutica, com despesas de milhões de cruzeiros, para acabar com a bobajada que êle e mais alguns gatos-pingados instalaram em Jacarèacanga, inclusive estragando um aparelho "Beech-B" que usou para a sua brincadeira de mocinho-e-bandido.

A segunda mentira do tenente-coronel, mais grave, foi a que usou para ofender seus superiores, acusando-os de amparar alegadas e inexistentes atividades de espionagem contra a sua pessoa e de persegui-lo com constantes transferências, as quais, em 13 anos e até à data de sua última prisão disciplinar, se resumiam a duas: uma para Belo Horizonte e a outra para São Paulo.

O que consola, em mais êsse deprimente episódio do herói-perseguido de Jacarèacanga, é que sua atitude recebeu agora o tratamento que merecia: o mais absoluto desprêzo dentro da Aeronáutica e junto à opinião pública pelos atos dêsse oficial desorientado, nem bastante militar para preservar a disciplina, viga mestra da instituição a que pertence, nem com um mínimo de tino político para lograr provocar qualquer alteração na ordem vigente.

Na verdade, o tenente-coronel Veloso não acha que existe fraude no fato de se consertar o avião do juiz nem se considera perseguido pelos seus superiores. O que êle tenta é se aproveitar de uma aparente crise na vida nacional para agravá-la. Mas, para isso, êle ainda tem que comer muito feijão.

## A Opinião do Leitor

### Correios

Do leitor Pereira Nunes:

"O Departamento dos Correios e Telégrafos só aceita encomendas de remessa de dinheiro para o interior até Cr$ 1 mil em cada envelope. Se o remetente precisa mandar Cr$ 5 mil, por exemplo, tem que utilizar cinco envelopes com o mesmo endereço. Os Correios alegam, para tal exigência, que nas agências receptoras não há numerário bastante, em disponibilidade para fazer o pagamento. Mas tal alegação cai por terra desde que o dinheiro a pagar não sairá dos cofres das agências, já que é remetido dentro dos envelopes com valor declarado, ali pôsto pelo remetente.

Mas a exigência do Departamento dos Correios e Telégrafos e só uma alteração nessa parte poderá modificar a situação. Essa modificação se impõe, como ressalta à primeira vista. O Brasil de hoje não é mais o Brasil de muitos anos atrás, quando aquela exigência talvez fôsse cabível, dado o alto valor relativo de Cr$ 1 mil, na época, e às necessidades de então na remessa de dinheiro pelos Correios, para as cidades do interior.

Hoje, tudo mudou. Mil cruzeiros, dada a desvalorização da moeda, nada mais representam. Qualquer flagelado tem êsse dinheiro no bôlso. As necessidades de remessas de dinheiro para o interior aumentaram de volume e de valor. E poucos são os bancos que possuem agências em tôdas as cidades, de maneira que os serviços do Departamento de Correios e Telégrafos não podem ainda ser dispensados totalmente. Urge, portanto, a adaptação. Tudo mudou, mas o Departamento dos Correios continua imutável.

Valho-me, portanto, das colunas do valoroso DIARIO CARIOCA para fazer um apêlo a quem de direito, no sentido de ser modificado o regulamento do DCT nessa parte. As razões para isso são óbvias como se viu pela argumentação acima. Nada impede que seja feita tal modificação. Trata-se, assim, de uma reivindicação justa de minha parte e creio que, ao fazê-la, estou interpretando o pensamento de milhares e milhares de pessoas que estão encontrando dificuldades para a remessa de dinheiro às agências do interior, de importâncias superiores a Cr$ 1 mil.

Por outro lado, o Departamento dos Correios e Telégrafos, pelo que estou informado, tem procurado melhorar o mais possível os seus serviços, de maneira a atender, da maneira mais eficiente, a todos que precisam de seus serviços. Assim sendo, não pode a remessa de dinheiro continuar da forma pela qual se faz no momento".

## O Que Se Diz:

... QUE o deputado Carlos Lacerda havia declarado que "carta do sr. Negrão de Lima não entra em casa de família", recusando-se por isso a recebê-la...

●

... QUE no entanto a "Tribuna da Imprensa" de sábado publicou na íntegra a carta do Prefeito...

●

... QUE, comentando o fato, partidários do sr. Negrão de Lima concluem que pelo menos a "Tribuna" de sábado deveria ter o seu ingresso vedado nas casas de família do Rio...

●

... QUE os amigos do senador Jarbas Maranhão estão radiantes com o desenvolvimento da política pernambucana, aguardando, ansiosos, o dia da posse do dito senador no cargo de Governador, a fim de se vingarem do ministro Etelvino Lins...

●

... QUE, por seu turno, os amigos do supracitado ministro Etelvino Lins não acreditam na concretização da independência do senador Jarbas Maranhão, uma vez que, segundo afirmam, um grito do dito Etelvino levará o senador Jarbas ao chôro e a lhe pedir perdão...

●

... QUE, para evitar dissabores futuros, o supra-dito Etelvino está pensando — caso o sr. Osvaldo Lima venha para a orla situacionista — em rifar o nome do senador Jarbas Maranhão, em favor de outro que lhe garanta o comando do PSD de Pernambuco...

●

... QUE o deputado Ferreira Martins anunciava ontem, na Câmara, que o acôrdo PTB-Ademar é assunto pacífico, cabendo a PTB indicar o senador...

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba 61 - 4.º andar - Grupo 23
Telefones 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Avenida Afonso Pena 774 - 3.º andar - Sala 308
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITEROI:
Avenida Amaral Peixoto 84 - Sala 601

| TELEFONES | |
|---|---|
| Diretoria | 43-6405 |
| Diretor-Redator-Chefe | 43-5574 |
| Superintendente | 43-3914 |
| Administração | 43-3930 |
| Gerência | 43-4643 |
| Chefe da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Política | 43-4041 |
| Esporte | 23-8917 |
| Reportagem | 23-4472 |
| Polícia | 23-5082 |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Depto. Gráfico | 23-3939 |
| Depto. de Publicidade | 23-3958 |
| Depto. de Publicidade | 23-3939 |

| ASSINATURAS | |
|---|---|
| BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL | |
| Anual | 300,00 |
| Semestral | 160,00 |
| OUTROS PAISES | |
| Anual | 500,00 |
| Semestral | 300,00 |

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais ou de assinaturas do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

| VENDA AVULSA | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,50 |
| Domingo | 2,00 |

# Vereadores tratam de aumentar os subsídios

Câmara dos Vereadores

**Os vereadores tratarão do aumento dos próprios subsídios, relativos à próxima Legislatura, logo que o Congresso delibere em definitivo sôbre a mesma questão, informou o presidente Celso Lisboa, respondendo a uma questão de ordem nesse sentido levantada pelo sr. Cotrim Neto.**

O sr. Magalhães Júnior, a respeito, disse que iria apresentar, nas próximas horas, projeto de lei deliberando sôbre o assunto, subdividindo os futuros subsídios em parte variável e fixa, com chamada de presença de hora em hora, projeto, aliás, que já apresentou, sem êxito, no fim da última Legislatura.

SOLIDARIEDADE AO PREFEITO

O sr. Rubem Cardoso informou aos jornalistas que a bancada e a comissão executiva do PSD, tendo à frente o almirante Amaral Peixoto, compareceram hoje, às 11 horas, ao Guanabara, a fim de hipotecarem solidariedade ao Prefeito, em face dos ataques a êle dirigidos pelo jornalista e deputado Carlos Lacerda.

VOTOS E CONGRATULAÇÕES

Foram aprovados votos de louvor à TV-Tupi pela apresentação do guarda da Polícia de Vigilância, Pedro Francisco Soares, no programa "Esta é a sua vida", requerido pelo sr. Manoel Novela, e de congratulações com o padre José de Anchieta, pelo transcurso da data a êle dedicada, pedido pelo sr. Anibal Espinheira.

O sr. Magalhães Junior congratulou-se, ainda, pelo aparecimento do Teatro de Praça. O sr. Frederico Trota manifestou seu profundo pesar pelo falecimento do professor Oscar Rocha, diretor do Internato Rocha.

CASAS DA PREFEITURA

O sr. Magalhães Junior falou sôbre as casas da Prefeitura ocupadas por meretrizes na zona do Mangue, lamentando que elas não tenham, ainda, sido despejadas dali.

Acrescentou que tôdas as informações recebidas a respeito são partidas de pessoas amigas, nada tendo a ver com a demissão de um irmão do vereador Mário Piragibe, conforme declarou a sra. Dulce Magalhães.

FISCALIZAÇÃO INDIRETA

O sr. Frederico Trota falou sôbre a fiscalização indireta instituída pela lei 899, a respeito da cobrança do impôsto de Vendas e Consignações.

Encareceu urgência para regulamentação do assunto, a fim de que o comércio passe, o mais depressa possível, a fornecer aos consumidores os cupões a que se refere a lei e que proporcionarão prêmios de elevadas importâncias, mediante sorteio.

FRAUDES ELEITORAIS

O presidente Celso Lisboa aceitou o requerimento do sr. Salomão Filho para constituição de uma comissão de inquérito para apurar fatos denunciados por alguns vereadores perante os deputados.

O sr. Raul Brunini, em nome da Oposição, declarou que seu grupo não aceitará a indicação de qualquer de seus membros para compor a referida comissão, provocando, com essa atitude, críticas da Maioria. A Comissão será constituída hoje.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. José Bretas disse que os serviços médicos da Polícia lutam com grandes dificuldades, por serem restritos e terem que atender aos funcionários, suas famílias, presidiários e detidos para averiguações e aos que ficam nos distritos aguardando processamento, encarecendo providências para ampliá-los.

O sr. Cipriano Lima protestou contra a prisão de um comerciante por ter vendido leite adulterado, embora engarrafado e lacrado pela CCPL. O sr. Frederico Trota fêz apêlo ao Congresso para ultimar o reajustamento dos vencimentos dos funcionários federais, em face do encarecimento do custo da vida.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia nada foi votado.

# ADOLFO DESMENTIU O BOATO

Assembléia Fluminense

O deputado Adolfo Oliveira, líder do Govêrno desmentiu, ontem, a notícia, divulgada pela "Tribuna da Imprensa" segundo a qual seria nomeado dentro de poucos dias Ministro do Tribunal de Contas do Estado, declarando que, "não quero, não posso e não devo pleitear" aquêle cargo.

Disse que o boato visava, evidentemente, a incompatibilizá-lo com amigos e correligionários, motivo por que apressava-se a desmenti-lo, embora isso não fôsse do seu hábito. Todavia, o desmentido se tornava indispensável, "pois a maldade fôra lançada justamente às vésperas da Convenção Estadual da UDN" que se reunirá hoje, na Assembléia.

CENTRO DE RECUPERAÇÃO

No expediente, o deputado Geraldo Reis comunicou que o governador Miguel Couto Filho havia revelado o seu interêsse na aprovação do projeto de sua autoria, que tem por fim criar um Centro de Recuperação de Crianças Enfermas, tendo mesmo autorizado a transmitir êsse seu desejo ao líder governista, sr. Adolfo Oliveira.

O Chefe do Govêrno acrescentara que pretendia sancionar o projeto, sendo por isso necessário urgência para o mesmo, tendo em vista a próxima desincompatibilização do Governador.

DIVERSOS ASSUNTOS

Seguiram-se, com a palavra nas pequenas comunicações de ontem: o sr. Francelino França, para se referir a uma reunião dos produtores de café de diversos Estados, na qual havia sido apresentada uma indicação sugerindo a demissão do Ministro da Fazenda e a extinção do IBC; o sr. Jaime Justo, para protestar contra a transferência de um aparelho de Raios X da cidade de Petrópolis para Piraí, tendo em vista o fato de ser único em funcionamento naquele município; o sr. Jaime Bitencourt, para solicitar providências do Secretário de Segurança, no sentido de apurar com rigor os distúrbios praticados por policiais na cidade de Sumidouro; o sr. Saramago Pinheiro, que comunicou o lançamento da candidatura do sr. Antonio França para Prefeito de Parati e a organização de um movimento tendo por fim soerguer a economia do município; e o sr. Rubens Ferraz, que pleiteou a construção de uma escola no distrito itaperunense denominado Muriaé.

CONVENÇÃO

Na Ordem do Dia, não houve "quorum" para as votações. Foi longamente debatida a emenda constitucional que tem por fim suprimir o parágrafo 2.º do artigo 35 da Constituição, o qual regula a sucessão do Governador e Vice-Governador antes de concluído o período governamental.

Hoje, a Assembléia não realizará sessão. O plenário da Casa, em consequência de requerimento aprovado anteriormente, será cedido à UDN para a realização da sua Convenção Estadual, a qual terá início às 10,30 horas.

# Apoio a JK pela sua carta a Ike

Plenário do SENADO

**Discursando na sessão de ontem, o sr. Lino de Matos (PSP-São Paulo) fêz uma série de comentários sôbre o "enfraquecimento das relações entre os Estados Unidos e os países latino-americanos", apoiando a iniciativa do presidente Juscelino Kubitschek ao escrever, sôbre o assunto, ao presidente Eisenhower.**

Manifestando júbilo pela vinda ao Brasil do Secretário-Adjunto do Departamento de Estado para a América Latina, sr. Row Robutton, o sr. Lino de Matos concluiu seu discurso fazendo votos para que os entendimentos que agora serão iniciados ponham fim às divergências existentes entre os países latino-americanos e os Estados Unidos.

NIXON

Novamente o sr. Lino de Matos comentou os incidentes ocorridos no decorrer da viagem do sr. Nixon a vários países sul-americanos, que teriam servido para patentear a insatisfação existente no hemisfério contra a política ùltimamente adotada pelo govêrno norte-americano.

Examinando sobretudo as relações dos EE. UU. com o Brasil, o orador recriminou o «país irmão» por atitudes desfavoráveis ao nosso desenvolvimento e, sobretudo, pela proteção dada ao café africano, em detrimento do nosso principal produto de exportação.

CAFE'

Referiu-se ainda o sr. Lino de Matos a diversos assuntos. A propósito da reunião de cafeicultores agora realizada no município paulista de São Miguel, transmitiu à Casa queixas contra a política cafeeira do Govêrno.

Logo após o seu discurso, o representante paulista encaminhou à Mesa requerimento de informações ao Ministério da Agricultura sôbre a descentralização de serviços que estaria sendo realizada naquele Ministério e sôbre o seu plano geral de ação.

PROJETO

O sr. Mendonça Clark enviou à Mesa requerimento em que solicita diversas informações ao Ministro da Viação e Obras Públicas e o sr. Nelson Firmo apresentou projeto de lei.

O projeto do sr. Nelson Firmo visa isentar do impôsto de renda todo aquêle que construir núcleos de pelo menos 100 casas populares, sem disso tirar lucro algum, para as pessoas que atualmente habitam em mocambos e favelas.

CARTAS

O sr. Rui Palmeira (UDN de Alagoas) leu um discurso escrito de crítica às cartas-abertas publicadas na imprensa carioca nos últimos dias, dizendo ver nisso um «sistema de desagregação» que poria em perigo as próprias instituições democráticas.

O sr. Juraci Magalhães transmitiu à Casa queixas dos municípios baianos de Ilhéus e Itabuna, que não estariam conseguindo câmbio para a importação de [illegible] de [illegible]. O sr. Lima Teixeira comentou resposta do Ministério da [illegible] sôbre [illegible] de informações do sr. Barcelos Feio a um requerimento sôbre a Leste Brasileiro.

MUSEU DE ARTE

Na Ordem do Dia foi aprovado projeto de resolução concedendo permissão aos srs. Atilio Vivacqua (PR - Espírito Santo), Lima Teixeira (PTB - Bahia) e Onofre Gomes (PSD - Ceará) para se ausentarem do Brasil a fim de participarem da XLII Conferência Internacional do Trabalho a ser realizada em Genebra.

Sem qualquer emenda, foi a seguir aprovado o projeto da Câmara que concede, durante cinco anos, o auxílio de Cr$ 25 milhões ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, levado a efeito para a sua sede. Finalmente foram aprovadas três operações-finais de projetos, recentemente aprovados, sendo ainda aprovado o projeto da Câmara que autoriza o poder Executivo a abrir ao [illegible] crédito especial de Cr$ 4 milhões para [illegible] para a [illegible].

AERONAUTICA

# Limite de tempo de vôo de tripulantes

**O Ministro assinou portaria fixando o limite de tempo de vôo dos tripulantes de aeronaves de linhas aéreas, tendo em vista nos têrmos do decreto n.º 30.111, de 29 de outubro de 1951. Estabelece a portaria que os limites máximos, admitidos nos cômputos trimestrais e anuais, serão de 300 e 1.150 horas, respectivamente.**

Por excesso não justificado dos limites fixados pela portaria, a emprêsa proprietária da aeronave ficará sujeita à multa de Cr$ 10 mil a Cr$ 50 mil e os tripulantes à suspensão da validade do respectivo certificado de habilitação técnica até seis meses.

PORTARIA DO MINISTRO

É a seguinte a portaria assinada pelo Ministro Corrêa de Melo:

"Art. 1º — Para os tripulantes de aeronaves de linhas aéreas observados os limites de tempo de vôo fixados nas Tabelas anexas à esta Portaria.

"§ 1º — Admitir-se-á, excepcionalmente, que os tripulantes de uma aeronave sem tripulação de revezamento excedam os limites de 12 horas em cada período de 24 horas, se êsse excesso não fôr superior a 4 horas e se verificar para conclusão da mesma viagem.

"§ 2º — Admitir-se-á, excepcionalmente, que os tripulantes de uma aeronave com tripulação de revezamento excedam os limites de 20 horas em cada período de 24 horas, se êsse excesso não fôr superior a 4 horas e se verificar para conclusão da mesma viagem.

"Art. 2º — Quando o tripulante exercer suas funções ora em aeronave com tripulação para revezamento, ora sem tripulação para revezamento, admitir-se-ão nos cômputos trimestrais e anuais os limites máximos de 300 horas e 1.150 horas.

"Art. 3º — Se se verificar atraso na partida da aeronave em função dos horários previstos, para a qual a tripulação tiver sido [illegible], por motivo [illegible] de [illegible], sobre êste prazo e [illegible] 15 minutos de vôo do tempo estabelecido para 24 horas.

"§ 1º — Ainda que não se registre atraso, estender-se-á a redução de 25% às tripulações de serviço que permaneceram em serviço nos aeroportos.

"§ 2º — Para os efeitos dêsse artigo, só se computará como hora completa a espera superior a 30 minutos despendida-se a espera inferior a 30 minutos.

"Art. 5º — Por excesso não justificado dos limites de tempo de vôo fixados nas Tabelas anexas, a emprêsa proprietária da aeronave ficará sujeita à multa de Cr$ 10 mil e Cr$ 50 mil e os tripulantes à suspensão da validade do Certificado de Habilitação Técnica até seis meses.

"Art. 6º — É facultado às empresas ao Ministério pequenas modificações nos limites estabelecidos, quando, em casos particulares, na execução de [illegible] e de [illegible] ao das dificuldades devidamente comprovadas, para conciliar os horá-

rios das linhas e períodos de descanso para as tripulações, com os limites de horas fixados nas Tabelas anexas.

"Art. 7º — Para os efeitos desta Portaria, a tripulação para revezamento deverá ser constituída, no mínimo, de 1 comandante, 1 primeiro oficial, 1 co-pilôto (ou 1 segundo oficial), dois radioperadores, 2 mecânicos de vôo (quando fôr exigido mecânico de vôo no Manual da aeronave) e 2 aeromoços.

"Art. 8º — Considerar-se-á hora de vôo noturno, para os efeitos desta Portaria, a compreendida entre o pôr e o nascer do Sol.

"Art. 9º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as Portarias 404 de 16.11.51 177 de 18.6.52, e 21, de 21.1.54 e 245/GM5, de... 21.5.57".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro despachou os seguintes requerimentos: brigadeiro João Nepomuceno da Costa Filho, solicitando a devolução dos seus documentos que instruíram o processo protocolado em 14.11.57, no qual requereu retificação do seu decreto de promoção e transferência para a reserva remunerada "Arquive-se". Cabo João Eduardo Magalhães Mota, solicitando seja certificado o tempo de serviço aéreo que lhe foi concedido em 21.11.55 [illegible] de [illegible] da Lei nº 8.028, de 2.10.45, "Arquive-se". Capitão Benigno Nogueira de [illegible] que lhe transferir para a [illegible] "Indeferido". Tenente Maurílio Lopes Bueno, solicitando a reconsideração de despacho que indeferiu o processo em que pediu os benefícios da Lei nº 3.067 de 22.12.56, "Arquive-se". Tenente Benedito Paes de Lima 38.671/56, "Indeferido". Sargento Elan Ferreira de Sant'Ana, solicitando os benefícios da Lei nº 3.067 de 22.12.56, "Indeferido". Sargento Francisco Alves Campos, solicitando [illegible] Osório de suas filhas Shirlei e Mabel Alves Campos, "Deferido". Sargento Manoel Franco de Oliveira solicitando reconsideração do despacho...

(Conclui na 7.ª página)

# Maioria rejeitou a urgência para rádio

Plenário da CÂMARA

**A Maioria rejeitou, virtualmente, o requerimento de urgência da Oposição em favor do projeto do sr. Prado Kelly, que dispõe sôbre a utilização do rádio e da televisão.**

Votaram contra o pedido oposicionista 88 deputados e 63 a favor. Não houve "quorum", mas, pelo resultado, verifica-se que a tendência do plenário é de negar a urgência.

OS SEIS PONTOS

Anunciada a votação do requerimento da Oposição, o sr. Armando Falcão, líder da Maioria apresenta as razões pelas quais os partidos que apoiam o Govêrno não podem aprovar a urgência requerida, que são as seguintes:

"1º — Reina completa normalidade no campo da radiodifusão. As emprêsas estão desenvolvendo suas atividades num clima de paz e cooperação geral.

"2º — A propaganda política, por diária, na Capital da República e nos Estados, se processa tranquilamente. Os candidatos das diferentes agremiações realizam contratos de publicidade com as emissoras, que lhes estão assegurando horários certos e regulares. Existem, aliás, em pleno funcionamento numerosas estações rádio-emissoras dirigidas por grupos políticos adversários do Govêrno Federal. Nos últimos dois anos, podem ser citadas concessões dadas a entidades particulares que não apoiam o Govêrno, ou que diante dêle assumem posição de total independência política.

"3º — A Portaria 599, do Ministro da Viação, não sofreu nenhuma impugnação séria do ponto de vista jurídico-constitucional. Não é instrumento de coação da liberdade. É, sim, elemento de legítima defesa da sociedade e de preservação de respeito que se deve à autoridade legitimamente constituída.

"4º Sendo a radiofusão, conforme a Constituição, um serviço público, o Govêrno tem o dever mais do que o direito, de regular-lhe as atividades, com vistas ao bem comum.

"5º — De acôrdo com informação escrita do deputado Saturnino Braga, Vice-Presidente da União Inter-Parlamentar, coube ao mesmo representante fluminense propor ao Conselho da citada União a inclusão na agenda da próxima Conferência, a realizar-se no Brasil, do tema "Liberdade de Imprensa e de Informação". Declara o deputado Saturnino Braga que a base de sua argumentação foi que "a discussão da matéria que aqui se iria proceder sôbre o assunto serviria de magnífico subsídio para o Congresso Brasileiro decidir, depois". A proposta do deputado Saturnino Braga foi aceita pela União Inter-Parlamentar e a Maioria julga oportuno considerá-la agora, sem assumir, todavia, nenhum compromisso.

6º — Em face do exposto e levando em conta, além do mais a extensão e complexidade dos projetos existentes, aos quais se acresce quase uma centena de emendas, a Maioria nega o seu voto ao requerimento de urgência formulado pela nobre Oposição".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O SR. JOSE' GUIMARAES pede transcrição, nos Anais, entrevista do Presidente da Comissão do Vale do São Francisco, contestando críticas que foram feitas à sua administração pelo deputado Luís Viana.

— O SR. GERALDO MASCARENHAS encarece a necessidade de maior assistência da Previdência Social aos trabalhadores que moram nas cidades do interior de Minas Gerais.

— O SR. AARÃO STEINBRUCH reclama da direção da Estrada de Ferro Leopoldina o cumprimento da decisão judicial que deu ganho de causa aos servidores da ferrovia no que diz respeito a equiparação salarial e solicita providências dos líderes no sentido da inclusão, em Ordem do Dia, do projeto de sua autoria que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, em regime de urgência.

— O SR. FROTA AGUIAR justifica requerimento de informações ao Ministro da Agricultura, indagando se os estudos da Comissão Nacional da Pecuária Leiteira controladora das bacias leiteiras que abastecem o Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói e outras do país, indicam que os preços vigentes do leite "in natura" necessitam de nova majoração para o consumidor e como justifica tal necessidade.

— O SR. PEDRO BRAGA lê, para constar dos Anais, carta que o coronel José Alberto Bittencourt, ex-diretor do DCT, dirigiu ao Presidente da República, por ocasião do seu pedido de demissão.

— O SR. GABRIEL PASSOS apresenta projeto que modifica o critério de renovação de presidentes e delegados dos Institutos de Previdência e delegados regionais do trabalho.

— O SR. HUMBERTO GOBBI anuncia que a atual safra de banha do Rio Grande do Sul vai ser superior a do ano passado, da qual ainda existem pequenos estoques, ressaltando, a propósito, não haver necessidade de importação do produto estrangeiro.

— O SR. JOSE' GUIOMARD rende homenagem à memória do jornalista Hugo Ferreira de Carvalho, ressaltando o significado dos trabalhos prestados pelo extinto no Território do Acre.

— O SR. GURGEL DO AMARAL anuncia a instalação, nesta Capital, da "Liga Brasileira Pró-Divórcio".

— O SR. SERGIO MAGALHAES protesta contra condições que teriam sido impostas pelo Govêrno dos Estados Unidos para a consolidação, a longo prazo, das dívidas do Brasil.

— O SR. ADAIL BARRETO protesta contra a discriminação existente no atendimento aos flagelados no Ceará.

— O SR. CASTRO PINTO contesta declarações feitas pelo sr. Miguel Araújo Castro ao "Correio da Manhã", segundo as quais existia em Mato Grosso pessoas casadas mediante contrato que variava, no seu texto, segundo a região do vasto Estado, e no qual se estabelece multas pecuniárias para a parte inadiplente, sustentando haver exagêro naquelas observações.

— O SR. OTACILIO NEGRÃO lê, para constar dos Anais, discurso do Ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, ao dar posse ao novo diretor-geral dos Correios e Telégrafos, tenente-coronel Everardo Simas Kelly, salientando que o ex-diretor do DCT, coronel José Alberto Bittencourt, não é proprietário da orientação nacionalista que vem sendo imprimida no DCT, que vai ser seguida pelo atual dirigente.

— O SR. JOÃO FICO manifesta-se contra a aprovação da cédula única para a eleição dos deputados federais e critica a administração do Governador do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti.

— O SR. PAULO BENTES refere-se ao noticiário da Imprensa a respeito da fuga de menores internas no Serviço de Assistência aos Menores, para sustentar a necessidade da direção daquele organismo ser entregue às assistentes sociais.

— O SR. FONSECA E SILVA reclama resposta de informações que requereu ao Ministro da Viação, a respeito de irregularidades no DCT, há mais de seis meses.

— O SR. JOÃO URSULO, durante o grande expediente, critica a administração da Petrobrás no que diz respeito à indústria do metanol, contestando declarações feitas pelo coronel Janari Nunes, presidente da emprêsa estatal, na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga fatos relacionados com a exploração do petróleo no país, a respeito das atividades do Grupo Ribeiro Coutinho, do qual faz parte o orador.

— O SR. JOÃO MENEZES, em seguida, manifesta-se contra a decisão do Instituto do Alcool e Açúcar que proibe a exportação do açúcar tipo Demerara em sacaria de fibra de juta, prejudicando a economia da região amazônica e do país.

ORDEM DO DIA:

Iniciada a ordem do dia, o sr. Armando Falcão, líder da Maioria, apresentou as razões pelas quais o bloco parlamentar que apoia o Govêrno não podia aceitar o pedido de urgência da Oposição em favor do projeto do sr. Prado Kelly que dispõe sôbre o contrôle da radiodifusão e da televisão. Em seguida, submetido ao plenário, o referido requerimento de urgência, não houve "quorum": votaram não 88 representantes e 63 sim. Logo depois, o sr. Afonso Arinos, como líder da Oposição, procura responder os itens apresentados pelo líder da Maioria contra a urgência para a tramitação do projeto do sr. Prado Kelly, requerida pelos oposicionistas.

Finalmente, depois do sr. Armando Falcão anunciar que vai responder, hoje, o discurso do sr. Afonso Arinos, o sr. Carlos Lacerda anuncia que a Oposição vai obstruir a Ordem do Dia, permitindo a aprovação apenas dos projetos que entender de interêsse público.

MARINHA

# Vai assumir o cargo de Secretário-Geral

**O almirante Olavo de Araújo assumirá, no próximo dia 12, às 14 horas, o cargo de Secretário-Geral da Marinha, que lhe será transmitido pelo almirante Valdemar de Figueiredo Costa, Subsecretário, em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades navais. O almirante Araújo exerceu, recentemente o cargo de Presidente da Comissão Fiscal de Construção de Navios na Europa.**

No próximo dia 14 serão realizados, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", os exames de conhecimentos para os candidatos a grumete voluntário. Os candidatos deverão comparecer às 6,50 horas ao cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, a fim de tomarem a condução que os levará ao local das provas. Todos os candidatos deverão estar munidos de lápis-tinta e da ficha de inscrição.

SOBREVOOU A CIDADE

Ontem, pela manhã, o almirante Rubens Cerejo, Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em companhia de seu assistente, comandante Matos Cortez, esteve a bordo do navio-hidrográfico "Sirius" que sobrevoou a nossa Capital procedente do Japão. Após ser recebido com as honras militares, o almirante Cerejo percorreu demoradamente o navio e finalmente regressou a terra. Dirigiu êsse navio o capitão-de-corveta fuzileiro naval Carlos de Albuquerque.

NO ARMAMENTO

O ministro Alves Câmara assinou ontem portaria dispensando o capitão-de-corveta Gabriel de Araújo Bastos das funções de assistente do Inspetor-Geral da Marinha, designando-o para idênticas funções na Diretoria do Armamento.

ESPECIALIZAÇÃO

Foi designado o capitão-de-fragata Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos para fazer o curso de especialização de máquinas para oficiais e dispensado dessas funções o capitão-de-corveta Marilo Luis Santos Cruz.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou portaria concedendo reforma a terceiro-sargento do Corpo da Armada o sargento Severino Amaro dos Santos; por invalidez definitiva, na graduação de 3º sargento, o marinheiro Almir Pereira de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "José Bonifácio" chegou a Maceió procedente de Recife; o "Barroso Pereira" chegou a Belém e o "Soares Dutra" partiu de Belém com destino a Recife.

NO GABINETE

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, para despacho, os almirantes Rubens Cerejo, Dilermando Eduardo Fontenele, Carlos Rêgo Monteiro e, os comandantes Almirantes Renato Guilbel, Otávio da Silveira Carneiro Silva Mello, César Muniz, Luciano de Azevedo e o comandante Alvaro Pereira do Cabo em representação.

(Conclui na 7.ª página)

# EUA PROVOCAM IMPASSE: REUNIÃO DO GATT

## Exigem maiores concessões para manter livre o café

**A primeira lista de ofertas de concessões a serem feitas pelo Brasil foi considerada insatisfatória pelos americanos, não correspondendo, segundo sua opinião, ao valor das concessões outorgadas ao Brasil, nas negociações de 1947 — informou o sr. Gerson Augusto da Silva, Presidente do Conselho de Política Aduaneira, em exposição que fêz naquele órgão sôbre o curso das negociações tarifárias realizadas pela delegação brasileira junto ao GATT.**

O que nos oferecem os americanos — afirmou na ocasião — em troca de pesadas reduções exigidas nos mais importantes itens de nossa tarifa. Apenas dar ao café brasileiro o mesmo tratamento que, sem qualquer compensação de natureza tarifária, sempre deram e continuam a dar aos cafés de tôdas as demais procedências.

E PECAMOS, FOI POR EXCESSO

Ocorre, todavia — disse ainda — que êsse tratamento dispensado ao café constitui uma medida normal dentro do regime fiscal americano e atende, tanto os interêsses dos países produtores, como os da política de exportação dos Estados Unidos.

Assim, para que o café continue a entrar livre de impôsto nos portos americanos, como é de interêsse de sua própria economia, o Brasil, e apenas o Brasil dentre mais de vinte países exportadores de café, está dando em pagamento aos Estados Unidos, nas atuais negociações de Genebra, concessões que abrangem várias centenas de itens de sua Tarifa, cobrindo quase 30% do total das nossas importações procedentes daquele país.

Tarifa aduaneira sôbre o café só é justificável em países que precisam tributar êsse produto como fonte de receita fiscal ou como instrumento de contenção das importações para fins de defesa do Balanço de Pagamentos. Ora, a Tarifa americana é de caráter exclusivamente protecionista. E, no caso do café, não há o que proteger. Gravá-lo através da Tarifa, seria violentar todos os princípios que formam o regime fiscal americano. O Brasil é, assim, o único país produtor de café que paga para que os Estados Unidos continuem a fazer aquilo que o mais elementar bom senso indica não terem a menor intenção de deixar de fazer, com ou sem negociações com o Brasil. Não tem, pois, o menor fundamento as acusações de alguns jornais e especialmente do senhor Assis Chateaubriand, afirmando que a delegação brasileira, recusando concessões aos Estados Unidos por pressão dos industriais, estaria pondo em risco a posição do café ou comprometendo nossas boas relações comerciais com aquêle país.

Em primeiro lugar, essa pressão nunca existiu. As decisões a respeito são, na delegação, da alçada do Comitê Central de Negociações Tarifárias, do qual não fazem parte os industriais. Em segundo lugar, se fôssemos dar às concessões americanas o seu verdadeiro valor, chegaríamos à conclusão de que se a delegação brasileira pecou, foi por excesso. E, nunca, por falta.

— Prosseguem, — informou o sr. Gerson Augusto — em Genebra, as negociações tarifárias com todos os países membros do GATT que manifestaram desejo de negociar com o Brasil. Ao terminar a semana passada, já estavam, em princípio, assentadas as negociações com quase tôdas as partes contratantes, com exceção dos Estados Unidos.

Exceção feita da delegação americana, que voltou de Washington, solicitando a elaboração de uma nova lista de ofertas, os primeiros contatos com as demais delegações deixou claro que, com o acréscimo de algumas concessões adicionais e pequenos acêrtos em relação a um ou outro produto, a fase bilateral das negociações seria ràpidamente concluída sem maiores dificuldades.

Dado o adiantamento das negociações com cada uma das demais partes contratantes, a delegação brasileira propôs que se estabelecesse, para êsse fim, a data de 31 de maio. Várias delegações presentes manifestaram-se favoráveis à fixação desta data. A delegação americana, porém, afirmou não estar em condições de dar uma resposta final até 31 de maio. Admitiu, todavia, a data de 15 de junho, não como um limite rígido, mas como uma data possível e desejável.

## Convenção da UDN fluminense

**A Convenção Estadual da UDN fluminense vai se reunir, hoje, em Niterói, no edifício da Assembléia Legislativa, às 10,30 hs.**

A Convenção tem por fim homologar os nomes dos srs. Roberto Silveira, Paulo Araújo e Miguel Couto Filho, indicados pelo Diretório Estadual na sua última reunião, como candidatos do partido, respectivamente, nos cargos de Governador, Vice-Governador e Senador.

UNANIMIDADE

A decisão do partido deverá ser adotada por unanimidade no sentido da homologação dos nomes já indicados. Embora exista uma pequena corrente favorável ao candidato próprio e outra a favor de um acôrdo com o PSD, a grande maioria do partido acha-se perfeitamente identificada com a orientação do Diretório, devendo a minoria aceitar o que ficar decidido pela maioria.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

# Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

## "Times": Interpretação do Brasil em têrmos norte-americanos

Na sua edição de domingo, o "Jornal do Brasil" divulga um comentário da revista "Times" sôbre a situação econômica do Brasil, que não está, positivamente, à altura do grande órgão da imprensa norte-americana. Conhecíamos o "Times" como um crítico impiedoso do nosso sistema econômico, sobretudo no que concerne ao comércio exterior. Conhecíamos também como defensor de certos princípios que consideramos impróprios à nossa economia. Mas sempre em bom nível e revelando conhecimento sôbre os problemas brasileiros. Desta vez, não. A revista se desmandou. Exagerou, disse inverdades e atacou injustamente a pessoa do Ministro da Fazenda.

Exagerou quando disse que o Brasil está "doente", confundindo problemas naturais de um país em grande expansão com crise pròpriamente dita. O mal do comentário do "Times", aliás, é julgar os problemas brasileiros pelo que ocorre nos Estados Unidos. Nossas dificuldades, de fato, assumiriam características de crise se ocorridas nesse país. Por êsse motivo, interpretando os casos brasileiros com base na estrutura americana, atribuiu a maior gravidade à alta do dólar. E' que nos Estados Unidos isso seria realmente o fim, porém aqui é diferente, pois tôdas as transações de mercadorias são efetuadas fora do câmbio livre. Isso revela completo desconhecimento do sistema brasileiro.

Disse inverdades quando culpou a administração do Ministro da Fazenda atual da queda das exportações e do aumento dos estoques de café. Ninguém desconhece que êsse problema vem de longa data, de várias administrações. Períodos houve de aumento e de queda das exportações, inclusive na administração do Govêrno atual. Em 1956, por exemplo, as exportações de café alcançaram um dos níveis mais altos de tôda sua história. A queda atual das exportações e o consequente aumento dos estoques são, portanto, um acontecimento cíclico. Alkmim adotou uma política de defesa de preços em nome dos exportadores, porque a conjuntura do produto e a economia dos países produtores a exigiam, e também porque os importadores têm uma política de comprar em pílulas para deprimir êsses mesmos preços. Isso é sabido.

Continuou faltando à verdade quando atribuiu ao Ministro da Fazenda a alta do custo de vida. O "Times" deve procurar as estatísticas sôbre o assunto. Na administração dêsse Govêrno o custo de vida subiu como de outras vêzes, inclusive na administração de Ministros da Fazenda sôbre cuja política o "Times" não fêz tantas restrições. A diferença, que a revista não viu, é que subiu menos na administração atual. As estatísticas estão aí.

Foi infeliz ainda quando atribuiu implìcitamente a Alkmim o sistema de taxas de câmbio diferenciais. Isso também vem de longa data e, embora pareça uma heresia ao "Times", é o que convém ao Brasil. Alkmim não fêz mais que manter o sistema. O redator da revista continuou ainda desta vez pensando no Brasil em têrmos norte-americanos.

Levianamente fêz acusações de intervenção direta do Govêrno no mercado de câmbio e de café, e de maneira grosseira, atacou o Ministro no caso da importação de máquinas agrícolas para o Estado do Rio Grande do Sul e de um avião para o Ministério da Fazenda.

Entretanto, tem um lado positivo o comentário do "Times": é que a ofensiva violenta da revista servirá para revitalizar a confiança que as fôrças verdadeiramente progressistas e nacionalistas hipotecaram ao Ministro da Fazenda, isso porque o "Times" é defensor intransigente de certos princípios econômicos, que podem ser muito bons para os Estados Unidos, mas que não se adaptam às necessidades do desenvolvimento do Brasil. — D. C.

## O.I.C.: reúne-se Comissão Preparatória

Reunir-se-á no próximo dia 16 do corrente, nesta capital, pela primeira vez, a Comissão Preparatória da Organização Internacional do Café, com a presença dos quatro membros já nomeados pelo Brasil, Colômbia e países integrantes da FEDECAME.

A Comissão foi criada pela Resolução que a Conferência Internacional do Café aprovou no próprio dia 27 de janeiro, após a aprovação do Convênio Constitutivo da mesma Organização.

Presidirá os trabalhos o sr. Paulo Guzzo, membro nomeado pelo Govêrno do Brasil e eleito Presidente da Comissão mediante votos colhidos por via telegráfica. Os demais participantes são os srs. Jorge Sol, da Colômbia, e embaixador Rodolfo Peters e Jorge Harten, da FEDECAME.

## Cacau no mercado italiano

MILÃO, 9 (FP) — Quanto ao mercado de cacau, a semana encerrada em 30 de maio apresentou os seguintes índices:

Os preços foram mantidos num plano sustentado, pelo fato da procura de cacau, a qual foi abundante no mercado italiano. Importantes compras de produtos brasileiros e africanos foram realizadas pelas indústrias italianas.

Foram êstes os principais preços, em libras, por quilo:

Accra — 930/960
Bahia — 950/990
Arriba — L — 050/L060
Trinidad Plantation — 100/1050
Manteiga de cacau italiana — 1900/2000
Cacau pulverizado — 780/880.

## Brasil vende material ferroviário

S. PAULO, 9 (Asap.) — Sabe-se que a Companhia de Material Ferroviário, firma paulista, está embarcando para a Argentina 5.685 engates para vagões ferroviários e locomotivas, destinados à Ferrocarril General Belgrano, administrada pelo Govêrno portenho.

Adianta-se, que tal venda corresponde à aquisição de material ferroviário feito pela Argentina através de concorrência pública, da qual participaram firmas produtoras do Brasil, da Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, Japão e Bélgica.

Tal notícia é alvissareira, pois marca o início da exposição de material ferroviário brasileiro, o que evidencia o nosso progresso nesse setor de indústria.

## Nova Bôlsa de Café: Paranaguá

Foi criada uma bôlsa de café no Pôrto de Paranaguá. E' seu presidente o sr. Mozart Emídio Pereira que, ao assumir o cargo, ressaltou o valor que representa a instituição para o comércio cafeeiro daquela praça, a qual tinha seus registros até então, dependentes da Bôlsa de Santos.

## Inglaterra: recorde na exportação de autos

No primeiro trimestre do ano corrente a exportação de automóveis britânicos atingiu a cifra recorde de 132.000 unidades, o que representa um aumento de 45 por cento em relação ao total das exportações do mesmo período do ano anterior, que também foi um ano recorde. Além disso verificou-se também um aumento substancial de vendas, no estrangeiro, de caminhões e ônibus de fabricação inglêsa.

## Café: 1.400 municípios produtores

A cultura do café no Brasil espalha-se por 17 Estados da Federação, cobrindo uma superfície territorial que abrange cêrca de 1.400 municípios, segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção. Dezoito municípios localizados nos Estados de São Paulo, Paraná e Espírito Santo já produziam individualmente, em 1955, mais de 10 mil toneladas.

# MERCADOS e COTAÇÕES

## CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

*Abertura:*

| | Comp | Vend |
|---|---|---|
| Dólar | 132,50 | 135,50 |
| Libra | 369,00 | 378,00 |
| Marco | 31,50 | 32,30 |
| Lira | 0,211 | 0,217 |
| Francos suíço | 30,90 | 31,60 |
| Franco francês | 0,310 | 0,320 |
| Escudo | — | 4.72 |

*Fechamento:*

| | Comp | Vend |
|---|---|---|
| Dólar | 132,50 | 135,50 |
| Libra | 369,00 | 378,00 |

## Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vendidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 52 6960 e dólares a 18 82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

| A Vista | Venda Cr$ | Compra Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 52.6960 | 52.4088 |
| Dólar | 18.82 | 18.36 |
| Escudo | 0.6607 | 0.6325 |
| Pêso uruguaio | 2,9944 | 2.9005 |
| Franco belga | 0,3780 | 0,3687 |
| Marco | 4,5015 | 4,3915 |
| Franco francês | 0,0447 | 0,0436 |
| Florim | 4,9737 | 4,8521 |
| Coroa sueca | 3,6424 | 3,5534 |
| Itália, Lira | 0,0302 | 0,0295 |
| Coroa tcheca | 2.6139 | 2.5501 |
| Coroa dinam. | 2,7240 | 2,6574 |
| Schilling | 0,7269 | 0,7091 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176

## Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 4 de junho de 1958.

| | |
|---|---|
| **MERCADO LIVRE** | |
| América do Norte, Dólar | 132,00 |
| Alemanha, Marco | 30,80 |
| Argentina, Pêso | 3,30 |
| Bélgica, Franco Belga | 2,60 |
| Dinamarca, Coroa | 16,99 |
| Espanha, Peseta | 2,47 |
| França, Franco | 0,3133 |
| Holanda, Florim | 34,96 |
| Inglaterra, Libra | 361,36 |
| Itália, Lira | 0.2077 |
| Portugal, Escudo | 4,5574 |
| Suécia, Coroa | 25,00 |
| Suíça, Franco | 30,75 |
| **MERCADO OFICIAL** | |
| América do Norte, Dólar | 18,82 |
| Alemanha, Marco | 4,5020 |
| Dinamarca, Coroa | 2,7237 |
| França, Franco | 0,0447 |
| Holanda, Florim | 4,9737 |
| Inglaterra, Libra | 52,6960 |
| Itália, Lira | 0,0302 |
| Suécia, Coroa | 3,6422 |
| **MOEDAS** | |
| América do Norte, Dólar | 130,16 |
| Alemanha, Marco | 31,92 |
| Argentina, Pêso | 3,05 |
| Espanha, Peseta | 2,45 |
| França, Franco | 0,2898 |
| Inglaterra, Libra | 356,51 |
| Itália, Lira | 0,2150 |
| Portugal, Escudo | 4,55 |
| Suíça, Franco | 30,00 |
| Uruguai, Pêso | 21,30 |

## Bôlsa de Valores

Ontem a Bôlsa de Valores trabalhou em condições ativas e acusou operações mais desenvolvidas. As apólices da União e as Obrigações de Guerra regularam estáveis, com as Municipais Lei 820, planos A e B, calmas e as do Empréstimo 1931 firmes. As Estaduais de Minas e de São Paulo estiveram acessíveis, com as ações de Bancos e Companhias em boa posição. As letras do Tesouro foram negociadas em grande escala, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

| | União | Cr$ |
|---|---|---|
| | *Letras do Tesouro* Cr$ 500.000,00 — Letras do Tesouro Nac. (360 dias) | |
| 9 | ½% P/ Cr$ 1000 | 980,00 |
| | *Apólicess* | |
| 15 | D. Emis. port. | 820,00 |
| 28 | Idem | 815,00 |
| 386 | Idem Emp. Ant. | 790,00 |
| 25 | D. Emis. pt. Cl. | 780,00 |
| 17 | Reajust. | 815,00 |
| 475 | Idem | 820,00 |
| | *Obrgs.:* | |
| 12 | Ferroviárias | 780,00 |
| 104 | Guerra Cr$ 1000 | 790,00 |
| 212 | Idem | 795,00 |
| 26 | Idem | 800,00 |
| 1 | Idem Cr$ 5000 | 4.000,00 |
| | *Apólices Estaduais* | |
| 10 | Minas 7% Cr$ 500 port. | 180,00 |
| 50 | Idem Cr$ 1000 | 350,00 |
| 50 | Minas Rec. Econ. 3a. Série | 840,00 |
| 20 | Minas Lei 936 | 510,00 |
| 703 | E. Rio Eletrif. — 3a. Série | 550,00 |
| 390 | São Paulo Unif. | 785,00 |
| | *Munic. do DF:* | |
| 3 | Emp. Munic. Lei 820 do Plano A | 660,00 |
| 200 | Idem | 670,00 |
| 51 | Idem | 675,00 |
| 196 | Idem | 680,00 |
| 4 | Idem do Plano B | 640,00 |
| 30 | Idem | 650,00 |
| 21 | Idem | 665,00 |
| 132 | Idem | 660,00 |
| 64 | Emp. 1931 | 160,00 |
| | *Bancos — Ações* | |
| 200 | Capital Cr$ 200 | 120,00 |
| | *Companhias* | |
| 17.142 | Ind. Cataguazes Cr$ 200 | 150,00 |
| 8.572 | Idem Pref. | 150,00 |
| 3.744 | Gab. e Tec. São Pedro de Alcântara Nom. Cr$ 200 | 120,00 |
| 356 | Idem port. | 130,00 |
| 2 | Ano S. A. Pref. Cr$ 1000 | 1.150,00 |
| 171 | Brasileira de En. Elét. pt. Cr$ 200 | 140,00 |
| 800 | Cotonifício F. Gomes Cr$ 1000 | 1.020,00 |
| 1.280 | Brahma. Cr$ 200 Ord. | 470,00 |
| 9 | Idem Pref. | 467,00 |
| 335 | Idem | 468,00 |
| 185 | Idem | 470,00 |
| 800 | Cig. Souza Cruz Cr$ 1000 port. | 1.490,00 |
| 45 | D. Santos Cr$ 200 — port. | 200,00 |
| 40 | Listas Telefônicas Brasileir. Cr$ 200 | 300,00 |
| 3.219 | Mesbla Cr$ 200 p. | 204,00 |
| 121 | Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200 | 162,00 |
| 20 | B. Mineira port. de Cr$ 1000 | 1.575,00 |
| 130 | Idem | 1.580,00 |
| 150 | Idem | 1.590,00 |
| 200 | Idem | 1.600,00 |
| 700 | Sid. Mannesmann Cr$ 1000 | 800,00 |
| 15 | Idem Pref. | 800,00 |
| 5 | Telef. de Minas Gerais Cr$ 200 O. | 135,00 |
| 5 | Idem Pref. | 135,00 |
| 88 | S. A. White Martins Cr$ 200 | 280,00 |
| | *Letra Hip.* | |
| 1.700 | Bco. Prefeitura do D. F. Cr$ 1000 7 por cento | 650,00 |

Na Bôlsa de 6 do corrente, foram negociadas 500 Sid. Mannesmann a Cr$ 800,0 0e não 50.

## Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, em posição sustentada e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 287,00 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 4.502 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 11.531 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 8.143 sacas, sendo 4.350 para a América do Sul; 2.750 para a América do Norte e 1.043 para a Europa. Existência ... : 140.334 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 2 | 337,00 |
| Tipo 3 | 327,00 |
| Tipo 4 | 317,00 |
| Tipo 5 | 307,00 |
| Tipo 6 | 297,00 |
| Tipo 7 | 287,00 |
| Tipo 8 | 277,00 |

ESTADO DE MINAS

| | | |
|---|---|---|
| Cafés comuns | Cr$ | 23,70 |
| Cafés finos | Cr$ | 45,40 |

ESTADO DO RIO

| | | |
|---|---|---|
| Café comum | Cr$ | 31,00 |

ABERTURA

Não funcionou ontem.

## Açúcar

Esse mercado regulou ontem estável e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 3.500. Existência 38.443 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 430,00 a 540,00 |
| Mascavinho | 430,00 a 440,00 |

## Algodão

Esse mercado trabalhou ontem em condições firmes e sem alterações nos preços. Entradas, 135 fardos de Minas. Saídas 800. Existência, 54.185 fardos.

Esse mercado trabalhou ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. Entradas nada. Saídas 350. Existência 53.835 fardos.

Cotação: "Rio Termo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro preço por 10 quilos: — Pagamento no prazo de 120 dias.

ENTREGA PRÓXIMA:

*Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

| | Cruzeiros |
|---|---|
| *Fibra longa* | |
| Seridó, tipo 3/4 | 600,00 a 610,00 |
| *Fibra média:* | |
| Sertões, tipo 3/4 | 575,00 a 580,00 |
| Ceará, tipo 3/4 | 570,00 a 575,00 |
| *Fibra curta:* | |
| Matas, tipo 3/4 | 490,00 a 495,00 |
| Paulista, tipo 5 | 490,00 a 495,00 |

ENTREGA FUTURA:

| | |
|---|---|
| *Fibra longa:* | |
| Seridó, tipo 3/4 | Sem vendedores |
| R. G. DO NORTE E PARAÍBA | |
| *Fibra média:* | |
| Sertões, tipo 3/4 | 530,00 a 535,00 |
| Ceará, tipo 3/4 | 520,00 a 525,00 |
| *Fibra curta* | |
| Matas, tipo 3/4 | Sem vendedores |

sem juros
Passagens a crédito no Lóide Aéreo! 10 pagamentos mensais; nenhum acréscimo.
credi Lóide

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TEATRO CACILDA BECKER
JORNADA
DE UM LONGO DIA PARA DENTRO DA NOITE"
OBRA-PRIMA DE EUGENE O'NEILL
HOJE — às 20,45 horas — HOJE
TEATRO DULCINA — Reservas: Tel. 32-5817
6 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO CACILDA BECKER
DESPEDE-SE DO RIO DE JANEIRO COM
"PEGA FOGO"
de JULES RENARD e
"PROTOCOLO"
de M. DE ASSIS
(Sob os auspícios do Dep. de Doc. e Hist. da Sec. Ed. Cultura da Prefeitura do D.F.)
Estréia dia 18 — SÒMENTE 10 DIAS
NO
TEATRO DULCINA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
Sob os auspícios do
"STAEDTISCHE OPER DE BERLIN"
Berliner Ballett
CONTINUA ABERTA A ASSINATURA PARA 3 RECITAS NOTURNAS
ESTRÉIA: 17 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS

Fred's
RESERVAS: 59-9789

Hoje e tôdas as noites
"GRANDE ORQUESTRA CASSINO DE SEVILHA"
E AINDA A FAMOSA DUPLA:
"DÓRIS e ROSSIE"

HI-FI BAR E RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
Direção de: MAURICIO LANTHOS
GRANDE OTELO, astro da revista "Que Pedaço de mau caminho", disse: "Lanthos descobriu o mapa da mina. Você não precisa ir a N. I. — Nova Iorque vem a você, com seus "astros" e "estrêlas", no ambiente gostoso do HI-FI".
ABERTO DAS 17 AS 5 DA MANHA
RESERVA DE MESAS, TEL. 57-1870

BOITE ARPÈGE
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
WALDIR CALMON
(O melhor conjunto de 57)
com as "ladies-crooners": Carlos Baroni, Maria Helena, Malena Rodrigues e o cantor FERNANDO BARRETO e ainda o ritmo gostoso de FERNANDO GALLO.
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
AR REFRIGERADO PERFEITO

Bar CANGACEIRO
as mais lindas canções brasileiras, interpretadas por
TITO MADI
MELHOR COMPOSITOR DE 57 E
RIBAMAR
AO PIANO
RUA FERNANDO MENDES, 25

au bon gourmet
AV. N. S. COPACABANA, 202
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ATAULFO ALVES
E SUAS PASTORAS E OS FAMOSOS RITMISTAS
"MAITRE" RAMON e sua cozinha volante no salão

BAR-BOITE
Domino
CARLINHOS E SEU CONJUNTO (da Rádio Mayrink Veiga)
No piston: Pernambuco — Cantora: Geny Martins
Tôdas as segundas-feiras fechado para descanso geral
Rua Carvalho Mendonça, 13-E — Copacabana

COLÉ
e sua Cia. com
LILIAN FERNANDES
Atuação especial de
BLANCHE MUR
NA MALICIOSA REVISTA
"GAROTAS EM HI-FI"
Só 30 dias
Original de Meira Guimarães e César Ladeira — Música de Vicente Paiva
ROSEMARIE SULQUER
E GRANDE ELENCO
Estréia sexta-feira
Teatro JARDEL
[illegible]

TEATRO RECREIO
Como a imprensa recebeu
"PEGUEI UM ITA NO NORTE"
Com SÔNIA MAMEDE
"O espetáculo deu-nos a impressão de uma tomada de rumo que pode vir a ser uma "revolução" em nosso teatro musicado" — "O Globo".
"Apoie o público com o estímulo da sua presença — e não se enfadará, vai gostar — a tentativa de traçar novos rumos ao teatro musicado de nossa terra" — "Jornal do Brasil".
"Há sempre no espetáculo um constante frescor, de limpeza, de dinamismo, que deve obter do público um veredicto favorável" — "Diario Carioca".
Estréia de ZÉLIA HOFFMAN
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
CALÚNIA
CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
Hoje, Sessão das "Seis", às 18,15 horas
A preços reduzidos

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU apresentam

GIGI
de COLETTE NO PAPEL TITULO:
SUZANA FREIRE
atriz do teatro e cinema argentinos
Direção de LUCA DE TENA
HOJE, às 21,30 hs. — Res. tel. 57-1818 (Ramal Teatro)

Hoje, às 21 hs. - 5.ª feira, Vesp. - Preços reduzidos
RUA CATETE, 338 — Proibido até 18 anos

NO CLUB 36
NORMA BENGELL
a grande revelação
A CANTORA MAIS ESPETACULAR E SOFISTICADA DA NOITE CARIOCA DOIS "SHOWS", A MEIA-NOITE E ÀS DUAS. DRINKS E JANTARES A PARTIR DAS 18 HORAS. RUA RODOLFO DANTAS ESQUINA DE CARVALHO DE MENDONÇA. — TELEFONE: 37-4790.

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

# Violinos Hondurenhos e Coqueiro de Mikasa

ESTÁ marcada para o dia 24 dêste a chegada ao Rio do Presidente eleito da Colômbia sr. Alberto Lleras Camargo, que se fará acompanhar do Ministro das Relações Exteriores do país amigo, sr. Carlos Sanz Santamaria. Os visitantes que se hospedarão no Copacabana Palace, deverão aqui permanecer por cinco dias, visitando logo após Volta Redonda, Brasília e São Paulo. O presidente Lleras Camargo será recebido com honras de Chefe de Estado (como antecipamos) e em Brasília pára-quedistas da 1a. Divisão Aérea do Exército farão exibições em sua honra.

✪

NO GOVÊRNO Salazar o 10 de junho passou a ser desde alguns anos, a Festa Nacional de Portugal. Foi o atual govêrno quem instituiu a data do nascimento de Luís de Camões o dia magno dos portuguêses que o consideram o seu herói máximo, sob todos os aspectos.

No Gabinete Português de Leitura o embaixador Farrajota Rocheta receberá a colônia lusitana e os amigos de Portugal em sessão solene, na manhã de hoje.

✪

O SECRETÁRIO de Estado para os Assuntos Interamericanos, sr. Roy Rubotton emissário do presidente Eisenhower dos Estados Unidos, trazendo a resposta à carta do presidente Kubitschek, chegou ao Rio ontem pela manhã devendo ficar entre nós até quinta-feira. O sr. Rubotton está hospedado no apartamento presidencial do Embaixada de seu país. Diz-se o que o "embaixador extraordinário" do presidente Eisenhower traz também a data certa da chegada de Foster Dulles a esta capital.

Ontem, o sr. Roy Rubotton esteve no Itamarati, avistando-se com o chanceler Macedo Soares.

✪

O PRESIDENTE da República de Honduras, a sra. Alejandrina Villeda Morales e tôda a comitiva sairam na manhã de hoje no "Viscount" do Presidente da República, via Brasília, para Belém do Pará. Daí rumarão para Caracas, no avião hondurenho que os trouxe ao Rio. Sábado 14, estarão de regresso a Tegucigalpa.

✪

O PRESIDENTE Kubitschek não gostou dos violinos que se faziam ouvir quando da recepção do Copacabana Palace domingo, chegando mesmo a chamar a atenção de certo funcionário do Itamarati. Soube-se, mais tarde que o referido conjunto era da comitiva do Presidente de Honduras.

✪

PARTICIPAMOS de um elegantíssimo almôço (domingo) na residência da sra. Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira à Primeira Dama de Honduras.

Estiveram presentes, várias esposas de chefes de missões diplomáticas aqui acreditados. Detalhes amanhã.

✪

O DIPLOMATA Hélio Scarabôtolo partiu na manhã de ontem (via Belém do Pará) onde foi despedir os hondurenhos e receber os príncipes Mikasa que aqui estarão amanhã quarta-feira.

DA PROGRAMAÇÃO do Príncipe herdeiro do Japão consta o plantio de um coqueiro japonês no Jardim Botânico.

✪

CHEGARÁ ao Rio, amanhã o Embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Willard Beaulac, acompanhado de sua filha, Joan Na noite do dia 12, o embaixador Briggs oferecerá um jantar aos seus hóspedes (êles também ficarão hospedados na Embaixada).

✪

MOMENTOS antes do seu embarque, a srta. Leila Singh filha do Embaixador da India ficou noiva do industrial Peter Kohlrautz. O casamento será em Londres. A srta. Singh voltará todavia ao Rio em agôsto próximo, para tratar da residência, pois que uma vez sra. Kohlrautz, passará a residir aqui.

✪

CONFIRMAMOS: os Embaixadores da Venezuela, sr. e sra Mariano Picon Salas alugaram antiga residência dos embaixadores da India, no Cosme Velho, a qual passará por reformas.

✪

ESTAMOS sendo informados de que o sr. Emilio Toro que fôra nomeado recentemente Embaixador da Colômbia no Brasil, não aceitou o encargo "por motivos de família".

✪

O GOVÊRNO brasileiro está disposto a elevar à categoria de Embaixada, a nossa representação diplomática em Helsinki a cuja frente está o segundo secretário Paulo Frassinetti Pinto, desde a partida do ministro José Jobim que se acha em Assunção.

✪

O CHANCELER Macedo Soares fez uma conferência na Escola Superior de Guerra na manhã de sábado. Entre os assistentes só membros da Associação dos Antigos Diplomados da referida instituição, composta de 600 figuras, entre as quais, quatro ex-Presidentes da República, generais, senadores, intelectuais, etc. Tema: os tratados (petróleo) assinados recentemente com a Bolivia.

✪

NESTA DATA — O Embaixador da Alemanha e sra. Werner Dankwort receberão para um jantar protocolar ● Os embaixadores do Canadá, sr. e sra. Irwin, marcaram também para esta data um jantar "black-tie".

✪

CHEGOU ontem ao Rio, depois de uma longa viagem de férias através da Europa, o Ministro de Sua Majestade Britânica, sr. J. P. Summerscale. Sua espôsa só dentro de duas semanas estará entre nós.

✪

O MINISTRO da Defesa do Equador engenheiro Alfonso Cadéron Moreno, viajará para a Europa por êstes dias, devendo chegar ao Rio a 8 de julho, segundo nos informam de Quito.

✪

O ENSEJO da presença no Rio dos príncipes Mikasa, o Museu de Arte Moderna fará inaugurar depois de amanhã, dia 12 uma exposição denominada "Pintura de Crianças Japonêsas" O horário da abertura será às 16,30 e não às 18 horas, como é de hábito.

✪

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

# "Famintas de Amor"

UNTIL THEY SAIL (Metro) é uma crônica em estilo néo-romântico das consequências da II Guerra na Nova Zelândia, uma espécie de "front" aberto na retaguarda onde lutam os que não vão ao combate embora participem de profundos conflitos. Seu autor é o mesmo James Michener, que escreveu "As Pontes de Toko-Ri", por sinal em tôrno do mesmo tema desta fita, embora ambientada no Japão.

O filme conta, episódio por episódio, a história de quatro irmãs de temperamentos diversos que sofrem duros golpes enquanto a ação se passa na frente de batalha, onde vão parar seus parentes: Bárbara, a serena (Jean Simmons), Anne, a puritana (Joan Fontaine), Délia, a insatisfeita e Evelyn, a adolescente.

●

BARBARA é suave, sensível, de coração terno e vigorosa personalidade. Já Anne é intolerante, atada a preconceitos e caminha quase definitivamente integrada na classe das solteironas. É a mais velha da família, que perdeu os pais no afundamento de um navio com o início do conflito. Délia, a terceira, é a expressão exata do bovarismo: a sua aparente leviandade aos poucos se transforma em insatisfação ao longo das várias experiências amorosas frustradas por que passou é como Ema Bovary, termina tràgicamente (em lugar do suicídio, como em "Madame Bovary", ela é assassinada). Quanto a Evelyn, reflete apenas a transição da adolescência para a juventude.

Com a habilidade e sobriedade que caracteriza o seu estilo, o diretor Robert Wise ("Punhos de Campeão": *The Set Up*) conduz a trama, que quase sempre ameaça cair no pieguismo mais chulo com perfeito equilíbrio. E o teatrólogo e "scripter" Robert Anderson ("Chá e Simpatia") conseguiu amoldar os caracteres psicológicos dos seus personagens de maneira a proporcionar a Wise um perfeito retrato do que ocorreu nesta frente íntima da última Guerra Mundial.

●

## Hoje a inauguração do "Rivoli", em S. Paulo

PARTIRÁ hoje, às 11 horas, do aeroporto do Galeão uma caravana de críticos e figuras do mundo cinematográfico carioca para assistir à inauguração do cinema "Rivoli", na capital paulista. O "Rivoli" é a mais moderna sala de exibição de filmes do Brasil, e inaugurará suas atividades com a exibição de "A Volta ao Mundo em 80 Dias", que não será exibida no Rio êste ano por causa da péssima qualidade dos cinemas aqui existentes.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

# O Menino Grande Brigou
# Regina Rosemburgo é Minha Candidata a "Miss D. F."

Este "chuca" de garôta é a "Miss Santa Catarina", srta. Carmem Erhard. Se rostinho bonito elege "Miss Brasil", Carmem sairá vencedora

♥

A SRTA. Liane Belhan é uma das fortes candidatas ao título de "Glamour-Girl de 58". Esta festa organizada pela sra. Léa Duvivier sucederá dia 12 de julho, no Copa.

♥

LEMBRETE aos que podem estar "in love": quinta-feira é o "Dia dos Namorados".

♥

DIA 21, sucederá no Automóvel Clube de Belo Horizonte uma noitada beneficente em que será escolhida a "Miss Bangu" do clube em pauta. São "patronesses" dêste acontecimento as senhoras: Paulo Pinheiro Chagas, Nilda Couto, Iolanda Tamm Vilela, Helena Gonçalves de Castro, Branca Luís Rabelo, Dora Vasconcelos, Iolanda Pentagna Guimarães e as senhoritas Antonieta Bias Fortes, Marli Passos (ex-romance do sr. Leonardo Alkmim), Chirley Garzon, Ana Viana e outras. Atendendo ao convite da comissão organizadora desta festa caritativa, possivelmente estarei na pista a fim de funcionar no juri que apontará a "Miss Bangu" dêste elegante clube de Belo Horizonte.

♥

NA noite de sábado o sr. Adriano Seabra recebeu um grupo elegante em sua residência para uma seção de cinema: "Anastácia" andou acontecendo na tela.

♥

A FESTA organizada pela sra. Ema Negrão de Lima em benefício dos Parques Proletários está fadada ao sucesso. São poucas as mesas ainda à venda para esta reunião nos jardins do Palácio Guanabara.

♥

O CRONISTA Antônio Maria na noite de sábado foi personagem principal de uma lamentável cena de "Far-West", que sucedeu no "Mid-Night". Não sei se o vento fêz barulho, mas a verdade é que alguém queria obrigar o menino grande a dormir.

♥

A FIGURA esguia da sra. Nicole Hime era a mais elegante e agradável paisagem do último jantar do casal Joaquim (Lilia) Xavier da Silveira.

♥

NO último sábado, a graciosa srta. Virginia Reis foi eleita "Miss Bangu do Vasco da Gama", ficando a não menos graciosa srta. Núbia Barbosa Leite como suplente da vencedora. E já que falamos em *Desfile Bangu*, posso informar que a festa final dêste concurso sucederá com o próximo outubro.

♥

INFELIZMENTE, não pude comparecer à recepção (casaca e condecorações) que o presidente e sra. Juscelino Kubitschek ofereceram no Itamarati em homenagem ao Presidente de Honduras e sra. Morales. Recebi o convite no sábado do acontecimento. Entretanto fui informado que, mesmo com a ausência de alguns Embaixadores tudo estêve num altíssimo gabarito.

♥

O CASAL Antenor Mayrink Veiga está programando uma noitada de São Pedro na magnífica ilha que possui na Guanabara.

♥

SERÁ, sábado, no Maracanãzinho, o desfile em que será escolhida a nova "Miss Distrito Federal". Conheço tôdas as "misses" e tenho certeza que a morena srta. Regina Rozemburgo sairá vencedora nêste certame de plástica e beleza. A "Miss Lagoinha Country Club" é um "chuca" e será a candidata desta coluna ao título em pauta. Até hoje, nunca falhei em nenhum prognóstico. Por isso, sinto-me à vontade para apontar antecipadamente Regina como a "Miss Distrito Federal de 58".

♥

INTERNATIONAL SET — Nelly Rivas, que com 14 anos de idade foi amante do ex-presidente Perón, acaba de casar-se em Buenos Aires com um funcionário da Embaixada americana naquele país. A cerimônia realizou-se numa igrejinha na localidade de Vicente Lopez. Como vocês devem estar lembrados o nome desta jovem estêve durante vários dias nas manchetes dos jornais — depois da queda do ex-presidente argentino, em 1955 — quando uma comissão de inquérito tornou público diversos documentos, provando que Nelly morava com o ex-ditador Perón no Palácio Presidencial.

♥

A ELEGANTE srta. Maria Sônia de Araújo voará, hoje, para Miami onde representará a beleza das brasileiras no concurso em que será escolhida a "Rainha das Américas". Ontem, houve um coquetel de despedida no "Au Bon Gourmet".

♥

### Encurtando

SÁBADO, numa noitada em benefício da Casa do Lixeiro de Niterói, sucederá nos salões do Canto do Rio, o "Baile das Debutantes do Estado do Rio". — Ainda êste mês o casal Alvaro Catão estará retornando da Europa. — Muito comentado o modelo (colher) que a elegantíssima sra. Maria Teresa de Macedo Soares exibia na recepção do Itamarati ao Presidente de Honduras. — Um "chuquinha" o nôvo penteado da srta. Adyr Suaid. — O ex-deputado comunista Roberto Moreno comemorou achampanhadamente a sua nova idade com uma recepção no sábado passado.

♥

POR hoje é só. Alguém vai entender de um modo especial êste provérbio conhecido: "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura". (Até já com o meu programa "A Continental na Sociedade"). — Tchau.

Sôbre a recentemente tão discutida "linha saco", li numa revista americana, a grande grita dos homens que continuam com furiosos ataques àquela moda. Aliás, sôbre esta moda que já se encontra em decadência nesta cidade, a juventude feminina americana também se mostrou contrária, exibindo, num pequeno comício, cartazes com dizeres como "tragam de volta as curvas". Reparem esta foto da revista "Life"

MADRUGADA — Mister Eco

# Essas & Outras

MISTER ECO — o Augusto Sóbrio e Necessário Mister, como sabeis — já havia ouvido Diahann Carroll cantar, pessoalmente, em ambiente melhor, porque em casa de amigos. Julgou-a, desde então, a melhor cantora negra norte-americana já aparecida nestes brasis amados, o que não constituiu nenhum "furo" jornalístico, embora confirmado por outros escribas de bom-gôsto O sr. Oskar Ornstein, porém, mui gentilmente, telefonou algumas vêzes convidando Mister Eco para que fôsse ouvir Diahann Carroll, no próprio Meia-Noite do Copa, pois teria grande prazer em o receber, patati, patatá O Augusto Mister, prêso a inúmeros afazeres, protelou a visita. O sr. Oskar Ornstein insistiu por carta, fazendo acompanhar a missiva que só restavam duas noites para o término de sua temporada e que "me faria — a êle, sr Oskar — um grande prazer em assistir essa cantora ainda antes que ela nos deixe, uma vez que no sábado passado não foi possível — a Mister Eco — aceitar o meu convite", dêle, Oskar Ornstein

Sábado último, Mister Eco foi ao Meia-Noite do Copa ouvir Diahann Carroll. Não se quis prevalecer do convite, pois para tanto lhe sobram previdência e ressabiamento, por essas & outras. Dirigiu-se, anonimamente, ao "maitre d'hotel" e pediu-lhe mesa. Este lhe explicou que não podia ser, não senhor, porque não havia mesas disponíveis. Mister Eco verificou que havia sim Havia quatro ou cinco mesas desocupadas e, por isso identificou-se, dizendo-se convidado do sr. Oskar Ornstein. A resposta do "maitre d'hotel" foi desconcertante: "Melhor razão para não ter mesa, pois o sr. Oskar aqui não manda nada". Mister Eco tomou conhecimento da informação e ficou sem entender os reiterados convites do sr. Oskar Ornstein — pelo visto, indevidos — e a verdadeira função que exerce o amável ex-fotógrafo da Urca no complicado palácio dos Guinle.

— • —

CONFORME Mister Eco comentou em tempo útil — será que foi o Augusto Mister mesmo quem comentou? — a inabilidade dos proprietários do Sacha's, apresentando queixa-crime contra o nosso colega Jean Pouchard, resultou-lhes no que se poderia chamar, com absoluta propriedade, de um tiro pela culatra. A fuga ao exame bromatológico do "scotch" servido na elegante "boite" — do qual Mister Eco nunca teve do que se queixar, diga-se em louvor das coisas justas, o que também não constitui vantagem por se tratar de um cronista — mas, aquela fuga a uma devassa nos seus livros de contabilidade, dão razão ao colunista Pouchard e — o que é de suma gravidade — evidenciam certo receio de uma criteriosa perícia contábil, que poderia ter o mesmo efeito de uma mexida em casa de marimbondos.

— • —

ACONTECEU no Club 36, enquanto a bela Norma Benguel parava de cantar, visivelmente irritada com o que ela chamava de uma "mesa de cafajestes". O cavaleiro reclamava no "caixa" o gabarito da consumação mínima e a senhora, que se encontrava em sua companhia, aproveitou a ensancha para dizer um segrêdo no ouvido de um conhecido. Mas não foi segrêdo. Foi mesmo uma valente dentada a reclamar gêlo urgente e as contrações labiais do mordido de longe, não pareciam ser de palavras muito calvas, ora pois.

— • —

A INAUGURAÇÃO de um "snack-bar" ao lado do "Domino" — o "Pam-Pam" — não lhe influiu na frequência, muito embora a iniludível preocupação do japonês Riokichi Toyotake, recepcionando na calçada. A boa música de Carlinhos, com o pistão de Pernambuco tem feito das melhores as noites do "Domino".

— • —

E COMO Ibrahim Sued antecipou em "furo", no sábado — basta consultar a coleção — os brasileiros venceram os austríacos no domingo por três a zero. Ora, viva o Ibrahim, que ninguém pretende escalpelá-lo, nêgo.

# REGISTRO

### EFEMÉRIDES

1805 — Decreto do Príncipe Regente D João declarando guerra à França.

1842 — Inicia se em Barbacena a Revolução Liberal, ligada à de Sorocaba.

1843 — Morre no Rio de Janeiro, Miguel Nunes Vidigal acirrado inimigo dos "capoeiras".

1847 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Alberto Teixeira de Aragão.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Oswald, grande compositor brasileiro.

1951 — Morre no Rio de Janeiro o engenheiro Edson Passos deputado federal um dos mais ilustres engenheiros, catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

### ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Franklin de Oliveira; Getúlio de Moura; Rubens da Costa Campos; José Maurício Lisboa Lima; Valter de Lima Almeida; Nelson Caire Perissé; Murilo Moscoso; Wilson Freire de Carvalho; Oscar Cristaldo; Hermeto Couto dos Santos; José Fiegli; Lélio Braga Caldeiras; Juvenal Queirós Vieira; Mário Bulcão; Adolfo Algeu; Antonio Simões dos Reis; Hermano Côrtes dos Santos; Gerson Bandeira; Carlos Cesar Garcez; Wilson da Silveira Brito; Irio Airos de Morais e Valdemar Teixeira.

SENHORAS:

Maria Aparecida do Amaral; Dulce Sepulveda; Carmen Nóbrega Vargas e Hanardelina da Cruz Rangel

### CASAMENTOS

Realiza-se no dia 28 dêste mês o enlace matrimonial da srta. Lucia Marilda, filha do casal Eugenio Matoso, com os sr. Noel de Almeida, filho do casal José Ubaldo de Almeida. O ato religioso terá lugar, às 18 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

### BODAS

Acha-se em festa, hoje, o lar do sr. Anibal Brandão, funcionário público e sua espôsa d. Maria Odete Brandão, por completarem 50 anos de casados. Seu genro e filha, sr. Teodoro Muniz Tello de Sampaio e sr. Jurandir Sampaio, mandam celebrar a missa em ação de Graças, na Igreja Matriz Santo Antonio, às 9 horas, na Freguezia — Jacarepaguá.

Após a missa, os amigos serão recebidos em sua residência para um lauto almôço, na Rua Baroneza 1.143.

### RECITAIS

No próximo dia 25, às 21 hs., o jovem poeta e declamador boliviano Rolando Arze Quintanilla, que teve sucesso em seu primeiro recital, apresentar-se-á novamente ao público carioca, sob o patrício da Embaixada da Bolívia e do Instituto Brasileiro-Boliviano, no Auditório da ABI.

Rolando Arze Quintanilla, que fez um curso intensivo com Margarida Lopes de Almeida, apresentará um recital poético em cujo programa encontram-se obras de Garcia Lorca, Franz Taravo, Manuel Bandeira, Murilo de Araujo, Olavo Dantas e outros autores americanos.

### FESTAS

O Tijuca Tênis Clube organizou para o mês de junho corrente, atraente programa de festividades esportivas e sociais, para comemorar, condignamente, o seu 43.º aniversário de fundação.

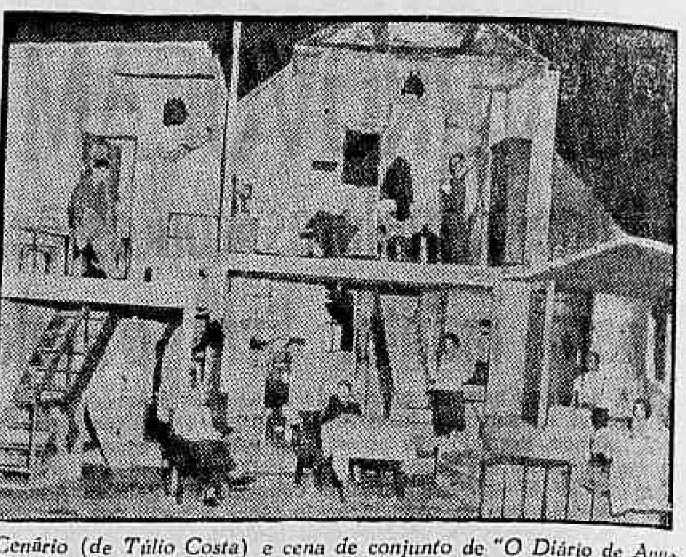
Entre outras festividades, destacam-se a solenidade do dia 11 — data aniversária, com o hasteamento de bandeiras, chocolate, etc, e, à noite, uma grande sessão solene do Conselho Deliberativo a que comparecerão todos os associados do Clube; no dia 14, grande baile de aniversário, a rigor; no dia 16 — Golfinho Dançante, na passarella, do Estádio; 17 — Espetáculo de telepatia e hipinotismo; dia 23 — Teatro Amador; dia 22 — Boite Show, com grandes surprêsas; dia 27; noite dançante oferecida aos participantes da 1a. Regata a Vela, patrocinada pelo Tijuca; dia 28 — Chá para senhoras, etc., etc.

### VIAJANTES

Regressou, ontem a esta capital, depois de curta estada na Europa, o Vice-Presidente Executivo das Companhias do Grupo Light, dr. Antonio Gallotti em companhia de sua espôsa.

## DAISY MAE

Presente para os portuguêses, em setembro próximo



Cenário (de Túlio Costa) e cena de conjunto de "O Diário de Anne Frank", que o Pequeno Teatro de Comédia vai levar à cena no dia 12, no Carlos Gomes

TEATRO — Paulo Francis

# Auxílio às Companhias

O TEATRO no Brasil está em situação mais ou menos semelhante ao dos EE. UU., no tocante à desordem cultural. A causa primeira é, por certo, econômica. As companhias locais, como os produtores da Broadway, vivem à base de expedientes, daquilo que pode render na bilheteria, pois, caso contrário, iriam à falência. Os americanos, entretanto, conseguem comunicar uma impressão de ordem, de planejamento e diretriz, a êsse processo de conquista do mercado. As diferenças qualitativas entre um teatro e outro não importam muito para o que quero dizer. Broadway e Cinelândia (ou Copacabana, ou São Paulo, escolham) têm um ponto social em comum: guardadas as devidas proporções, ambas são provincianas.

Nos EE. UU. tudo parece funcionar. Os atores são atores, os diretores conseguem encobrir os defeitos e insuficiências escandalosos de Tennessee Williams ou Arthur Miller; sente-se no lançamento de qualquer peça o "Know-how" industrial americano em ação. A gente entra numa casa de espetáculos com a vaga sensação de que vai assistir a um acontecimento importante, do tipo que reservamos para contar a netos hipotéticos. No Rio, a gente entra num pardieiro sem ar condicionado (a despeito do anúncio em contrário na porta do teatro), senta-se numa poltrona — se tanto — e vê um punhado de boas intenções sendo derretido pela luz impiedosa dos reflectores. As peças exibidas, aqui, são tão ruins quanto as de lá, aliás, são até as mesmas, em alguns casos. Diferenças de qualidade técnica e administrativa à parte, continuo mantendo que americanos e brasileiros de teatro não passam de provincianos. E o motivo é simples. Um teatro comercial está, por definição, competindo sempre com a televisão, o cinema, histórias em quadrinhos etc. O palco ainda não desceu tanto quanto essas modalidades de anestesia coletiva. E isto, em parte, por um senso de dignidade herdado do passado, que não é fácil de apagar por completo; e, também, pela impossibilidade material de igualar-se aos rivais. Assim, estamos diante de uma sub-arte "declassé", como é praticada entre nós. Vejamos um exemplo concreto: "Calúnia", melodrama político de Lilian Hellman, constitui um sucesso de bilheteria, pelo critério econômico de nossos empresários. Há mais de dois mêses tem casas cheias, faturando, possivelmente, um milhão de cruzeiros mensais. Ora, qualquer exibidor de cinema, ou corretor de televisão, riria de desdém diante dessa cifra. E, ao mesmo tempo, imaginemos Adolfo Celi, o mentor da companhia, passando férias em Capri, lá pelas cinco horas da tarde, com um "highball" na mão, procurando algo para ler. E suponhamos que encontrasse "Calúnia". O que faria? Aposto que se limitaria a devolver o livro à estante, ou atirá-lo no Mediterrâneo, para depois passar o tempo contemplando o crepúsculo.

●

NÃO sei se estou sendo muito claro. Celi, se pudesse, só encenaria Tchecov, Shakespeare, Goldoni e semelhante. É obrigado, entretanto, a fazer-se de comerciante para poder encenar, ocasionalmente, um dos autores de sua preferência. Como comerciante, porém, êle será sempre provinciano, um mero varejista no mercado de entretenimento. Como artista, por outro lado, permanecerá frustrado, incompleto. Quase tôdas as companhias brasileiras que funcionam num certo nivel, enfrentam êsse problema. Poderiam, talvez, arriscar-se e só representar um repertório que possuisse identidade cultural positiva. Assim, formariam, por certo, um público, depois de algum tempo de trabalho. Mas, até lá, já teriam falido. É sob essa perspectiva pouco sã que se faz teatro no Brasil.

A solução estaria no Govêrno, como acontece na Europa. Um país mais pobre do que o nosso, a Itália, subvenciona tôdas as companhias de prestígio, constantemente. O repertório do Pequeno Teatro de Milão, de Vitorio Gassman, ou da Cia. dos Jovens, não é um reflexo da cultura do povo italiano, mas da de seus governantes. O Ministro da Educação vai soltar um auxílio de Cr$ 10 milhões de cruzeiros para sua senhora e outros cantarem óperas, gênero musical que nada tem que ver conosco e quase todo êle fossilizado — as exceções, Mozart, alguma coisa de Wagner, de Stravinsky ou Ravel, não interessam aos nossos cantores, cuja preferência é tôda pelo verismo italiano e por outros ruídos de mau gôsto. Não poderia o sr. Clovis Salgado ter cedido um milhão de cruzeiros a Cacilda Becker, para levar à cena "Jornada de um Longo Dia para Dentro da Noite", ou alguns milhões à CTCA para que montasse a obra completa de Tchecov (entre outras) a preços populares? Isto, sem falar nos nossos autores, os que realmente produzem alguma coisa de útil ou de promissor, que, se subvencionados, condignamente, encontrariam empresários esclarecidos para representá-los, dando, assim, o tão esperado início a uma escola brasileira de dramaturgia e interpretação! D. Lia Salgado nunca será Renata Tebaldi, senão para suas amigas. Mas temos atrizes, escritores, diretores etc., que poderiam, realmente, recriar uma consciência nacional de teatro, se amparados pelos poderes públicos. Estes, entretanto, nada têm a declarar.

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

# Maus Presságios

Hoje, 10 — Maus augúrios, não convém iniciar viagens e nem tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores, nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO 20 DE JANEIRO

Privilégio para a sua vida. O seu bem-amado estará galanteador e a presenteará com flôres, dando-lhe alegria e muito contentamento. Os seus negócios imobiliários ficarão liberados, em relação a dívidas antigas e à sua auto confiança determinará melhorias até em relação à sua saúde. Horas e números de bons desígnios, 15, 16 e 22; 30, 40 e 49 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favores, negócios bem sucedidos e lucros inesperados; 1, 5 e 23; 10, 23 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Sorte nos amores e novas amizades, 15, 16, 17; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Espírito confuso, contrariedades rusgas domésticas; 2, 6 e 8; 20, 60 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Sucessos, lucros e novas relações de amizade; 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

O seu destino terá melhoras. Pessoas bem intencionadas se acercarão com propostas de contratos vantajosos e negócios lucrativos, fora do âmbito de sua cidade. Haverá mudança de residência ou de atividade, porém para melhor. Horas e números de vaticínios benéficos. 8, 10 e 12; 62, 66 e 75. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Melancolia, contradição e pesadelos lúgubres. Desavenças com parentes e amigos; 16, 23 e 24; 61 82 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos, 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras; 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Decepções, mágoas e contrariedades com pessoas da família; 2 3 e 20; 38, 47 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia impróprio para experiências psíquicas e para tratar de negócios de imóveis; 6, 15 e 24; 13 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Romantismo, passeios agradáveis e facilidades em negócios; 2, 8 e 4; 30, 40 e 50. (horas e números).

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

# Brasil x Áustria

SEGUNDO os comentaristas, o selecionado brasileiro não andou muito ajustado, no primeiro tempo. Depois, acertou. Mas o curioso é que os locutores esportivos, por sua vez, andaram inteiramente desencontrados, nas informações. Visitei quatro cadeias, algumas anunciando, ao mesmo tempo que determinadas estações do interior estavam retransmitindo suas reportagens, e, sobretudo, cada uma dando o tempo de jôgo de maneira diferente. Mas a coisa não ficou por aí. De início a Continental informou que a Argentina marcara o primeiro tento. A seguir, a Globo informou que o primeiro tento fôra da Alemanha. Logo depois, a Nacional dizia que era da Argentina. E quando os germânicos fizeram o segundo gol, a Continental disse que estava 2x0, pró-Argentina. E a Globo dava o mesmo escore pela Alemanha. Fiquei sem saber em quem acreditar.

Ao terminar o primeiro tempo, a Globo dava diversos minutos além do tempo regulamentar e a Continental dizia que faltavam alguns minutos. Geraldo José de Almeida deu boa-noite ao Brasil, esquecido de que aqui eram ainda 15 horas.

Luís Mendes pediu que acompanhássemos o jôgo pelo Canal 13. Tentei atender ao seu pedido. Não consegui. Na primeira fila do auditório do Pôsto 6, Luís e Ademir Menezes sentados ao lado de um cidadão não identificado. Atrás deles, uns novos meninos. Nada mais. Achei tolice a TV-Rio funcionar para aquilo. Voltei ao Rádio.

Tôdas as recepções estiveram boas. A melhor, porém, pelo menos no meu receptor, esteve a Continental. A emissora da Organização Rubem Berardo, nessas coisas, dá sempre surpresas técnicas. E' excelente sua orientação especializada. E, por outro lado Leonidas da Silva (estou convencido disso) é o melhor dos nossos comentaristas que se acham na Suécia. Preciso, imparcial e sem solilóquios desnecessários.

Enfim, a TV-Tupi promete exibir, hoje, às 22,40, o filme do encontro Brasil x Áustria. Segundo Leônidas, a defesa jogou divinamente, embora Didi (o D$DS do Otelo Caçador) tenha sido o melhor homem em campo. E Dida foi chamado de bisonho. Vamos aguardar o filme.

## Avôs

AS GAROTAS da propaganda ainda não descobriram que o plural de avô é avôs e que avós é plural de avó. Elas dizem sempre "no tempo de nossos avós". O negócio fica meio esquisito. Parece até que nenhuma garota-propaganda teve avô.

## Chico

MESTRE CUCA do "vídeo" nosso Chico Wright esteve muito "valente", domingo passado, no "Clube dos Gourmets", às 19 horas, na TV-Rio Ensinou pernil de cordeiro ao môlho de hortelã. Não sei se Antonio Cordeiro ouviu. E, adiante, declarou:

— Este é um prato clássico holandês. Se alguém duvidar, eu brigo.

Sou "flamengo" até no nome. Não duvidei que a receita do Chico também o fôsse. Duvidei, sòmente, que eu comesse aquilo. Hortelã, para mim, só em chicletes. E também não gosto de chicletes.

## Itinerário

O PROGRAMA "Esta é sua vida", da TV-Tupi, às 21,30, será narrado por Osvaldo Luís. ● Elizete Cardoso seguirá, às 20 horas, para Miami. Ela e Nanai do violão. Este amanhã não voltar. ● Mara Rubia volta à Televisão-Tupi, animando, às 20,15, o antigo "Feira de amostras". ● Tolstoi estreou ontem, na Rádio Nacional, sob a direção de Rodolfo Maier Entendam: — trata-se de uma adaptação de "Guerra e Paz" feita por Dias Gomes e transmitida de segunda a sexta-feira, às 17,05. ● A's 20 horas, na Rádio Tupi, "A bôca do mundo", humorístico de Mario Tupinambá. ● E, finalmente a TV-6 anuncia que está experimentando duas novas garotas-propaganda: Clara Beatriz e Heloina Callas. Deus permita que elas aprovem, porque as que lá trabalham acho que já passaram pela batedeira que é muito anunciada. Estão "batidas" demais, quase tôdas.

### HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,50: Abertura; 12,00: Meio-dia; 12,50: A diretora do Chacrinha; 13,20: Esporte TV; 13,30: Tele-vespertino; 14,00: Novela; 14,30: — Colégio do ar; 15,00: Boa tarde; 16,05: Cinelandia do tito; 17,00: Sessinha do cinco; 18,00: Entrevista; 18,20: Roy Rogers (filme); 18,50: Concurso Miss Brasil; 19,00: O Falcão Negro; 19,20: Os fuzis da Índia; 19,40: Ídolos de todos os tempos; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Feira de Amostra; — 20,45: Novela; 21,05: Quem sou eu?; 21,30: Esta é a sua vida; 22: Informativo; 22,20: Sem censura; 22,40: Copa do Mundo.

CANAL 13 — 13; 17,15: Cine TV-13; 17,45: Cinemínima mirim; 18,05: Alegria de cozinhar; 18,30: História da Vovó; 19,05: Um programa de fé; 19,30: Está escrito no céu; 19,50: Informativo; 20,05: No mundo das mulheres; 20,30: Encontro com Arí; 21,00: Encontro com Antonio Maria; 21,30: Djalma Ferreira; 22,00: TV-Mistério; 22,40 — Nossa Cidade.

## Brasil saltou . . .

(Conclusão da pág. 9)

ferentes chaves, ficaram assim distribuídas:

Grupo "A" — 1.º) Alemanha e Irlanda do Norte, 2 p.g.; 3.º) Argentina e Tchecoslováquia, 0 p.g.

Grupo "B" — 1.º) França, 2 p. g.; 2.º) Iugoslávia e Escócia, 1 p. g.; 4.º) Paraguai, 0 p.g.

Grupo "C" — 1.º) Suécia, 2 p. g.; 2.º) Hungria e País de Gales, 1 p.g.; 4.º) México, 0 p.g.

Grupo "D" — 1.º) Brasil, 2 p. g.; 2.º) URSS e Inglaterra, 1 p. g.; 4.º) Austria, 0 p.g.

## Limite de tempo de vôo de . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

querimento anterior em que solicitava reengajamento. "Indeferido" Ex-sargento José Carvalho de Lazaroni, solicitando promoção. "Indeferido". Moacir Bastos, solicitando reforma por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar. "Arquive-se". Maria de Lourdes de Oliveira, viúva do taifeiro Sebastião José de Oliveira, solicitando os benefícios da Lei nº 1.156, de 12.7.50. "Indeferido". José Bezerra dos Santos, solicitando os benefícios das leis 1.316 e 2.370, por ter sido acidentado em serviço. "Arquive-se". Hermógenes Santos Werneck, solicitando os benefícios da lei nº 1.156, de 12.7.50. "Indeferido". Emprêsas Reunidas de Organização de Transporte Aéreo Limitada, Táxi Aéreo Londrinense Ltda., Noroeste Transportes Aéreos Ltda., Transportes Aéreos Fontoura Ltda., Serviços de Táxi-Aéreo Sertax Ltda. e Rural Táxi-Aéreo Ltda., tôdas solicitando autorização para funcionar na modalidade de "táxi-aéreo". "Este Ministério baixou a Portaria nº 484 de 26 do corrente mês, que fixa novas normas para a autorização do funcionamento de emprêsas que pretendem explorar serviços de transporte aéreo público. Considerando, porém, que êste requerimento, pautado sob a orientação anterior, já havia sido encaminhado o processo, autorizo o funcionamento solicitado, desde que a emprêsa, por documento que apresentará à DAC, com aprovação desta, delimite a zona dentro da qual (ou as cidades entre as quais) se fará a exploração, condição que estabeleço com a autorização do parágrafo 2º do art. 26 do Decreto-lei nº 2.961, dá ao Ministro da Aeronáutica". Sargento Olavo Medeiros, solicitando dispensa do concurso para suboficial, "Indeferido". Sargento Alvaro Ramos de Sousa, solicitando os benefícios das Leis nºs. 2.370 e 30.670, "Indeferido". Sargento Joaquim Guimarães de Albuquerque, solicitando concessão do abono militar, na forma prevista no artigo 72, da Lei nº 1.316 de 20.1.1951 (CVVM). "Deferido".

COMPROVEM O PAGAMENTO

O Diretor-Geral de Aeronáutica Civil baixou editais intimando os srs. André Caranzano, Felipe Cantalicio Balbuena, Otacilio Vilela Assunção, Hélio Calan Fernandes, a comprovarem o pagamento das multas que lhes foram impostas, sob pena de remessa do processo à Procuradoria-Geral da Fazenda Pública.

PILOTO MULTADO

O Diretor-Geral de Aeronáutica Civil multou em Cr$ 2 mil o pilôto Rubem da Silva, por haver no dia 21-7-57, no comando da aeronave PP-HJU efetuado vôos a baixa altura, sôbre a cidade de Mogi Mirim, no Estado de São Paulo.

TRANSFERÊNCIAS

O Diretor-Geral do Pessoal transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes militares: para o II/10.º Grupo de Aviação, suboficial Roberto dos Santos Neves, do 2.º Grupo de Transporte; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, sargento Raimundo do Kakiss, do 2.º Grupo de Transporte; para a Base Aérea de Recife, sargento Ernesto Marestrell, do 2.º Grupo de Transporte; para o 1.º Grupo de Transporte, o sargento Francisco Edmilson de Lima Colares, da Base Aérea dos Afonsos; para o 1/7.º Grupo de Aviação, o sargento Wilson Diniz dos Santos, do 2.º Grupo de Transportes; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, sargento Aldo Lopes Pacheco, da Diretoria do Pessoal.

ALMANAQUE

O Diretor-Geral do Pessoal retificou, no Almanaque dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, a colocação dos sargentos José Maria Falleiros, Claudionor de Sousa Lima e Celso de Oliveira, para colocá-los nesta ordem, imediatamente abaixo do sargento Fausto Alberti.

REQUERIMENTO

O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica mandou arquivar o requerimento em que o cabo Milton Ubirajara Alves da Silva, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, solicitava transferência, em face da determinação contida no item 8, do Boletim n. 46, de 11-3-58, da Diretoria do Pessoal.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Corrêa de Melo recebeu, hoje, em seu gabinete, os brigadeiros Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, Antônio Barbosa, Epaminondas Gomes dos Santos e o sr. Jorge Lage.

## Subirá à sanção aumento de juiz

(Conclusão da 3ª página)

do Código Eleitoral, será paga na seguinte base:

a) aos Juízes do Tribunal Superior Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) por sessão;

b) aos Juízes dos Tribunais Regionais Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) por sessão;

c) ao Procurador Geral Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) por sessão do Tribunal Superior;

d) aos Procuradores Regionais Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) por sessão do Tribunal Regional, perante o qual oficiem.

Art. 17. A gratificação de representação do Presidente do Tribunal Superior e dos Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Código Eleitoral, art. 193, § 1º e Lei n. 1.814, de 14 de fevereiro de 1953 artigo 6.º), será, respectivamente, de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais.

Art. 18. O cargo de Subprocurador Geral da República passa a ser isolado de provimento em comissão, mantida a sua composição atual, ocupando-a.

§ Único. O Subprocurador Geral da República será substituído nos casos de férias ou impedimentos até trinta dias, pelo Procurador da República que fôr designado pelo Procurador Geral da República e, nos de maior duração, mediante livre nomeação pelo Presidente da República.

§ 2º O Procurador Geral da República poderá designar Procuradores da República para exercer as funções de Subprocurador, junto à Procuradoria Geral Eleitoral e à Subprocuradoria Geral da República.

§ 3º Os Procuradores em virtude da designação prevista no parágrafo anterior só poderão ser eleitos e designados pelo Procurador Geral da República ou pelo Subprocurador Geral da República conforme o caso.

Art. 19. A gratificação adicional por tempo de serviço prevista no art. 146 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, não é devida aos Juízes, aos Membros do Ministério Público e aos demais servidores públicos referidos nesta lei, desde que já percebam acréscimos de vencimentos em virtude de leis específicas.

Art. 20. Os vencimentos fixados nesta lei e os acréscimos a que se refere o art. 17 vigorarão a partir de 1 de janeiro de 1957, deduzidas, imediatamente, quaisquer vantagens auferidas desde então, com base no art. 146 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Art. 21. Os proventos dos Juízes, dos Membros do Ministério Público e dos demais servidores públicos referidos nesta lei, que se encontrem em inatividade, serão reajustados, a partir de 1.º de janeiro de 1957, de acordo com os vencimentos ora estabelecidos.

Art. 22. O disposto na Lei n. 2.123, de 1 de dezembro de 1953, aplica-se igualmente às autarquias federais criadas.

Art. 23. E' assegurado aos Oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais a gratificação mensal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Art. 24. O concurso para provimento do cargo de Juiz do Trabalho Substituto e de Presidente de Junta valerá pelo prazo de dois anos, salvo se, dentro dêsse prazo, ficar, nesse [illegible] de três [illegible].

Parágrafo único. O prazo de validade do último concurso para Juiz do Trabalho Substituto do Distrito Federal fica prorrogado pelo período que falta para completar o prazo previsto nêste artigo, devendo os candidatos nele aprovados ser aproveitados nas vagas que ocorrerem durante o mesmo período, na forma do § 3.º do art. 654 do Decreto-Lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Art. 25. Serão considerados aprovados, para o efeito de aproveitamento nas vagas existentes e nas que vierem a ocorrer no prazo de sua validade, os candidatos considerados habilitados no último concurso para Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal, que não tenham tido em uma das provas a que se submeteram notas cuja soma seja inferior a 6 (seis) e hajam obtido no conjunto de provas notas cuja média global seja igual ou superior a 3 (três).

Art. 26. aPra atender às despesas da União, decorrentes da execução da presente lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros).

Art. 27. Ficam revogados a Lei n. 2.588, de 8 de setembro de 1955, e art. 13 da Lei n. 116, de 15 de outubro de 1947, e quaisquer outras disposições em contrário.

Art. 28. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

## Vai assumir . . .

(Conclusão da 4ª página)

mentos, por motivo do aniversário do Ministro.

BALANÇO

Durante os dias 13 e 14, o armazém e a cantina do Serviço de Reembolsável da Marinha estarão fechados para balanço. As compras poderão ser feitas a partir do dia 16.

SALVAMENTO DE NÁUFRAGOS

No próximo dia 15, às 10 horas, o capitão-de-fragata médico Darcy de Sousa Medina fará, no Museu Naval, uma conferência sôbre "Salvamento de náufragos na Marinha, concepção moderna".

GUERRA

# Empossados os novos membros da Comissão

**O general José Daudt Fabrício e o almirante Diogo Borges Fortes tomaram posse, ontem, às 14,30 horas, das funções de membros da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, em cerimônia presidida pelo general João Carlos Barreto. Na mesma reunião, apresentaram suas despedidas o vice-almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues e o general Ilídio Rômulo Colônia, antigos membros da Comissão.**

Compareceram ao ato o major-general William Verbeck, Chefe da Delegação Americano, contra-almirante Thomaz Ragan, representante da Marinha dos EE.UU., major-brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, representante do Estado-Maior da Aeronáutica e, especialmente convidado, o brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, como observador do EMFA. O Presidente da Comissão e o general Verbeck saudaram os novos membros, que agradeceram.

HOMENAGEM A MENDES DE MORAES

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no salão nobre do Departamento de Produção e Obras, a homenagem dos diretores-presidentes de indústrias civis ao general Mendes de Morais. Saudou o Chefe do DPO o sr. Antal Turcsmany, que lhe ofertou artístico bronze, símbolo do trabalho. O general Mendes de Morais agradeceu em breve discurso, no qual declarou que a Medalha do Pacificador, com que foram agraciados aquêles diretores, constituía prova do reconhecimento do Exército pelos serviços prestados pela indústria civil.

Assistiram à cerimônia os generais Gélio de Araújo Lima, Edson Barcelos, Delso Mendes da Fonseca, Waldemar Pio dos Santos Altair de Queiroz, Aurélio de Lyra Tavares, srs. Nelson Mufarrej, Luís de Albuquerque Maranhão prof. Paes de Barros, jornalistas e pessoas gradas.

VISITAS DE DENYS

O general Odílio Denys visitou, na manhã de ontem, o Grupamento de Unidades-Escola, onde foi recebido pelo general José Teófilo de Arruda. Em seguida, o Comandante do I Exército dirigiu-se à Escola de Comunicações, onde presidiu o almôço com o qual o coronel Augusto Mota e a oficialidade da EC homenagearam o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo recentemente nomeado para as funções de Secretário do Conselho de Segurança Nacional.

NOVO SECRETÁRIO DO CSN

Realizou-se, ontem, na Escola de Comunicações, o almôço de despedida que o Comandante e oficiais dêste estabelecimento ofereceram ao coronel engenheiro Crisanto Miranda Figueiredo, que acaba de deixar o Comando do Batalhão de Engenharia "Visconde de Tunay" por haver sido nomeado pelo Presidente da República para exercer as funções de Chefe do Gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, as quais assumirá hoje, às 15 horas. Compareceram ao ato, os generais Odílio Denys, Jair Dantas Ribeiro, Oscar Rosa, João Batista Rangel José Teófilo de Arruda e Inácio de Freitas Rolim, coronéis Santa Rosa, Luís Gonzaga e Euclides Pontes, Prefeito Militar de Deodoro, todos os Comandantes de Escolas pertencentes à Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização. O coronel Arnaldo Augusto da Mata, Comandante da Escola de Comunicações, saudou o homenageado, que agradeceu, tendo o general Denys levantado um brinde de honra ao Presidente da República. Fizeram-se representar o general Segadas Viana, Presidente da COSEP e o general Elias Americano Freire, Comandante da ADI.

HOMENAGEM AO CEL. ALEXÍNIO

Os oficiais e demais serventuários do Conselho de Segurança Nacional ofereceram, ontem, um almôço ao coronel Alexínio Bittencourt, como homenagem de despedida, por haver sido nomeado para exercer as funções de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

VOLTOU AO HCE

O general médico Artur Alcântara acaba de voltar à direção do Hospital Central do Exército, por haver deixado as funções de Diretor-Geral de Saúde, que estava exercendo, durante a ausência do general Achiles Galoti, que se encontrava no exterior.

BATALHÃO SANTOS DUMONT

Recentemente nomeado para o Comando do Batalhão Santos Dumont, do Núcleo da Divisão Aeroterrestre assumirá, às 10 horas do próximo dia 12, as suas novas funções o tenente-coronel Roberto de Pessoa, em solenidade que contará com a presença de chefes militares. A transmissão do cargo será feita pelo atual Comandante major Carlos Alberto Goulart Pereira.

CHEFE DO EMFA

Completou, ontem, o tempo limite de permanência no serviço ativo o general de Exército Otávio Saldanha Maza, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. Para substituí-lo, o Ministro acaba de indicar ao Govêrno o nome do General-de-Exército Edgar do Amaral, atual Chefe do Departamento Geral do Pessoal da Ativa.

COMANDANTE DA 2a. DI

O Presidente da República, por indicação do Ministro da Guerra, nomeou o general Nestor Penha Brasil Comandante da 2a. DI, com sede em Caçapava, São Paulo, em substituição ao general Archiminio Pereira, que foi exonerado. Por outro decreto, nomeou para a função de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Guerra, o coronel Luís Inácio Jacques Júnior, em substituição ao coronel Ernesto Geisel que foi exonerado.

VOLTOU O CEL. ROSADO

Foi assinado decreto de reversão do coronel técnico Rubens Rosado, visto haver sido exonerado do cargo de Diretor dos Telégrafos, que estava exercendo já algum tempo.

VOLTOU O CEL. ALBERTO

Apresentou-se, ontem, ao Ministro, o coronel José Alberto Bittencourt, que acaba de deixar as funções de Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos.

## Movimentação de oficiais e sargentos

**O Boletim Interno n. 127, da Diretoria do Pessoal da Ativa, transcreveu ontem a seguinte Movimentação de oficiais e sargentos das Armas e Serviços:**

PELO MINISTRO DA GUERRA

*Exoneração*

Das funções de Membro do Conselho Nacional do Petróleo como representante do Ministério da Guerra, o cel. da Arma de Artilharia, Ernesto Geisel.

*Nomeação*

Para a função de Membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Guerra, o cel. da Arma de Cavalaria Luís Inácio Jaques Junior.

PELO DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

INFANTARIA

*Nomeação — Por interêsse próprio*

AMAN, o cap. Hélio Costa, do 15.º RI, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSP, de ordem do Ministro.

ARTILHARIA

*Classificação — Por necessidade do serviço*

QO, de ordem do Ministro, o cap. Antônio José de Almeida Castilho, exonerado das funções de Ajudante de Ordem do gen. Otavio da Luz Pinto.

*Nomeação — Por necessidade do serviço*

CM-Belo Horizonte, de ordem do Ministro, o cap. Marcos Eduardo de Andrade Botelho, do I-4.º RO 105, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

QOA

*Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional*

H Ge. de Belém, o segundo-tenente Arlindo Rodrigeus da Silva, do QG do Cmt. e Mil. da Amazônia e 8a. RM.

*Classificação — Por necessidade do serviço*

QG-2a. DI, o segundo-tenente Orlando Braga, adido ao mesmo QG.

*Retificação de Classificação — Sem ônus para a Fazenda Nacional*

De ordem do Ministro:

QG-ID-5, aguardando abertura de vaga, o segundo-tenente Odorico Dias de Gois, ficando, assim, retificada a sua classificação na 3a. DR da 30a. CR, publicada no Bol. Int. n. 48, de 28 fev. 58, desta DDA devendo restituir, integralmente, as ajudas de custo e demais vantagens recebidas, face aquela movimentação.

PC Ex. o segundo-tenente Pedro Rodrigeus dos Santos Filho, ficando, assim, retificada a sua classificação na 17a. CR, publicada no Bol. Int. n. 48, de 28 fev. 58, desta DPA, devendo restituir, integralmente as ajudas de custo e demais vantagens recebidas, face àquela movimentação.

Por necessidade do serviço e de ordem do Ministro 3a. DR-7a. CR, o segundo-tenente Adotivo Raimundo de Sousa, ficando, assim, retificada a sua classificação no QG 4a. DC, publicada no Bol. Int. n. 48, de 28 fev. 58, desta DPA.

*Adição*

4.º RI, o primeiro-tenente Antônio Sales Ribeiro, do QG-2a. DI, até a solução do IPM, a que responde.

2.º Btl. Fronteira, de ordem do Ministro, como se efetivo fôsse, enquanto responder a um Conselho de Justificação, o cap. Inf. Manoel José Cunha de Sousa, que em Bol. Int. n. 82, de 11 de abril de 1958, desat Diretoria, foi nomendo para servir no DR MM-2a. RM, por interêsse próprio.

# CONCLUSÕES DA 12.ª PAG.

## Música concreta...

tes e compro vários maços. Não tenho preferência por fumo de qualquer país. Em matéria de vício, não se deve ter preferências.

O PROGRAMA

Ontem, no concêrto do Teatro Municipal, a Filarmônica de Nova York executou os seguintes números: 1 — Prólogo e Fuga, de Guarnieri; 2 — "Encounter", de Turner; 3 — Poema Sinfônico de Don Juan, opus 20, de Strauss; e, 4 — Sinfonia nº 5, opus 100, de Prokofieff.

Hoje, no mesmo local e sob a regência de Dimitri Mitropoulos, serão executados: Overture "Der Freischutz", de Weber; Sinfonia nº 2 (em ré maior), opus 36, de Beethoven; "Verklaerte Nacht" opus 4, de Schoenberg; e, Meditação de Medéia e Dança da Vingança, de Barber.

DIA 11, NO MARACANÃ

Amanhã, a Filarmônica de Nova York dará seu concêrto de despedida no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), devendo obedecer à regência do maestro eLonard Bernstein, com quem Dimitri Mitropoulos, divide as responsabilidades de principal regente O programa para o concêrto do Maracanãzinho é o seguinte: Amanhecer numa Floresta Tropical, de Vila Lobos; Sinfonia nº 6, de Schuman; Sinfonia nº 4 (em fá maior), de Tschaikowsky.

## Nelson quer . . .

vórcio, só os dogmáticos e os imprudentes sustentam que êste causa maiores males do que aquêle. Em quase todos os países civilizados — onde vigora o divórcio — nenhuma providência legislativa existe para substituí-lo pelo desquite".

Afirma êle, que a reforma atingirá apenas o contrato civil do casamento continuando indissolúvel, como manda a Igreja, o matrimônio religioso.

A NULIDADE

— "E' certo — prosseguiu — que os "desquitistas", neologismo capaz de caracterizar os que são partidários da imoralidade do desquite, tal como o possuímos, alegam que não se pode cindir os dois casamentos. Mas não têm razão. A prova é que o fato de alguém estar legalmente casado no civil não impede a Igreja de declarar a nulidade do matrimônio religioso. Os exemplos estão aí".

ÊRRO ESSENCIAL

Referiu-se o sr. Nelson Carneiro ao projeto que apresentou em 1951 (anulação de casamento por êrro essencial sôbre as quilidades pessoais de outro cônjuge podendo ser decretada se o casal estivesse desquitado há mais de cinco anos):

— "Fui vencido por 116 a 89 votos. Não consegui reeleger-me. Mas antes de deixar o Congresso, entreguei à consideração dos novos legisladores o projeto 3.099, que deve receber, esta semana, o parecer do deputado Adauto Lúcio Cardoso".

"MODUS-VIVENDI"

Na opinião do sr. Nelson Carneiro, dividir os que necessitam de divórcio entre católicos e não-católicos não é a melhor fórmula:

— "Seria a última fórmula a tentar e, assim mesmo, em emenda constitucional. Meu projeto de anulação de casamento teria a vantagem de encontrar guarida na legislação civil e possibilitaria quase imediatamente a legalização de famílias constituídas à margem da lei".

— "Acho que o Vaticano — concluiu — deve continuar regulando o sacramento matrimonial, enquanto o Estado deve disciplinar o contrato civil do casamento. De qualquer forma, o anunciado ante-projeto do (deputado Gurgel do Amaral) — ainda não apresentado à Câmara e destinado a tentar um "modus-vivendi" com o Papa — mostra apenas que há uma ânsia de encontrar-se solução para êsse problema angustioso, inadiável dos desentendimentos conjugais sem remédio".

# COMISSÕES PARA BONDES E LOTAÇÕES

**O prefeito Negrão de Lima deverá designar, hoje, as comissões técnicas encarregadas de rever as tarifas dos autolotações e examinar o pedido de aumento das passagens dos bondes, formulado pela "Light".**

O reajustamento das passagens de bondes foi pleiteado a fim de atender o aumento de 20 por cento, já concedido aos empregados da emprêsa que explora êsse serviço.

COMISSOES DE TECNICOS

As duas comissões serão compostas de técnicos em transportes e manutenção, engenheiros, contadores, o Diretor do Departamento de Concessões, o Chefe do Serviço de Bondes e Onibus e representantes do Ministério da Guerra, do Banco da Prefeitura, do Banco do Brasil, do Sindicato de Contadores da Fundação Getúlio Vargas de entidades estudantis, da ABI do Sindicato dos Jornalistas, do Departamento de Estradas de Rodagem, do Banco do Desenvolvimento Econômico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem do Sindicato dos Empregados no Comércio, e outros.

# SOPRANO PASSOU NO "CONTE"

A soprano dramática Lúcia Quinto, considerada a "mais bonita voz da Itália", transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do navio "Conte Grande", procedente da Europa.

Vai exibir-se no rádio e na televisão paulistas, a convite do grupo "A Gazeta". Disse que "essa oportunidade representa a realização de um dos seus maiores sonhos: conhecer o Brasil".

CARLOS GOMES

A cantora Lúcia Quinto conquistou o título de "a mais bela voz da Itália", num concurso levado a efeito no Teatro Scala, de Milão. Concorriam mil candidatos. Afirmou conhecer muito bem algumas músicas brasileiras. Entre estas, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes. Gostaria de interpretá-la.

ARI PITOMBO

Procedente do Recife, chegou, também pelo "Conte Grande", t deputado alagoano Ari Pitombo. Falou na aliança que está sendo formada pelo PTB, PSD, PTN, PDC e PRP, para a eleição de senadores, deputados e vereadores, nas próximas eleições. Como ex-participante da Comissão Especial para o estudo do plano de reclassificação, adiantou que "o plano deve ser aprovado, pois virá resolver o problema administrativo do pessoal".

GALLOTI

O engenheiro Antônio Galloti, que estêve em viagem de recreio na Europa, disse que "há uma grande curiosidade em tôrno da nova capital brasileira", e que "também no velho mundo há deficiência de telefones".

FILMES

O distribuidor francês Sacha Alexandre Goron, radicado no Rio, estêve em Paris. Examinou as possibilidades de formação de uma companhia de capitais franceses e brasileiros, visando a produzir filmes com histórias de autores nacionanis. Um prêmio de Cr$ 200 mil ficou acertado, como medida preliminar, para o escritor brasileiro que apresentar o melhor "script". Falou também no filme "Ana de Brooklyn", estrelado por Lollobrigida, a ser exibido em breve, no Rio.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram também pelo "Conte Grande": Federico Sanchiz, escritor espanhol, que vai fazer conferências em Buenos Aires; e monsenhor Jerônimo Mazzarotto, bispo-auxiliar de Curitiba, que visitou Lourdes, Fátima e Lisieux.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica — Especialista Aparelho digestivo
Mexico 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs

# CARTAZ

## TEATROS

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Um Casal Entre Aspas", às 21 hs. Vesperais: às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Aos sábados sessões às 20,15 e 22,30 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A... Respeitosa" — às 21 horas. — Vesperais as quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" às 21,30 horas Vesperais, quintas sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Jornada de um longo dia para dentro da noite", às 21 horas — Vesperais as quintas, sábados e domingos, as 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Rei do Xadrez", às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas ,sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "E Tudo Juju-Frufru" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.

LEME — 37-6412 — "Tem Agua no Bikini", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, as 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Treze à Mesa" às 21 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" às 21 horas Sabados às 20 e 22 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103

TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 — "O Bob Bobão", sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-5164 — "Peguei um Ita no Norte" às 20 e 22,15 horas Vesperais às quintas e sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — "Cia Israelita de Comédias", às 21 hs.

RIVAL — 22-2721 — "Que Pedeço de mau Caminho" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

SERRADOR — 42-6422 — "Timbira", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

S. JORGE — "Tire a Máscara Doutor" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "A Bruxinha que era Boa" sábados e domingos Sessões às 15,30 e 17 horas.

ZAQUIA JORGE — "Fruto Proibido" às 21 horas. Vesperais: quintais e domingos às 16 horas Impróprio até 10 anos.

## CINEMAS

### Os lançamentos

O PREFEITO SE DIVERTE (Beau James) — Vistavision. Tecnicolor. Dirigido por Melville Sgalveson, com Bob Hope, Vera Miles, Alexis Smith e Paul Dauglas. Comédia. PLAZA (a partir das 10 horas), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR ROIAL, NACIONAL e SANTA HELENA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O GALANTE VAGABUNDO (May Man Godfrey) — Cinemascópio. Eatsmancolor. Dirigido por Henry Koster, com June Allyson e David Niven. Comédia. S. LUIZ, LEBLON, REX, RIAN, ALASKA, CARIOCA e COLISEU. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIXEZA (Criss Cross) — Prêto e branco. Dirigido por Robert Siodmak, com Burt Lancaster, Yvonne de Carlo, Dan Duryea e Stephen McNally. Drama policial. VITORIA, COPACABANA, TIJUCA, MEM DE SA', BELMAR, JARDIM e ODEON (Niterói). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

TEATRO DO CRIME (Teatro del Crimen) — Mexicano. Mexiscópio. Eastmancolor. Com Maria Antonieta Pons e Silvia Pinal. — músico-policial. AZTECA, MIRAMAR, ODEON, S. PEDRO, AMERICA, SANTA ALICE, ENGENHO DE DENTRO e ROULIEN. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O CANTOR E O MILIONARIO — Nacional. Dirigido por José Carlos Burle, com Anselmo Duarte e Eva Wilma. Comédia. IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA, POLITEAMA, MARACANÃ, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, MOCA BONITA, CENTRAL, PAZ, CAPITOLIO (Petrópolis), RIO BRANCO, NACIONAL, ROSARIO, MEIER e GUARACI.

SINFONIA DE AMOR (Sinfonia d'Amore). Italo-francês. Dirigido por Glauco Pellegrini, com Glayde Laydu, Marina Vlady e Paolo Stoppa. Biografia de Franz Schubert. ART-PALACIO, PATHE', ESKYE (Tijuca), PARA TODOS e MAUA'. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SEDUTOR (El Seductor) — Mexicano. Dirigido por Chano Urueta, com Ana Luisa Peluffo, Ramon Gay e Amanda Del Llano. Drama. RIVOLI, SANTA CECILIA, PENHA, ORIENTE, RAMOS e PARAISO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

FAMINTAS DE AMOR (Until They Sail) — Cinemascópio — Dirigido por Robert Wise, com Jean Simmons, Paul Newman, Joan Fontaine e Piper Laurie. Drama. — METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 horas.

O BEIJO DA DESPEDIDA (Kiss Them For Me) — Cinemascopio. Tecnicolor. Dirigido por Stanley Donen, com Cary Grant e Jayne Mansfield. Comédia. PALACIO ROXI, MADRI, PIRAJA', IMPERATOR, MONTE CASTELO e CENTRAL. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

*Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.*

### CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo" e "Recuperação do São Francisco".
CAPITOLIO 42-8788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Prefeito se Diverte".
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Homem ou Mulher".
FLORIANO — 43-0074 — "O Chicote Negro".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Entre o Céu e o Inferno".
IDEAL — 42-9348 — "O Cantor e o Milionário".
IMPERIO — 22-9348 — "O Cantor e o Milionário".
MARROCOS — 22-7979 — "Assassinos a Sangue Frio" e "Um Ianque na Escócia".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Baixeza".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Famintas de Amor".
OLIMPIA 42-1298 — Em Obras
ODEON — 22-1508 — "Teatro do Crime".
PALACIO — 22-0838 — "O Beijo da Despedida".
PATHE' — 22-8795 — "Sinfonia de Amor".
PLAZA — 22-1097 — "O Prefeito se Diverte".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Famintas de Amor".
PRIMOR — 43-6681 — "O Prefeito se Diverte".
POPULAR — 42-1854 — "A Descarada" e "Sobras de Loucura".
REX — 22-6317 — "O Galante Vagabundo".
RIVOLI — "O Sedutor".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Cantor e o Milionário".
S. JOSE' — "Crime do Cabaré".
SANTA TERESA
VITORIA — 42-9020 — "Baixeza".

### ZONA SUL

ALASKA — "O Galante Vagabundo".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Sinfonia do Amor".
ASTORIA — 47-0466 — "O Prefeito se Diverte".
AZTECA — 45-6813 — "Teatro do Crime".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Vida de Artista".
CAPUSÓ COPACABANA — 27-5150 "O Cantor e o Milionário".
COPACABANA — 57-5134 — "Baixeza".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "A Caldeira do Diabo".
IPANEMA — 47-3806 — "O Cantor e o Milionário".
LEBLON — 27-7805 — "O Galante Vagabundo".
METRO COPACABANA — 37-9797 "Famintas de Amor".
MIRAMAR — "Teatro do Crime".
PAX — 27-6621 — "Famintas de Amor".
PIRAJA' — "Do Destino Ninguém Foge".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Cantor e o Milionário".
RIAN — 47-1144 — "O Galante Vagabundo".
ROXI — 27-8245 — "O Beijo da Despedida".
ROIAL — "O Prefeito se Diverte".
S. LUIZ — 25-7459 — "O Galante Vagabundo".

### ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "O Cantor e o Milionário".
AMERICA — 48-4519 — "Teatro do Crime".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8179 — "O Galante Vagabundo".
ESKYE — 28-5513 — "Sinfonia de Amor".
MADRI — 48-1184 — "O Beijo da Despedida".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Delírio Tropical".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Cantor e o Milionário".
MEIER — 29-1222 — "O Cantor e o Milionário".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Famintas de Amor".
NATAL — 48-1410 — "Boneca de Carne".
OLINDA — 48-1082 — "O Prefeito se Diverte".
REAL — 29-3467 — "Sêde de Paixão" e "De Carne Somos".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Teatro do Crime".
TIJUCA — "Baixeza".
VIL. ISABEL — 48-1310 — "Feira de Mulheres".

### SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Cantor e o Milionário".
AGUA SANTA — "Indios Selvagens" e "O Judas".
ALFA — 29-8215 — "Cassino das Tentações".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Flor do Pântano".
BENTO RIBEIRO — Marechal Hermes 881
CACHAMBI — "Guerra ao Samba"
COIMBRA — "Ricardo de Albuquerque) — "Os Amores de Frou-Frou" e "Cassino".
COLISEU — 29-8753 — "O Galante Vagabundo".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Teatro do Crime".
ESKYE — "Ana".
GUARACI — Rocha Miranda — "O Cantor e o Milionário".
IMPERATOR — "O Beijo da Despedida".
IRAJA' — 29-8330 — "A Caldeira do Diabo".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Cantor e o Milionário".
MARABA — 29-8038 —
MASCOTE — 29-0411 — "O Prefeito se Diverte".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Mundo da Fantasia".
NOVO HORIZONTE
PADRE NOBREGA — "Almas em Desespêro" e "Agente Internacional".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Companheiras da Noite".
PARA TODOS — 29-5191 — "Sinfonia de Amor".
PARA TODOS — 29-5191 — "A Ilha da Bagunça".
PILAR — 29-6460 —
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "O Cantor e o Milionário".
RIDAN — "A Ilha do Terror".
ROULIEN — 49-1633 — "Teatro do Crime".
S. JORGE — (Olinda) — "O Cantor e o Milionário".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Ninho de Aguias".

### SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Fôrça do Amor".
BONSUCESSO — "Chico Fumaça".
CENTRAL — "A Revanche do Monstro" e "A Doca do Diabo".
CARMOLI — "Atrás das Grades de Ferro" e "O Saque de Roma".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "O Beijo da Despedida".
MAUA' — 30-5056 — "Sinfonia de Amor".
MELO — "O Cantor e o Milionário".
ORIENTE — 30-1131 — "O Sedutor".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Famintas de Amor".
PARAISO — 30-1060 — "O Sedutor".
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094 — "O Sedutor"
ROSARIO — 30-1880 — "O Cantor e o Milionário".
S. GERALDO.
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Prefeito se Diverte".
S. PEDRO — 30-1481 — "O Cantor e o Milionário".

### ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel. 159.
GUARABU — "Sherlock de Araque".
JARDIM — "Baixeza".

### NITERÓI

CASSINO
CENTRAL — "O Cantor e o Milionário".
EDEN — "A Intocável".
ICARAI' — "O Cantor e o Milionário".
IMPERIAL — "Jornada Inesquecível".
ODEON — "Baixeza".
VERA CRUZ — Telefone 22-964.

### SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Morte sem Glória".

### PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Escravas de Cartago".
CAPITOLIO — "O Cantor e o Milionário".
PETROPOLIS — "A Fôrça do Amor".
D. PEDRO — "No Rastro dos Bandoleiros".

### JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "Nunca fui Santa".
MARAJO' —

### BANGU

MOÇA BONITA — "O Cantor e o Milionário".
MODERNO — "Esbanjador Econômico".

### CAXIAS

CAXIAS — "Herança de um Forcado".
PAZ — "O Cantor e o Milionário".

### TRÊS RIOS

REX — "Santa Joana".

### SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Do Destino Ninguém Foge".

# RIBOL NA CONTA PARA O CLÁSSICO DE POTROS

## Programas

### Corrida de quinta-feira

1º PAREO — às 13.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Destinado a aprendizes de 3a. categoria.

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | JARAZAL | 7 | 52 |
| " | EL BANDOLERO | 2 | 52 |
| 2—2 | ISPALMEN | 6 | 56 |
| 3 | IRONY | 9 | 54 |
| 4 | TELUS | 4 | 50 |
| 3—5 | RUBRO NEGRO | 10 | 56 |
| 6 | DESCULPA | 1 | 54 |
| 7 | BALSAMINA | 11 | 50 |
| 4—8 | IBAYBAI | 5 | 54 |
| 9 | SWING | 8 | 52 |
| 10 | BISKRA | 3 | 54 |

—//—

2º PAREO — às 14.05 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | MA POMME | 9 | 54 |
| 2 | MINOPIGRO | 7 | 60 |
| 3 | ZOOFILO | 2 | 56 |
| 2—4 | CLARNICO | 3 | 54 |
| 5 | SANS GENE | 4 | 58 |
| 6 | CABO VERDE | 11 | 56 |
| 3—7 | HILL PRINCE | 5 | 60 |
| 8 | LUFADA | 8 | 58 |
| 9 | GOAL | 6 | 60 |
| 4-10 | ORANGO | 10 | 52 |
| 11 | PICUHY | 1 | 52 |
| " | SUNDEW | 12 | 54 |

—//—

3º PAREO — às 14.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | ARMANGNAC | 1 | 57 |
| 2—2 | KING LILAC | 4 | 57 |
| 3—3 | KUBELIK | 3 | 55 |
| 4 | CIUME | 2 | 51 |
| 4—5 | SNOWFALL | 5 | 55 |
| " | MOBY DICK | 6 | 51 |

—//—

4º PAREO — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | TRISTAO | 7 | 56 |
| 2 | SMART | 6 | 56 |
| 3 | JICK | 8 | 52 |
| 2—4 | PANCHO FREDDY | 4 | 56 |
| 5 | CASCADOR | 1 | 56 |
| 6 | FAIR GLAD | 12 | 56 |
| 3—7 | WISNITZ | 3 | 56 |
| 8 | JURAMENTO | 10 | 56 |
| 9 | PETER PAN | 11 | 56 |
| 4-10 | BOULEVARD D'OR | 2 | 56 |
| 11 | BRITISH ESQUIRE | 5 | 56 |
| 12 | GORSE | 9 | 56 |

—//—

5º PAREO — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00

1—1 VERO; 2 BERTHOLDO; 2—3 NACARINO; 4 CASTER, ex-Vito; 5 GRAAL; 3—6 KAMIAS; 7 DAMOISEAU; 4—8 TIRIRICA; 9 CHIANTI; 10 POMARD

—//—

6º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

REVERIE; FLAIA; ROSCA CAVA; COSIMA; LUZITANA; JUTLANDIA; ELISTE; MANDRAGA; MATINES; JASIONE; JORAIE; CINDIA; JALAPA; ATALIA; JIMPA

—//—

7º PAREO — às 16.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

POMARCHUECO; EXPRESSO DO SUL; BALENO; DIMANCHE; CAMPONES; T. THE SECOND; EL MAYORAL; ATENTO; CIMBRONASSO; ALARIDO; RICHMOND; HISTORICO; ODRACO; ONORIO

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

PELIO AMARGO; VERONY; SEA PRINCE; FARIAN; SOVEO; OUTUBRO; FIRST LOVE; DOUTORZINHO; SPORTSMAN; HALLAN; TARBUX; CLEOPAS; ORNAMENTO; RAMIREZ

### Corrida de Sábado

1º Páreo — às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

IVONNE DE CARLO; AURE; CORTICEIRA; MY ROSE; SANHA; MISS GUIDA; DORES DO CAMPO; DIAROLA; SAUDADES; FAMINE

2º Páreo — às 14.05 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00

HUNDING; SOUVENIR; MOCAN; KOSOW; CENTENAIRE; MARRASCHINO

3º Páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00

PALMAR; DECURIAO; ZURRULHAO; NODDY; CHAMPOLLION; COCAL; BRITISH FLYER

4º Páreo — às 15.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

LIBERAL; DUCO; BIS; COMENDATORE; MIRALLUMO; COSMICO; SERENO; RECREIO; T'GER

5º Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

YIRA YIRA; PE' LEVE

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 2—3 | CIBI (x) | 1 | 54 |
| 4 | OVERSAY | 7 | 54 |
| 3—5 | OTHELO | 5 | 54 |
| 6 | DESTEMIDO | 10 | 54 |
| 7 | RETRUCO | 3 | 54 |
| 4—8 | AIRWAYS | 9 | 54 |
| 9 | QUINSOL | 8 | 54 |
| 10 | FRENCH CANCAN | 6 | 54 |

—o—

6º Páreo — Às 16.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING).

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | IMPATIENS | 8 | 52 |
| 2 | MEIO MUNDO | 2 | 52 |
| 2—3 | DUQUE | 11 | 54 |
| 4 | TINO | 9 | 52 |
| 5 | ORA ESSAI | 7 | 50 |
| 3—6 | SCIPIAO | 6 | 52 |
| 7 | EL BACAN | 3 | 52 |
| 8 | LAS VEGAS | 1 | 52 |
| 4—9 | MONTE POLAR | 10 | 52 |
| 10 | RAYON D'OR | 4 | 52 |
| " | RIO NEGRO | 5 | 52 |

—o—

7º Páreo — Às 16.30 horas — 1.500 metros — rC$ 250.000,00 — *Clássico Luiz Alves de Almeida* — (BETTING).

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | CLAREIRA | 10 | 54 |
| 2 | ERMINE | 8 | 54 |
| 2—3 | MESSILIA | 11 | 54 |
| 4 | XIMBAUVA | 3 | 54 |
| 5 | MY FAIR LADY | 7 | 54 |
| 3—6 | ZEZE' | 6 | 54 |
| 7 | GALIERA | 9 | 54 |
| " | DALILA | 1 | 54 |
| 4—8 | PEDRA BONITA | 5 | 54 |
| 9 | URUPEMA | 2 | 54 |
| | UKRANIA | 4 | 54 |

—o—

8º Páreo — Às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

| | | Quilos | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | CACAIU | 10 | 54 |
| 2 | QUIBORI | 3 | 56 |
| 3 | MON AMI | 12 | 54 |
| 2—4 | LE ROUGE | 13 | 60 |
| 5 | JERRY | 4 | 54 |
| 6 | SAL AMARGO | 8 | 56 |
| 3—7 | BAMBINAL | 14 | 58 |
| 8 | QUIMBAR | 5 | 54 |
| 9 | DISCIPULO | 6 | 60 |
| 10 | DESERTO | 11 | 56 |
| 4-11 | GENAZZANO | 7 | 58 |
| 12 | GAUCHO SOMBRA | 2 | 54 |
| 13 | TRIPOLIS | 9 | 56 |
| " | SACI | 1 | 58 |

### Corrida de domingo

1º Páreo — Às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (Pista de Areia).

MARY KAR; SUPIMPA; CADENCIA; GALADORA; FAENZA; SARAVA; JUSSIENA; FAVORADA; ELZA; GUTRUNE

2º Páreo — Às 14.05 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

LAZANHA; JOVENNES; PEDAL; JERRY; SEA VENOM; PENDENGA; REAL DELIGHT; SERTANIA

3º Páreo — Às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

DESERT PRINCE; DOURADOS; BOM DIA; FAIXA; SAMAN; SORAIA; KIBAR; BAMBINAL

4º Páreo — Às 15.00 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — *Handicap Especial*.

RUGENDAS; EVIL EYE; PRETENCIOSO; LUARZINHO; GUAPO; SAUBITO; ELU; VENUSTA; VERBO; SOVEO; URATIM

5º Páreo — Às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 250.000,00 — *Clássico Raul de Carvalho*.

CLAUSTRO; RIBOL; LORD CARANÇA; LUCKY PRINCE; JET; PARAL; GONG; PLATINO

6º Páreo — Às 16.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

XERE; ESCHIKA; CLARETA; CLASSE; DERESCA; XILOSE; QUETALONA; EQUANTIER; URINGA; KOBYLA

7º Páreo — Às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

QUITERIA; ROSA MIEL; FULIGEM; BARANDA; TIA MIMI; CLOCHE D'OR; CINDERELLA; KITTY; VIOLETA; PINHEIRANA

8º Páreo — Às 17.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

BRACHETTO; NAITA; ULTRAMAR; JUGURTA; SARACENO; WINETHOU; MALIM; FAIR GLOOM; EL PERSA; SEAMASTER; BOA VISTA; ILE DE FRANCE

## Ribol agradou: 1.500 em 96"

**Preparando-se para seu próximo compromisso, o potro Ribol trabalhou ontem os 1.500 metros em 96" cravados, terminando com ação que agradou bastante.**

Outros parelheiros estiveram em ação numa pista de areia agora em melhores condições para marcas mais sugestivas.

**TRABALHOS ANOTADOS**

Eis a relação dos exercícios anotados pela reportagem do Boletim da Gávea, na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea:

WINETHOU, J. Graça, 1.000 .. em 63".
EÇARUNA, M. Martins, 1.500 em 102"2/5.
MY RAT, A. Dorneles, 1.000 em 65" — grama.
ULYSSES, A. Vieira, 1.600 em 107".
LORD CARANÇA, M. Henrique, 1.500 em 97" — grama.
GIAROLA, F. G. Silva, 1.400 .. em 93".
PALMAR, U. Cunha, 1.300 .... em 85".
IVONE DE CARLO, M. Silva, 1.600 em 105"2/5.
SAUTERNE, J. Tinoco, 2.040 em 136"1/5.
SAL AMARGO, O. Rosalvo, 1.400 em 93"2/5.
BON SOIR, M. Silva, 1.600 em 107".
MOCAN, O. Serra, 1.400 em .... 92"1/5.
FRENCH CAN CAN, M. Henrique, 1.300 em 85".
DOURADOR, M. Silva, 1.400 em 101".
ULTIMATUM, P. Labre, 1.400 .. em 93".
OVERSAY, L. Diaz, 1.400 em .. 91"3/5.
DOURADOS, M. Silva, 1.500 em 101".
VERBO, E. Castillo, 2.040 em 134"3/5.
GALIERA, H. Cunha, 1.500 em 96" — grama.
URGE, W. Oliveira, 1.300 em .. 84"2/5.
UBATIM, M. Teixeira, 2.040 .. em 139".
BALCANICA, L. Leighton, 1.200 em 80".
STRELITZIA, O. Rosalvo, 1.400 em 96".
UJA, W. Oliveira, 2.040 em .... 136"2/5.
ONISCO, M. Martins, 1.500 em 100"2/5.
PEKIM, O. Rosalvo, 1.200 em .. 79"2/5.
RIBOL, L. Diaz, 1.500 em ...... 96"4/5.
QUIBORI, A. Marçal, 1.500 .... em 100".
EL BACAN, M. Silva, 1.300 em 85"1/5.
CROWN PRINCE, A. Vieira, .. 1.600 em 105"2/5.
EQUIVOCO, I. Siusa, 1.300 em 84"2/5.
IMBIRY, M. Silva, 1.300 em ... 84"2/5.
NYASSA, U. Cunha, 1.200 em .. 79"1/5.
BOA VISTA, D. Moreira, 1.000 em 66"2/5.
FUZILADOR, H. Cunha, 1.300 em 87".
KEBRAÇO, H. Lima, 1.300 .... em 87".
SARAVA, M. Teixeira, 1.600 em 108"2/5.
ZEQUINHA, A. Neri, 1.300 em 86".
ZE' CARLOS, P. Labre, 1.300 .. em 86".
CEDRO, J. Martins, 1.500 em .. 100"2/5.
ICHABÔ, J. Silva, 1.300 em .... 85"1/5.
RÉGIA, Edio, 1.200 em 78"2/5.
CENTENAIRE, I. Pinheiro, 1.400 em 101".
RETRUCO, J. Tinoco, 1.300 em 87".
UKRANIA, L. Leighton, 1.500 .. em 98".
RIO NEGRO, A. Neri, 1.300 .. em 85".
SARAU, Dario, 1.500 em 100"1/5.
DUCO, H. Lima, 1.300 em 90".
KING LILAC, D. P. Silva, 1.500 em 100"2/5.
QUINCAS BORBA, L. Rigoni, 1.500 em 97"2/5.
TABAJAR, A. Cardoso, 1.400 .. em 91".
QUEFIR, L. Rigoni, 1.500 em 99"3/5.
HIGH RED, Odilon, 1.500 em .. 100"3/5.
MESSILIA, R. Maia, 1.200 em .. 78"3/5.
YIRA YIRA, L. Rigoni, 1.200 em 78"2/5.
ETICILIO, L. E. Castro, 1.500 em 100"2/5.

## Xinga confirmou o enorme favoritismo

**SÃO PAULO, 8 — (SP) — Tendo como principal atração o G. P. "João Cecilio Ferraz" (Seleção de Potrancas), realizou o Jockey Club de São Paulo mais uma reunião composta de 8 páreos, disputados em pista de grama leve, com exceção do 8.º que o foi na de areia, também leve.**

**GANHOU A FAVORITA**

Xinga, defensora das côres da jaqueta de d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, venceu a prova central, sob a direção de C. Taborda, com Darklée, pilotada por O. Reichel, na dupla.

1.º Páreo — 1.500 metros: 1.º Jesuita, V. Pinheiro Filho — 2.º Saci Pererê, L. Gonzalez. Ponta: Cr$ 104,00 — Dupla: Cr$ 52,00 — Placês: Cr$ 46,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 92"1/10.

2.º Páreo — 1.400 metros: 1.º Dresden, O. V. Andrade — 2.º Lalo, D. Freire — 3.º Biquara, V. Pinheiro Filho. Ponta: Cr$ 24,00 — Dupla: Cr$ 46,00 — Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 45,00. Tempo: 86"9/10.

3.º Páreo — 1.609 metros: 1.º Race Horse, O. Reichel — 2.º Koc, L. B. Gonçalves. Ponta: Cr$ 18,00 — Dupla: Cr$ 130,00 — Placês. Cr$ 14,00 e Cr$ 45,00. Tempo: 98"8/10.

4.º Páreo — 1.800 metros: 1.º Tereré, C. Lira — 2.º Inclito, S. Lobo — 3.º Inventor, J. R. Olguin. Ponta: Cr$ 134,00 — Dupla: Cr$ 34,00 — Placês: Cr$ 18,00 Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 113"5/10.

5.º Páreo — 1.000 metros: 1.º Karanayá, V. Pinheiro Filho — 2.º Kisseria, H. Molina — 3.º Conselheiro, O. Reichel. Ponta: Cr$ 55,00 — Dupla: Cr$ 35,00 — Placês: Cr$ 26,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 21,00. Tempo: 59"4/10.

6.º Páreo — 1.000 metros: 1.º Sodoma, L. Gonzalez — 2.º Quick View, P. Vaz — 3.º Janczur, S. Lobo. Ponta: Cr$ 50,00 — Dupla: Cr$ 54,00 — Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 67,00 e Cr$ 18,00. Tempo: 59"4/10.

7.º Páreo — 1.500 metros — G. P. João Cecilio Ferraz (Seleção de Potrancas): 1.º Xinga, C. Taborda — 2.º Darklée, O. Reichel. Ponta: Cr$ 11,00 — Dupla: Cr$ 20,00 — Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 92"5/10.

8.º Páreo — 1.200 metros: 1.º Ogau, V. Pinheiro Filho — 2.º Sólido, V. Pinheiro Filho — 2.º Sólido, R. Zamúdio — 3.º Druso, S. Lobo. Ponta: Cr$ 54,00 — Dupla: Cr$ 66,00 — Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 41,00. Tempo: 78"3/10.

Movimento geral de apostas: Cr$ 52.336.470,00.

Movimento de concursos: Cr$ 333.425,00.

Movimento de portões: Cr$ .. 101.160,00.

## Recuperado bom trabalho

**Volta a competir na carreira central do próximo domingo o potro Ribol, buscando o lugar que já foi seu como líder entre os da nova geração.**

Recuperado de um ligeiro contratempo, o pupilo de Miguel Gil, está credenciado a uma boa exibição. Deve-se acrescentar que seu trabalho realizado ontem, provou perfeitamente seu estado de apuro atual.

**UMA FORÇA**

RIBOL pode ser apontado como um dos nomes de maior cartaz no Clássico "Raul de Carvalho" do próximo domingo.

Deve ser mesmo considerado pela cátedra como o principal adversário do CLAUSTRO, atual líder da ala masculina. Poderá mesmo dividir as preferências dos entendidos com aquêle defensor do Stud Verde e Preto.

**BOM TRABALHO**

O defensor do Stud Boa Esperança tem um exercício dos melhores para êste seu compromisso de reaparecimento. Com ação das melhores no arremate, cravou 96" para a distância do páreo tendo agradado bastante aos "corujas" que segunda-feira compareceram aos matinais da Gávea.

**MELHOR DISTÂNCIA**

RIBOL que já perdeu por duas vêzes por ser baixo de partida, apanhou agora uma oportunidade ideal com o aumento da distância. Terá tempo para se fazer na primeira parte do percurso e atropelar como gosta nos 600 metros finais.

O aumento das distância, é na realidade um "handicap" de ouro para o pupilo de Miguel Gil.

Miguel Gil, o preparador do potro Ribol

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

NANDO apanhou a pista que pediu a Deus e deu um "show" completo com recorde e tudo. Foi seguindo ali por perto e nos 360, quando o sanfoneiro veio encostando pra cima de UBI o pobre já estava mastigado. Quando fêz correr, então, parecia que tinha largado dali.

Foi a melhor exibição do potro até hoje. Um prêmio justo à sua série de exibições boas frente aos [illegible] da sua turma. Agora a coisa regulou para bem do sr. Paulo Morgado e felicidade geral do Stud Valdir Alves.

Pena que desta feita não houvesse promessa de meio milhão pela vitória.

UBI reabilitou-se do último papelão, acabando em bom segundo e RUGENDAS mostrou sua grande utilidade, completando o terceiro placê ali por perto.

KRAUS veio acompanhando bem até a reta, mas sentiu o terreno duro e desapareceu completamente. Seu companheiro JALERINO, desta feita, não teve nem velocidade, o que é de se estranhar.

EVIL EYE foi outro que acompanhava bem até a reta, mas sumiu no direito, assim como POLAR, BURU e ELU.

[illegible]ste último correndo [illegible] frente daquela maneira, tem culpa no cartório como [illegible]sável pela espetacular marca recorde de NANDO. Al[illegible] mesmo.

TIRAFOGO [illegible] repouso por algum tempo e SANCY não foi nem sombra [illegible] que lutou com DULCE e VANDALO na reta final [illegible] três quilômetros últimos de Cidade Jardim.

Ullôa vai passando bem ap[illegible] um tombo feio na sabatina. Coisa no ombro e uma inatividade de algumas semanas.

Anda meio "araqueado" o Stud Batatais. Outro dia foi com a MARIA PERIGOSA e domingo com MOBY DICK. Um percurso mais feliz e tudo estaria em festas.

SAINT EMILION deu ou[illegible] o banho e já começa a deixar dúvidas no brasileiro. Será que êle é mesmo de alguma coisa?

Depois do páreo é que o Sabadi veio informar com a maior pose dêste mundo: — Eu sabia que UKELELE ia fracassar. O bicho é meio chiador. — Depois dos páreos todo mundo entende e descobre estas coisas.

Impressionante a estréia de AMOUREUSE. O negócio foi tão fácil que depois do páreo o sr. Jorge Marcondes ameaçou levar em triunfo o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. O titular do Stud Rio de Janeiro e agora tamb[illegible] criador vitorioso é de uma agitação bárbara.

Foi realmente uma festa digna de todos os elogios. [illegible] turfe local segue num progresso de entusiasmar. Fiquei re[illegible]mente impressionado e tremendamente agradecido [illegible] ção que me fizeram. Gente boa aquela que pela s[illegible] dedicação e amor ao turfe, merece o êxito que obteve na sua d[illegible] máxima. Palavras de Renato de Freitas (Vida Turfista-m[illegible]sal) à coluna pernambucana, após sua volta de Cam[illegible] onde assistiu ao G. P. Campinas na última quinta-fei[illegible]

## Maior punição: A. Neri (Zezéca)

**Prejudicando os competidores montando a égua Zezéca, o freio Argemiro Neri foi punido pela Comissão de Corridas com a maior suspensão da semana.**

Outros pilotos foram também suspensos pelo mesmo delito e outros multados por desvio de linha.

**RESOLUÇÕES**

Eis as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas na sua reunião de ontem:

a) — Notificação por indocilidade na partida: Sanas, Vividor e Kopar (1a. notificação) Continental, Val, Astro (2a. e última notificação) e proibir de correr por trinta dias o animal Snowfall, condicionando sua inscrição após êste período a parecer favorável do "starter";

b) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 19 de junho, Argemiro Neves (Zezeca); até 14 de junho Cesar Paranhos (Rosa Miel) e até 12 de junho Ubirajara Cun[illegible]a (Ukelele);

c — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha) os seguintes profissionais: em Cr$ 1.200,00 Adalton Santos (Soival e Rocket); em Cr$ 1.000,00 Manuel Silva (Nando); João Carlindo (Jenlino) e José Alves Silva (Gadanha); em Cr$ 600,00 Luis Rigoni (Circo) e Emygdio Castillo (Ubi);

d) — Multar, por infração do artigo 155 do Código, (perda de boné) em Cr$ 500,00 os jóqueis Emygdio Castillo (Sarraceno) e Manuel Silva (Nando);

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 31 de maio próximo passado e 1 do corrente mês.

## Em tempo recorde Nando ganhou o G. P. 'Prefeitura Municipal'

**Com a presença do sr. Negrão de Lima, Prefeito do Distrito Federal, foi disputado, domingo último, no Hipódromo Brasileiro, o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal". Bem amparado nas apostas, o potro Nando foi o ganhador dessa carreira e, apesar de ganhar disparado do Ubi, ainda se deu ao luxo de bater o recorde dos dois mil metros, consignando para essa distância o tempo de 120"4/5, derrubando o de Manguari que tinha 121"1/5.**

Alinhados os doze concorrentes, a largada foi dada com desvantagem para Polar, enquanto Elu esfuziava na dianteira e, seguido de Sancy, Kraus, Ubi, Jalerino e os demois, tratou de liderar a prova. No final da grande curva, Ubi e Nando melhoraram de posição, assumindo o representante da blusa estrelada o comando do pelotão. Foi, porém, efêmero o fastígio do pilotado de E. Castillo, pois logo Nando o atacou e o dominou. E, fugindo vários corpos do seu rival, Nando veio a cruzar fàcilmente a meta no pôsto de honra.

1.º Páreo — 1.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Encombre, J. Tinoco | 54 | 48.493 | 26,00 | 11 | 987 | 741,00 |
| 2º Othelo, D. Moreira | 55 | 11.946 | 107,00 | 12 | 11.776 | 61,00 |
| 3º S. Emillio, L. Rigoni | 55 | 67.580 | 19,00 | 13 | 32.794 | 22,00 |
| 4º Rebate, A. Santos | 54 | 5.324 | 240,00 | 14 | 15.212 | 47,00 |
| 5º Pé Leve, M. Silva | 54 | 22.725 | 58,00 | 22 | 738 | 970,00 |
| 6º Poeta Negro, J. Silva | 54 | 1.803 | 675,00 | 23 | 7.967 | 90,00 |
| 7º Mocinho, P. Labre | 54 | 1.539 | 830,00 | 24 | 4.881 | 147,00 |
| 8º Kibravo, J. Carlindo | 54 | 1.266 | 1.010,00 | 33 | 664 | 1.079,00 |
| | | | | 34 | 14.367 | 50,00 |
| | | 160.766 | | 44 | 803 | 892,00 |
| | | | | | 90.089 | |

Diferenças: 2 e meio corpos e 2 corpos. Tempo 60" 3/5. Vencedor (5) 26,00. Dupla (23) 90,00. Placês (5) 11,00, (3) 14,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.020.270,00. ENCOMBRE: M. A. 2 anos. Paraná. Por: Dernah e Opera. Proprietário: Stud Michel. Treinador: João Araújo. Criador: Luiz G. A. Valente.

2.º Páreo — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Turquia, M. Silva | 55 | 33.310 | 42,00 | 12 | 22.920 | 34,00 |
| 2º Kopie, L. Rigoni | 55 | 72.321 | 19,00 | 13 | 17.699 | 44,00 |
| 3º Cantarelle, H. Cunha | 53 | 20.077 | 48,00 | 14 | 18.835 | 41,00 |
| 4º Cerise, L. Diaz | 56 | 29.077 | 48,00 | 22 | 3.566 | 216,00 |
| 5º Gaveta, U. Cunha | 55 | 11.099 | 126,00 | 23 | 11.448 | 67,00 |
| 6º V. Clicquot, J. Tinoco | 51 | 21.512 | 65,00 | 24 | 9.779 | 79,00 |
| 7º Venilia, A. Santos | 55 | 9.125 | 154,00 | 33 | 2.306 | 334,00 |
| | | | | 34 | 8.173 | 94,00 |
| | | 176.444 | | 44 | 2.269 | 340,00 |
| | | | | | 96.995 | |

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo 97" 1/5. Vencedor (2) 42,00. Dupla: (12) 34,00. Placê: (2) 16,00 e (13) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.180.390,00. TURQUIA: F. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Heron e Ilmenita. Proprietário: Reinaldo de Matos Reis. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Haras São José e Exp.

1.º Páreo — 1.400 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Ximbaúva, M. Silva | 54 | 81.557 | 15,00 | 12 | 27.166 | 30,00 |
| 2º Xeré, E. Castillo | 54 | 34.316 | 36,00 | 13 | 9.598 | 85,00 |
| 3º Quetalona, A. Marçal | 54 | 11.703 | 104,00 | 14 | 4.161 | 196,00 |
| 4º Daene, H. Vasconcelos | 54 | 3.675 | 331,00 | 23 | 39.109 | 21,00 |
| 5º Dianela, H. Cunha | 52 | 21.736 | 56,00 | 24 | 15.522 | 52,00 |
| | | | | 34 | 5.859 | 139,00 |
| | | 152.807 | | 44 | 964 | 845,00 |
| | | | | | 102.439 | |

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 86" 4/5. Vencedor (2) 15,00. Dupla (23) 21,00. Placês (2) 10,0 0e (3) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.911.210,00. XIMBAÚVA: F. C. 2 anos. São Paulo. Por: Sayani e Nuvem. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4.º Páreo. 1.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Amoureuse, L. Rigoni | 55 | 30.779 | 56,00 | 11 | 14.415 | 75,00 |
| 2º Fortunata, M. Silva | 54 | 13.766 | 124,00 | 12 | 10.100 | 56,00 |
| 3º M. Elegante, E. Castillo | 54 | 32.857 | 52,00 | 13 | [illegible] | 25,00 |
| 4º Miss Bangu, A. Santos | 54 | 44.614 | 28,00 | 14 | 8.747 | [illegible] |
| 5º Galigaé, D. P. Silva | 54 | [illegible] | 60,00 | 22 | 1.668 | [illegible] |
| 6º Eagless, U. Cunha | 54 | [illegible] | 22,00 | 23 | 10.183 | 56,00 |
| 7º Zezeca, A. Neri | 54 | 9.022 | 190,00 | 24 | 3.722 | 200,00 |
| 8º L. Blanc, H. Cunha | 52 | 28.314 | 60,00 | 33 | 16.406 | 66,00 |
| 9º Vanlei, C. Dias | 52 | 1.768 | 967,00 | 34 | 10.278 | [illegible] |
| | | | | 44 | 1.290 | 833,00 |
| | | 215.057 | | | 136.107 | |

Não correu: Perlintinha.

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo 60" 4/5. Vencedor (2) 56,00. Dupla (14) 124,00. Placês (2) 28,00, (7) 34,00 e (4) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.185.780,00. AMOUREUSE: F. T. 2 anos. R. G. Sul. Por: Blackamoor e New Star. Proprietário: Stud Rio de Janeiro. Treinador: Moisés de Araújo. Criador: Stud Rio de Janeiro.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 12.750,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Jonlin, J. Carlindo | 54 | 27.107 | 61,00 | 12 | 45.257 | 22,00 |
| 2º Seival, A. Santos | 54 | 12.869 | 129,00 | 13 | 22.497 | 45,00 |
| 3º Platino, M. Silva | 54 | 51.104 | 32,00 | 14 | 21.927 | 46,00 |
| 4º Parietal, R. Freitas F. | 54 | 11.765 | 141,00 | 22 | 4.470 | 224,00 |
| 5º Ukelele, U. Cunha | 54 | 100.315 | 17,00 | 23 | 15.727 | 64,00 |
| 6º Vividor, H. Vasconc. | 54 | 5.635 | 295,00 | 24 | 9.274 | 108,00 |
| | | | | 33 | 2.294 | 438,00 |
| | | 208.885 | | 34 | 4.891 | 205,00 |
| | | | | | 126.316 | |

Não correu: Larche.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo 91". Vencedor (6) 61,00. Dupla (34) 205,00. Placês (6) 49,00 e (4) 70,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.767.210,00. JONLIN: M. C. 2 anos. R. G. Sul. Por: John Haig e Riolinda. Proprietário: Carlos Cunha Amaral. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Carlos Cunha Amaral.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 5.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Sarraceno, E. Castillo | 56 | 42.735 | 46,00 | 11 | 11.854 | 94,00 |
| 2º Circo, L. Rigoni | 56 | 38.534 | 52,00 | 12 | 21.050 | 54,00 |
| 3º Glen, M. Silva | 56 | 58.105 | 34,00 | 13 | 9.294 | 122,00 |
| 4º Souvenir, C. Palermo | 56 | 5.406 | 367,00 | 14 | 36.421 | 31,00 |
| 5º Murano, A. Santos | 56 | 33.553 | 59,00 | 22 | 6.131 | 184,00 |
| 6º Kosow, H. Cunha | 54 | 12.988 | 153,00 | 23 | 7.391 | 153,00 |
| 7º Hunding, U. Cunha | 56 | 7.805 | 254,00 | 24 | 22.199 | 51,00 |
| 8º Jirau, L. E. Castro | 56 | 9.426 | 211,00 | 33 | 1.066 | 574,00 |
| 9º Doenitz, W. Andrade | 56 | 8.311 | 239,00 | 34 | 9.164 | 123,00 |
| 10º Marraschino, P. Fern. | 56 | 4.004 | 496,00 | 44 | 16.411 | 69,00 |
| 11º Fogareiro, C. Dias | 54 | 19.078 | 104,00 | | | |
| 12º Feriado, H. Lima | 52 | 2.046 | 971,00 | | 141.901 | |
| 13º Fandango, A. Neri | 56 | 1.503 | 1.321,00 | | | |
| 14º Elias, H. Vasconcelos | 56 | 6.206 | 320,00 | | | |
| | | 249.788 | | | | |

Não correu: Torquemada.

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo 72" 3/5. Vencedor (1) 46,00. Dupla (11) 94,00. Placês (1) 17,00, (2) 16,00 e (12) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.529.520,00. SARRACENO: M. C. 4 anos. São Paulo. Por: Fort Napoleon e My Ladyship. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Exp.

7.º Páreo — 2.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 300.0,000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00.

(GRANDE PREMIO PREFEITURA FEDERAL)

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Nando, M. Silva | 53 | 38.590 | 45,00 | 11 | 12.434 | 81,00 |
| 2º Ubi, E. Castillo | 55 | 12.446 | 140,00 | 12 | 16.330 | 62,00 |
| 3º Rugendas, U. Cunha | 55 | 31.812 | 55,00 | 13 | 23.008 | 44,00 |
| 4º Rocket, A. Santos | 55 | 13.072 | 125,00 | 14 | 21.214 | 48,00 |
| 5º Kraus, S. Ferreira | 54 | 81.325 | 21,00 | 22 | 4.269 | 236,00 |
| 6º Buru, D. Moreira | 55 | 6.510 | 268,00 | 23 | 11.375 | 89,00 |
| 7º Polar, A. Rosa | 58 | 5.873 | 297,00 | 24 | 10.371 | 97,00 |
| 8º Evil Eye, L. Rigoni | 55 | 31.812 | 55,00 | 33 | 5.198 | 194,00 |
| 9º Tirafogo, M. Henrique | 55 | 7.485 | 233,00 | 34 | 15.220 | 66,00 |
| 10º Jalerino, A. Portilho | 55 | 81.325 | 21,00 | 44 | 7.331 | 137,00 |
| 11º Elu, A. Marçal | 55 | 2.201 | 703,00 | | | |
| 12º Sancy, L. Diaz | 58 | 10.425 | 90,00 | | | |
| | | 219.639 | | | | |

Diferença: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo 12" 4/5 (Recorde) — Vencedor (6) 45,00. Dupla (34) 66,00. Placês (6) 17,00, (9) 33,00 e (10) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.983.430,00. NANDO: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Cadir e Kelpie. Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º Páreo — 1.600 mertos — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Carijós, R. Freitas F. | 55 | 41.488 | 53,00 | 12 | 2.116 | 512,00 |
| 2º M. Dick, D. Moreira | 55 | 72.194 | 30,00 | 13 | 2.029 | 534,00 |
| 3º Liberal, L. Rigoni | 55 | 53.088 | 41,00 | 14 | 2.630 | 412,00 |
| 4º Caiboaté, A. Santos | 55 | 2.699 | 815,00 | 22 | 10.808 | 100,00 |
| 5º L. Affon, A. Marçal | 55 | 29.971 | 73,00 | 23 | 28.630 | 38,00 |
| 6º Kartum, H. Lima | 53 | 2.737 | 803,00 | 24 | 26.697 | 41,00 |
| 7º Janjak, M. Henrique | 55 | 4.853 | 453,00 | 33 | 10.483 | 103,00 |
| 8º Teiró, U. Cunha | 55 | 10.695 | 206,00 | 34 | 34.563 | 31,00 |
| 9º Kopar, J. Ramos | 56 | 2.411 | 1.027,00 | 44 | 18.317 | 59,00 |
| 10º Macon, O. Macedo | 55 | 3.036 | 605,00 | | | |
| 11º Decurião, M. Silva | 55 | 50.515 | 44,00 | | 136.273 | |
| 12º Val, H. Cunha | 53 | 2.550 | 862,00 | | | |
| | | 278.567 | | | | |

Não correram: Clúme, Cósmico e Vero.

Diferenças: paleta e cabeça. Tempo 98" 1/5. Vencedor (12) 53,00. Dupla (34) 31,00. Placês (12) 17,00, (7) 13,00 e (11) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.751.040,00. CARIJÓS: M. C. 3 anos. Paraná. Por: Fastlad e Metzarvisse. Proprietário: Artur Meier. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Haras Ipiaí S/A.

| | | |
|---|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS | Cr$ | 30.334.780,00 |
| CONCURSOS | Cr$ | 1.992.445,00 |
| TOTAL | Cr$ | 32.327.225,00 |

## CONCURSOS E BETTINGS

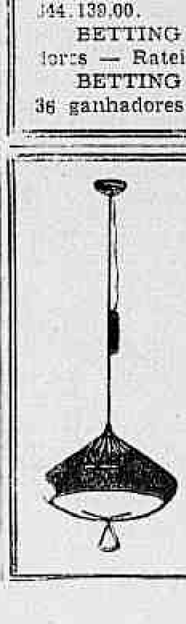
Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 30 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.680,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 344.139,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-6-12 — 61 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.057,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-2 — 6-9 — 12-7 — 36 ganhadores — Rateio: Cr$ 30.030,00.

ILUMINAÇÃO MODERNA
Modelos variados, Côres Inalteráveis
SOBRADO DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua Hadock Lôbo, 73 - Sobrado
Tel.: 28-9467
(Favor subir a escada)



CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26 de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540 de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

RAIOS X — DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, Edifício Profissional — 3.º andar

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —
Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão. Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-2414). — Bar Santos em São José dos Campos — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.


## MINISTÉRIO DA MARINHA

### DIRETORIA DO PESSOAL

**Admissão ao Curso de Oficiais da Reserva**

Acham-se abertas nesta Diretoria, na Rua Acre n.º 21, até o dia 4 de julho, as inscrições para o concurso de admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha (CIORM). Poderão se inscrever estudantes de estabelecimentos de ensino superior ou com certificado de conclusão do 2.º ano do Curso Científico ou Clássico.

Os candidatos à matrícula deverão ter, até 31 de dezembro de 1958, mais de dezesseis e menos de vinte e quatro anos.

# AMANHÃ (15 HS.), CONTRA A INGLATERRA O SEGUNDO JÔGO

## Depois da grande vitória os jogadores voltaram à paz de Hindas

Depois da vitória, os brasileiros voltaram para a vida mansa de Hindas. Todas estas cenas de ante-partida se restauraram. Individual pela manhã, brincadeiras com a bola. no jardim, corpos estendidos pela grama macia e palestras que recordam o Brasil, nos bancos, à beira lago

## *ESCRETE ENTROU COM PÉ DIREITO*

**GOTEMBURGO, 9 — (De Nei Bianchi, enviado especial do DC) — Em se tratando deu ma estréia, convenhamos, não poderia ter sido mais auspicioso, para o Brasil, o resultado de 3 x 0 obtido diante da Austria, na partida de ontem, levada a efeito no pequeno Estádio de Uddevalla.**

Após um início sensivelmente nervoso, em que os craques nacionais custaram a se entrosar, a equipe tranquilizou-se, a partir do "goal" de Nilton Santos (logo ao início da segunda etapa) e chegou com grande categoria ao resultado clássico de 3 a 0, obtido diante de um grande rival.

**IMPEDIMENTOS & ESCORREGÕES**

Lôgo de início, os brasileiros não compreenderam a tática adversária de avançar a sua defesa, colocando os nossos avantes em constantes impedimentos. A par dêsse detalhe, o gramado escorregadio provocava quedas contínuas dos jogadores nacionais, parecendo Dida o mais sacrificado. Assim, na primeira fase, pouco futebol pôde ser mostrado e Mazzola "salvou a Pátria", aos 38 minutos, inaugurando o marcador, após uma jogada de Joel e consequente passe de Zagalo.

**CONTRA-ATAQUES**

Na etapa derradeira, houve modificação de ordem tática: jogaram os nossos mais recuados e assim podendo explorar com frequência os contra-golpes rápidos. Assim, Nilton Santos, logo aos 6 minutos apanhou a pelota na altura da intermediária, avançou, estendeu a Mazolla e pediu de volta; recebendo, encobriu espetacularmente o arqueiro Szamwald, assinalando o 2.º gol brasileiro. A partir de então, pareceu tranquilo demais o time nacional, tanto que os austríacos reacionaram e, aí, esbarraram na prodigiosa atuação de Gilmar, autor de intervenções realmente sensacionais. Completou-se o escore aos 44 minutos, com Mazzola sendo muito bem lançado por Didi e concluindo de primeira, de pé direito. O público (22 mil espectadores) ovacionou demoradamente a equipe brasileira, reconhecendo os méritos de uma vitória indiscutível. Maurice Guigue, o juiz, estêve impecável.

# VOLTOU A SUBIR A COTAÇÃO DE VAVÁ

## Dida não está na plenitude

**GOTEMBURGO, 9 — (De Nei Bianchi, enviado especial do DC) — O desejo de lançar Vavá na meia-esquerda do escrete brasileiro no jôgo com a Inglaterra, em substituição a Dida, que não vem produzindo o futebol que sabe, está sendo atribuido ao técnico Vicente Feola, que estaria também cogitando da troca de Joel por Garrincha, não obstante o bom volume de jôgo apresentado pelo primeiro craque na partida com a Austria.**

Chamado (pelo repórter) a confirmar tais versões, que circulavom com insistência, hoje, na concentração de Hindas, Vicente Feola esquivou-se habilidosamente, garantindo que a escalação da equipe para quarta-feira, será resolvida no curso das próxmias 48 horas, baseado nas observações da Comissão Técnica.

**"DOIS TOQUES", AMANHA**

Retornando ontem à noite a Hindas, os "scratchmen" do Brasil que enfrentaram a A'ustria, tiveram o dia de hoje livre, enquanto que os jogadores reservas foram submetidos a um treino individual pela manhã.

Hoje, Feola reunirá todos os craques no campo do "Nya Ullevi", para um treino individual, que constará também do conhecido exercício com bola, denominado "dois toques".

**MAZZOLA E BELINI**

O centroavante e o zagueiro central, que deixaram o jôgo com a A'ustria contundidos, deverão ser poupados do treino de hoje, embora a presença de ambos esteja assegurada para o encontro com os inglêses. Dos dois, Mazzola é o que necessita de cuidados médicos mais rigorosos, desde que o seu tornozelo mostra-se bem inflamado.

Por outro lado, o atacante Pelé reaparecerá e podemos informar que o seu aproveitamento na partida com a Inglaterra está sendo cogitado.

## BRASIL SALTOU NA PONTA

**GOTEMBURGO, 9 (SP-DC) — Um fato foi logo comentado, após o encerramento dos jogos da primeira rodada da Copa do Mundo: com apenas um jôgo, o Brasil já disparou na ponta do campeonato, sendo líder absoluto.**

Efetivamente, com o empate entre União Soviética e Inglaterra (2x2) e graças à vitória de 3x0, o Brasil ficou sozinho na liderança de sua série, sendo nessa condição que irá enfrentar a Inglaterra.

**AS COLOCAÇÕES**

Após os oito jogos da primeira etapa, as colocações, nas di-

(Conclui na 7.ª página)

## LUXAÇÃO DE CARLSON ADIOU A LUTA

**O "vale-tudo" que deveria ser disputado, hoje, entre Carlson Gracie e Guanair Vial, foi transferido "sine die", devido a uma contusão (luxação do joelho) sofrida pelo filho de Carlos Gracie, durante o treinamento que vinha realizando para aquêle combate.**

Carlson Gracie, que mal está podendo caminhar, tentou participar da luta de qualquer maneira, mas o médico da FMP, após examiná-lo, negou-se a lhe dar autorização para pisar o ringue.

## *Feola aplícou bem chave dos números*

**GOTEMBURGO, 9 (De Ney Bianchi, enviado especial do DC) — Houve uma verdadeira contradança de números das camisas brasileiras (por motivos já exaustivamente examinados), a ponto de causar hilaridade a todos os presentes.**

Enquanto isso, apenas um austriaco não obedeceu à numeração tradicional, justamente porque era reserva (Sheleger) e ascendeu ao time aqui na Suécia, deixando na cêrca o verdadeiro dono da posição.

**OS NÚMEROS**

Os leitores poderão fazer comparações e extrair pontos de vista do quadro abaixo. Os mais cômicos desconfiam e juram que foi chave de Feola.

| BRASIL | | AUSTRIA | |
|---|---|---|---|
| Gilmar | 3 | Szanwald | 1 |
| De Sordi | 14 | Halla | 2 |
| Belini | 2 | Happel | 3 |
| N. Santos | 12 | Swoboda | 4 |
| Dino | 5 | Hanappi | 5 |
| Orlando | 15 | Koller | 6 |
| Joel | 17 | Horak | 7 |
| Didi | 6 | Kozlicek | 8 |
| Mazzola | 18 | Buzek | 9 |
| Dida | 21 | Korner | 10 |
| Zagalo | 7 | Scheleger | 13 |

## FLAGRANTES DO TREINAMENTO DOS INGLÊSES EM GOTEMBURGO

*Depois de empatarem com os soviéticos, após derrota parcial por dois a zero, os ingleses de Walter Wintterbotton reiniciaram o treinamento. Esses mesmos movimentos foram repetidos ontem e hoje, enquanto não vem a ordem para enfrentar os brasileiros. O embate de amanhã, em Gotemburgo, pode definir posições na chave D*

## 22 INGLÊSES NA BALANÇA

(De C. D. CURRAN, da Britsh News Service)

# *EXPERIÊNCIA E JUVENTUDE, PILASTRAS MESTRAS DO MODERNO 'ENGLISH TEAM'*

**LONDRES, junho (Via BNS) — Entre os vinte jogadores selecionados para defenderem, na Suécia, as côres da Inglaterra no Campeonato Mundial de Futebol, figuram quatro novos craques internacionais: o médio Norman (da equipe do Tottenham Hotspur) e os dianteiros Brabrook (Chelsea), Broadbent (Wolverhampton Wanders) e Smith (Tottenham Hotspur).**

A inclusão dêsses jogadores constituiu uma das pequenas surprêsas quando se divulgaram as relações preliminares que eram esperadas com impaciência pelos aficionados do esporte mais popular do país. Os times do Brasil, Rússia e Áustria são os integrantes da chave de onde também participa a Inglaterra e cujo jôgo inicial teve lugar no dia 8 último. Damos abaixo uma lista completa dos jogadores inglêses, clubes a que pertencem, idade e número de encontros internacionais de que participaram, antes da seleção para o campeonato mundial.

### O PLANTEL INGLÊS

Goleiros: E. Hopkinson (Bolton Wanderers), 22 anos, seis partidas internacionais. C. Mcdonald (Burnley), 25 anos, uma partida; D. Howe (West Bromwich Albion), 22 anos (sete partidas; P. Sillet (Chelsea), 25 anos, três partidas. Médios: E. Clamp (Wolverhampton Wanderers), 22 anos, uma partida; R. Clayton (Blackburn Rovers), 23 anos, vinte partidas; Mr. Norman (Tottenham Hotspur), 24 anos, nove partidas; W. Slater (Wolverhampton Wanderers), 30 anos, seis partidas; W. Wright (Wolverhampton Wanderers), 34 anos, noventa e duas partidas. Dianteiros: A. Court (Liverpool), 22 anos, uma partida; P. Brabrook (Chelsea), 21 anos, novo jogador internacional; P. Broadbent, (Wolverhampton Wanderers), 21 anos, idem; R. Charlton (Manchester United) 21 anos, três partidas; B Clayton (Blackburn Rovers), 23 anos, sete partidas; T. Finney (Preston North End), 36 anos, setenta e quatro partidas; J. Haynes (Fulham), 23 anos de idade, vinte partidas; D. Kevon (West Bromwich Albion), 23 anos de idade, sete partidas; R. Robson (West Bromwich Albion), 25 anos de idade, duas partidas, e R. Smith (Tottenham Hotspur), 25 anos e primeira partida internacional.

### OS ARQUEIROS

**Hopkinson e muito baixo para goleiro Mede apenas 1m75cm de altura, embora seja considerado o melhor goleiro inglês. Hopkinson causou profunda impressão quando fêz parte da equipe inglêsa (de menores de 21 anos) que realizou uma "tournée" pelo continente europeu no verão passado. O brilhante sentido de jôgo que possui, juntamente com as excelente defesas que realizou na temporada que ora se encerra, contribuíram de forma decisiva para que a equipe de que participava vencesse a Copa da Liga Inglêsa.**

**O nome de Macdonald começou a ser cogitado pela primeira vez em virtude da excelente atuação que teve sob o arco inglês, no encontro internacional com a Escócia, no mês de março passado e, mais uma vez, em Moscou, em maio último. Macdonald possui excelente constituição física e uma agilidade felina que lhe permite defender tiros aparentemente irremediáveis. Procede do time juvenil do Burnely.**

### OS ZAGUEIROS

O zagueiro Banks vestiu as côres inglêsas pela primeira vez no dia 18 de maio, contra a Rússia, e as vigorosas rebatidas e veloz distribuição de jôgo que o caracterizaram fazem-no um elemento de defesa seguro e dotado de senso de oportunidade. a sua escolha não causou qualquer surprêsa.

Howe é outro zagueiro de recursos, inteligente e batalhador. Rebate com extraordinária rapidez, possuindo um jôgo muito construtivo. Desde o início da última temporada revelou-se elemento indispensável para a posição de zagueiro direito no "onze" da Inglaterra. Anteriormente, foi jogador de classe internacional da seleção inglêsa para menores de 23 anos.

P. Sillet deve sua escolha aos dotes de adaptabilidade que revela. Joga com igual brilhantismo na zaga direita ou esquerda, foi capitão da equipe juvenil inglêsa que enfrentou a Itália e Escócia na tempora de 1954-1955, figurando no mesmo time contra o juvenil da Dinamarca em 1956 e no da Inglaterra (B) contra a Escócia, no mesmo período.

### OS MÉDIOS

**Clamp começou jogando como médio esquerdo, pasando depois a direito, no início da temporada passada e daí em diante vem evoluindo maravilhosamente. Antes de entrarar para o Wolverhampton, em 1949, foi internacional infantil e o jôgo fino e construtivo que desenvolve, tanto na defesa como no ataque, vem se mantendo sem alteração nos últimos anos. No jôgo contra a Rússia, Clamp causou também excelente impressão.**

**Clayton, médio direito, fêz a sua aparição internacional no campo de Mercedes, tendo também grande atuação no jôgo Inglaterra-Dinamarca de seleções juvenis, realizado em Portsmouth no outôno de 1956. Joga também como médio esquerdo. Trata-se de jogador de grande experiência, tendo capitaneado a equipe inglêsa (menores de 23 anos) em jogos na Romênia e Tchecoslováquia.**

**O médio Norman, do Tottenham Hotspur, há muito vem sendo candidato a uma posição na seleção inglêsa, representando a sua atual inclusão um prêmio bem merecido depois de uma série de jogos brilhantes, defendendo as côres do clube a que pertence. Possui grande contrôle de bole, distribui com precisão e faz um grande trabalho de apoio ao ataque. Dotado de forte constituição física, reune a necessária "garra" para uma partida movimentada, Slater, professor em Minmingham, depois de duas breves intervenções no terreno internacional, frente a Gales e Alemanha, na temporada de 1954-55, foi mais uma vez selecionado para substituir Duncan Edwards, médio esquerda do "Manchester United" falecido em consequência do desastre aéreo de Munich. O jôgo apertado que faz, entremeado de jogadas brilhantes, contribuem para torná-lo um jogador de destaque.**

### O CAPITÃO

W. Wright, capitão e centro-médio do time, é um elemento incansável, detendo o recorde de número de partidas internacionais em que atuou, defendendo as côres da Inglaterra — noventa e duas. Wright, muito apropriadamente chamado de "lenda viva" do futebol inglês, é indubitàvelmente uma das grandes personalidades do futebol mundial, sendo indiscutíveis as qualidades que possui como jogador genial. A reputação internacional que goza, de capitão experimentado e capaz, entre a torcida, data de muito tempo. Wright colaborou de maneira destacada para a vitória do seu clube, o Wolverhampton, campeão pela segunda vez consecutiva da Liga Inglêsa de Futebol. Possui êle, também, a medalha conferida aos vencedores da Copa e foi apontado como o "futebolista do ano" em 1954. Wright iniciou a carreira no Wolverhampton Wanderers logo após deixar a escola e nunca o abandonou.

### OS HERDEIROS DE "STAN"

**Na linha atacante inglêsa temos o jovem A. Court, extraordinàriamente veloz e com um domínio completo do balão. Chuta correndo com grande pontaria e, dadas as suas características de jogador insinuante e infiltrador, tornou-se um dos maiores ponteiros do futebol atual. À proporção que fôr adquirindo mais experiência, A. Court aumentará consideràvelmente a eficiência que já demonstrou frente às melhores seleções estrangeiras. O extrema direita, Brabrook, representa o antigo e famoso "juvenil inglês" que enfrentou os times da Bulgário, Romênia e Escócia na temporada passada, depois de haver pertencido à seleção infantil de Londres e Essex. Hais tarde como internacional juvenil, participou de jogos contra Gales e Escócia. Chuta forte, de qualquer posição, e é jogador difícil de marcar, dada a rapidez com que se desloca.**

**Douglas adquiriu considerável prestígio jogando no continente, no ano passado, na posição de extrema-direita do time inglês, formado de menores de 23 anos. Ao voltar à Inglaterra, substituiu o grande craque Stanley Matthews no quadro internacional. Além de dominar muito bem a pelota, Douglas possui magnífica resistência física e habilidade surpreendente para realizar jogadas inesperadas, não obstante ser de baixa estatura. Os centros que faz são considerados como verdadeiros modelos de precisão.**

### FUTEBOLISTAS DO ANO

O extrema esquerda Finney foi o único jogador honrado duas vêzes com o título de "futebolista do ano". Qualificou-se, com a maior justiça, como um dos maiores estilistas da geração a que pertence. Integrou o quadro internacional inglês jogando, indistintamente, como centroavante, extrema direita ou esquerda. A grande velocidade alia um estilo especial de despistamento que desorienta o adversário, diversas vêzes seguidas, desorganiza a defesa e efetua um passe matemático a um companheiro não marcado. É, por conseguinte, não apenas um jogador astucioso, mas também uma ameaça constante.

O meia-esquerda Haynes é o general encarregado das táticas do ataque inglês. Fisicamente entroncado e musculoso, pode infiltrar-se fàcilmente pela defesa e executar o perigosíssimo passe aberto. Incansável nas manobras, da retaguarda até a meta, Haynes fêz seis tentos para a Inglaterra jogando contra a Escócia numa partida internacional.

### PILÔTO DE 2 METROS

**O centroavante Kevan, de 2 metros de altura, marcou o tento de empate contra a Rússia, no encontro realizado em Moscou, no mês de maio passado. Foi, também, o autor dos dois "goals" contra a Escócia, em uma partida jogada no mês passado. Possui um admirável sentido de colocação e uma potência de chute considerada excepcional. Kevan conserva sempre uma posição recuada para iludir a defesa contrária, o que o torna sumamente perigoso.**

**O meia-direita, Robson, obteve experiência considerável integrando o time inglês para menores de 23 anos, formando no mês de novembro passado no quadro internacional completo da Inglaterra contra a França, ocasião em que assinalou dois tentos e colaborou em um terceiro. Combina muito bem com o companheiro de clube, Kevan, formando ambos uma dupla inteligente e temível.**

**O centroavante do Tottenham acha-se também entre os jogadores selecionados e mereceu essa distinção pelo esfôrço que fêz marcando 38 "goals" para seu quadro na temporada passada. E' possível que essa grande atuação, aliada a uma grande velocidade e desenvolvimento físico tenham levado os técnicos inglêses a escolhe-lo. Embora vá travar a sua primeira peleja internacional, é um jogador que tem tôdas as qualidades para distinguir-se no futuro.**

## PEDIDA PRISÃO DO ACUSADO POR TELEFONE

As autoridades da Polícia Técnica telefonaram na tarde de ontem, para o delegado Sílvio Guaraciaba, titular da Delegacia da cidade de Paraíba do Sul, pedindo que efetue a prisão de José Rainor na Fazenda Reunidas Paciência, onde seus pais trabalham e, presumem, êle está escondido.

José Rainor é apontado pela Polícia como um dos fortes suspeitos da morte do motorista Nilton Pereira Lima, encontrado assassinado na Avenida Brasil, próximo à entrada da Ilha do Governador, às últimas horas do dia 3 do corrente.

TESTEMUNHA ACUSA

Prestando declarações na Polícia Técnica, o inspector da Emprêsa Albatroz S. A., sr. Carlos da Cruz Leite, afirmou que às 20,30 horas do dia 3 último, estava na agência da emprêsa, em São João do Meriti, quando dêle se aproximou Jose Rainor. Conversando com êle, êste lhe declarar que havia ferido um homem, tendo acrescentado que fôra Nilton, velho amigo de ambos e fiscal da "Emprêsa Miriti S. A.".

# Tentou matar espôsa e agrediu policiais

**Assim que chegou em casa nas primeiras horas da noite de domingo, o comerciante Wilson da Silva Paula disparou seu revólver para o ar e, como sua espôsa Crivaliva se recusasse a participar da bagunça, êle quase a estrangulou e, aproveitando a mão na massa, agrediu a cunhada e a sogra.**

Para prendê-lo, a polícia teve que mandar reforços, pois o comerciante impediu, de arma em punho, que a guarnição de uma RP entrasse em sua casa nem permitiu o socorro médico a sua mulher e parentes pela equipe de uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas.

QUIS ACALMAR

Em seu lar, descansava na paz do domingo, quando Wilson chegou. Gritando, êle se dirigiu para o quintal e começou a dar tiros para o ar, chamando a atenção dos vizinhos que imediatamente rodearam a casa, na Rua Aimorés, 51 na Penha Circular.

Crivaliva correu para o espôso e, antes de dizer as palavras suaves que preparara para acalmá-lo, êle a atacou, agarrando-lhe o pescoço tentando sèriamente a estrangulação.

COM A SOGRA PIOROU

Procurando salvar a irmã, Maria do Carmo entrou no meio. Irritado com a intervenção da cunhada, Wilson lhe apontou o revólver, ameaçando atirar. As duas mulheres só tinham uma solução: gritar.

E atendendo aos gritos das filhas, surgiu Hilda Correia Meireles. A presença da sogra, porém só fêz aumentar a fúria do comerciante, que passou a depredar a sua casa e espancar as mulheres que ali se encontravam.

"AQUI MANDO EU"

No meio da confusão, a sogra ainda conseguiu telefonar para o Hospital Getúlio Vargas pedindo uma ambulância. Mas, quando o telefonista do hospital telefonou para a casa a fim de confirmar o pedido, Wilson atendeu e xingou o funcionário, dizendo que não precisava de ambulância.

Mesmo assim, a ambulância compareceu mas o comerciante expulsou os acadêmicos Helena Necau e Orlando Espanhol da porta da casa, gritando ali "quem manda sou eu" e que se precisasse de uma ambulância êle mesmo a chamaria.

REFÔRÇO

Enquanto isso, os vizinhos, já apavorados com os gritos e os tiros, haviam chamado a rádio-patrulha. Os patrulheiros da RP 10, da mesma maneira que os acadêmicos, não passaram da frente da casa, pois Wilson ali continuava de revólver em punho, pronto para resistir à resistência desafôrço e afirmando ser "autoridade".

Com o refôrço enviado pelo 21º DP os policiais conseguiram finalmente prender o comerciante e socorrer as mulheres de sua família.

A FÚRIA CONTINUOU

Mesmo dominado, Wilson continuou nervoso, desacatando os policiais das RP e as autoridades do 21º DP para onde foi conduzido. Invocava nomes de políticos e pessoas influentes, que, segundo afirmava, não só o livrariam de qualquer processo como também tomariam medidas de represálias contra os policiais que o prenderam.

Após o depoimento de tôdas as testemunhas, Wilson foi autuado nos seus crimes (lesões corporais, perigo para a vida ou saúde de outrém, ameaça de homicídio, falsa identidade, resistência e desacato) e por uma contravenção (disparo de arma).

ACALMOU-SE

Wilson só ficou quieto, quando soube que teria de pagar uma fiança de Cr$ 27 mil. Aí caiu num chôro convulsivo balbuciando os nomes de suas filhas.

Ontem, pela manhã o comerciante foi sôlto, depois de pagar Cr$ 10 mil, e voltou para casa quietinho e abatido.

## IML DEMORA A DAR LAUDO DE LILIAN SÁ

Até à noite de ontem, o Instituto Médico Legal ainda não havia enviado à Delegacia do 17º D. P., o resultado do exame cadavérico da jovem Lilian Sá, encontrada morta num grotão, nas matas da Tijuca, próximo ao Lago das Fadas, no dia 14 do mês passado.

Dois policiais daquêle Distrito estiveram na tarde de ontem, naquêle Instituto com a finalidade de apanharem o laudo, que havia sido prometido, porém, os responsáveis disseram que o mesmo ainda não estava pronto por haverem dificuldades na conclusão final, mas que o dariam quinta-feira próxima sem falta.

## MATOU MÉDICO: ACUSADO O TEN. CEL. DA FAB

**Com prisão preventiva decretada pela 1a. Vara da Comarca de Aracaju, onde foi denunciado como autor da morte do médico Carlos Firpo, foi apresentado ontem ao juiz Manuel de Castro Cerqueira, da 2a. Vara Criminal, escoltado por um coronel do Exército, o tenente-coronel aviador Afonso Ferreira Cerqueira.**

O crime ocorreu no dia 29 do mês passado, entre uma e uma e meia da madrugada, na Rua de Campos, 406, naquela cidade, tendo sido acusados da morte do médico, juntamente com aquêle oficial, José Pereira dos Santos Enoque Pessoa de Carvalho e Milena Mandarino Firpo.

## RAPTOR FOI DENUNCIADO NA 22.ª VARA

Por ter tentado um sequestro e praticado outro, Júlio Mota de Carvalho, o raptor do menino Sérgio Haziot, foi denunciado ontem, pelo promotor Carlos Otávio da Veiga Lima, ao Juiz da 22ª Vara Criminal, como incurso no artigo 159, parágrafo 1º, combinado com o art. 12, inciso II, ambos do Código Penal.

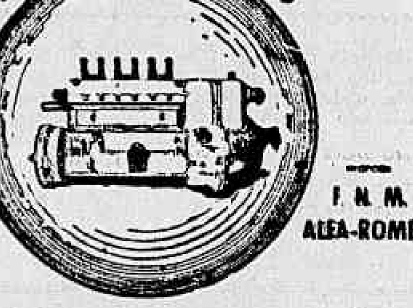
O crime tentado foi o sequestro frustrado do menino Ronaldo Benzussan, aluno do Colégio Chapeuzinho Vermelho, em Copacabana, o que não desencorajou Júlio a praticar um segundo, em 7 de novembro do ano passado, quando foi raptado do Colégio Barilan, na Rua Pompeu Loureiro, o pequeno Sérgio.

RESGATE

Recordou o promotor haver Júlio Mota de Carvalho pedido como resgate a importância de Cr$ 500 mil, mais tarde diminuída para Cr$ 70 mil e acrescida das jóias de d. Célia Haziot, mãe de Sérgio, entregues juntamente com o dinheiro, pelo pai do menino, às 19 horas daquêle dia, em frente ao restaurante "Cabeça Chata".

Tão engraçado quanto a frase-título, assim é
"Me Dá o Meu Boné"
cartaz das têrças-feiras, às 21,30 horas, na
Rádio Mayrink Veiga

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE
BOMBAS DE INJEÇÃO



MOTORES DIESEL — F.N.M. ALFA-ROMEO
Serviço rápido econômico e garantido. Executado por técnicos especializados.
A VELOZ S/A

## ADVOGADO LIBERTOU TODO MUNDO

Um advogado, cujo nome é mantido no mais absoluto sigilo pelas autoridades, conseguiu pôr em liberdade, na tarde de domingo, todos os presos da Polícia Técnica (oito), com "habeas-corpus" impetrados perante o Juiz de Plantão.

Dizendo que precisava falar com um constituinte, o advogado conseguiu permissão do funcionário de serviço na Polícia Técnica para entrar ali anotar os nomes dos elementos detidos. Meia hora depois, voltava com os mandados de "habeas-corpus".

Ao tomar conhecimento do fato, o delegado Silvio Terra declarou que mandaria instaurar inquérito e que havia reforçado sua ordem de proibir a entrada de tôda e qualquer pessoa estranha à Polícia Técnica no Serviço de Investigações Criminais.

## CAMINHÃO X BONDE

Um caminhão (60-11-95), ontem à tarde, quando trafegava pelo Largo da Glória, dirigido por José Bonar Silveira, descontrolou-se e foi de encontro ao bonde 4 — "Praia Vermelha" n. 2.573, conduzido por Francisco Silva Esteves (regulamento 9.779) e causou ferimentos em três passageiros.

Maria Felícia de Carvalho Sampaio, Maria do Carmo de Carvalho Lima e Dalvina dos Anjos, as vítimas, foram com ligeiras contusões, socorridas no Hospital Sousa Aguiar, e se retiraram após medicadas. Ambos os condutores foram autuados em flagrante por policiais do 4.º Distrito, que estiveram no local.

## MINISTRO VISITA O SAM

**Depois de uma visita ao Instituto Coração de Maria, do Serviço de Assistência aos Menores, o ministro Eurico de Aguiar Sales, da Justiça, declarou ontem ao DC que «pôde constatar que realmente as menores haviam feito um verdadeiro pandemônio, mas quanto a pancadas podia assegurar que, absolutamente, ninguém bateu em nenhuma menor».**

— Fiz a visita sem ser esperado — disse — e constatei que a comida daquele estabelecimento é a melhor possível — disse o sr. Eurico Sales, refutando a hipótese de que a revolta das meninas teria se originado pela péssima alimentação que lhes era fornecida.

DIREÇÃO INCAPAZ

Certo de que outros fatos como êsse «não se repetirão», o Ministro da Justiça declarou que mudou a Direção do Instituto porque «uma direção que não sente o que vai acontecer, nem sabe das necessidades de uma organização, é uma direção incapaz».

— E' pensamento do próprio Govêrno e do Ministério da Justiça um estudo para construção de um moderno e amplo colégio para menores, possivelmente na Ilha do Governador, onde o Ministério tem muitos terrenos.

## CARRO BATEU EM CAMINHÃO

Trafegando na noite de ontem, na Estrada da Barra da Tijuca, com o auto de sua propriedade chapa 2-31-85, o comerciante Vitor Rodrigues Carneiro colidiu violentamente contra a traseira do caminhão chapa 60-24-17, que se encontrava estacionado em frente ao número 969. Com fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, o sr. Vitor foi removido para o Hospital Miguel Couto, de onde se retirou para o 1.º DP, após ter sido medicado.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

## CAFÉ FILHO FALARÁ HOJE SÔBRE GOLPE

No processo movido contra o jornalista João Duarte Filho, prestará depoimento hoje, na 25ª Vara Criminal, como testemunha de defesa, o sr. João Café Filho, esperando-se que o ex-Presidente da República faça revelações à Justiça sôbre o 24 de agôsto e o 11 de novembro.

O jornalista está sendo acusado de haver procurado subverter a ordem e o regime com artigo publicado em um vespertino, sob o título "A pessoa de Lott", no qual existem expressões consideradas injuriosas à pessoa do Ministro da Guerra. O ex-Presidente falaria pela primeira vez, de público, sôbre aquêles acontecimentos.

# NADA SABE EM DESABONO DO SR. MARCIAL DO LAGO

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal) — Numa das últimas reuniões realizadas na Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o sr. Cândido Siqueira, analizando a administração do sr. Marcial do Lago à frente da Fundação da Casa Popular, proferiu palavras que êste considerou injuriosas à sua pessoa.

Através do advogado Celso Bonfim, o superintendente da Fundação da Casa Popular apresentou queixa-crime contra o sr. Cândido Siqueira por injúria e difamação. Na audiência de reconciliação, sob a presidência do Juiz da 4a. Vara Criminal, o delegado do CNTI retratou-se inteiramente, declarando nada conhecer que desabone a pessoa do sr. Marcial do Lago.

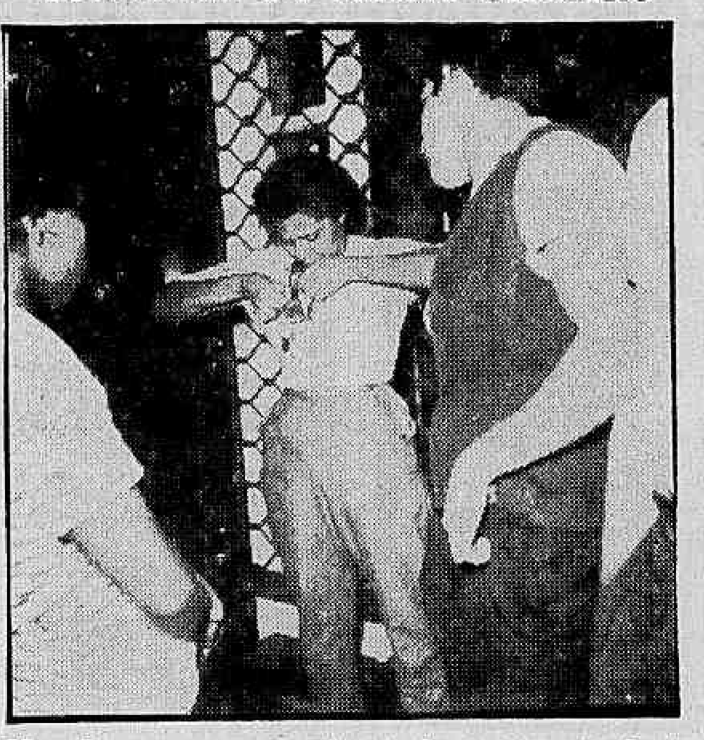
OUTRAS DECLARAÇÕES

Após as formalidades processuais, o sr. Cândido Siqueira afirmou que ao proferir as expressões ditas injuriosas, não se referiu, em absoluto, à honorabilidade do superintendente da FCP, não conhecendo nenhum fato que o desabone, pessoalmente. Quanto à administração do querelante na Fundação da Casa Popular, disse apenas que a considera prejudicial aos interêsses dos trabalhadores que êle (Cândido Siqueira) representa. Afirmou, então, o sr. Marcial do Lago que recebe a crítica de que a sua administração é prejudicial aos interêsses dos trabalhadores mas a considera absolutamente improcedente.

Declarando-se o querelante satisfeito com a retificação, foi retirada a queixa.

# 'CRIME DA CONSTRUÇÃO' CONTINUA EM MISTÉRIO

GOSTAVAM DO MESMO PEIXEIRO



*Marta Soares procurou, na madrugada de ontem, a amiga Sergina Amaral das Neves para dela saber como estava Carlos, o peixeiro que amava. Sergina, também por êle apaixonada, respondeu que o homem estava muito doente, internado num hospital da Prefeitura. Satisfeita com a resposta, Marta já ia embora quando encontrou-se com o próprio Carlos. Furiosa com a peça que lhe pregara a rival, Marta investiu contra ela e, na frente do Bar Pigalle, em Copacabana, cortou com uma gilete o rosto de Sergina. Um guarda-noturno prendeu as duas que, na foto, — Sergina mostrando seu ferimento, à esquerda de Marta — aparecem na delegacia do 12º D.P.*

## Inocentado o chefe da obra José Otávio

**A Polícia já ouviu a todos os operários que trabalham na obra da Praça Tiradentes, 68. Não foi descoberto nenhum indício que apontasse o autor do triplo assassinato ocorrido na construção.**

As suspeitas recairam, inicialmente, no sr. José Otávio, encarregado da obra. José Manoel Barbosa, um dos mortos, fôra à construção a fim de reaver um relógio que lhe havia entregue. Ficou provado que o sr. José Otávio saiu de casa às 6 da manhã, de sábado, em companhia de seu irmão, José Rodrigues.

RIXA MUITO ANTIGA

Os policiais acreditam que o crime tenha sido cometido em decorrência de antiga rixa entre o eletricista e o assassino. A vida pregressa de Veronésio está sendo investigada.

TESTEMUNHAS

Os outros dois crimes, — de Pedro Belarmino, o vigia, e de José Manuel Borba, que morreu no local, sem ser socorrido, — teriam sido praticados pelo assassino, com a finalidade de evitar a sobrevivência de testemunhas. Os policiais chegaram à conclusão de que o criminoso deve ser pessoa bastante conhecida entre os empregados da Companhia J. Kaiser.

O ROUBO

O dinheiro recebeido, na véspera do crime, por Pedro Belarmino (cêrca de Cr$ 1.200 desapareceu). Talvez tenha sido roubado. Quanto a Veronésio não tinha dinheiro nos bolsos, quando foi assassinado: êle recebia o salário diretamente da emprêsa de eletricidade para a qual trabalhava.

FUGA

Há duas hipóteses quanto à evasão do criminoso: 1) êle teria fugido pela janela que dá para o telhado; 2) teria saído normalmente pela porta da construção fechando-a, por fora.

HIPÓTESE 1

A saída do criminoso pela janela que dá para o telhado seria difícil, face à intensa movimentação de pessoas na Praça Tiradentes, à hora em que provàvelmente ocorreu o crime: entre 6 e 6,30 horas da manhã. Em frente à construção, há uma parada de bonde. Caso, entretanto, a hipótese 1 tenha razão de ser, cai por terra a teoria segundo à qual, o assassino é conhecido na construção: a janela foi arrombada por fora. Além disso, a fuga pelo telhado sòmente seria possível se o criminoso morasse no mesmo quarteirão onde fica localizada a construção.

HIPÓTESE 2

O criminoso saiu pela porta de entrada: uma lâmpada elétrica, colocada nas suas proximidades, e que permanecia acêsa, mesmo durante o dia, estava quebrada. Teria sido partida pelo assassino, propositadamente, para a construção ficar às escuras. Isso prova que êle conhecia bem o local do crime.

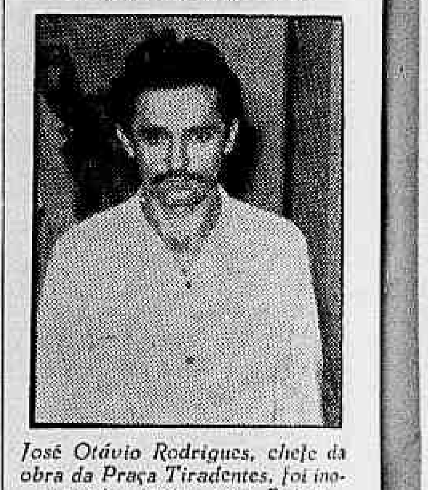
MORRERAM OS OUTROS

Na tarde de domingo, o vigia Pedro Belarmino de Oliveira, e o ajudante de eletricista Veronésio Bezerra Borba faleceram, no Hospital Sousa Aguiar. Estavam internados, em consequência dos golpes recebidos.

SOLUÇÃO

O delegado Olavo Rangel, do 10º DP esteve, ontem, na construção, em companhia do comissário Wilson Lázaro, Chefe do Serviço de Investigações Criminais do Distrito. As atividades dos investigadores do distrito estão paralizadas. A polícia Técnica espera esclarecer o crime nas próximas horas.

### INOCENTADO



*José Otávio Rodrigues, chefe da obra da Praça Tiradentes, foi inocentado, ontem, pela Polícia*

# Tenório não sabe de nada de J. Brilhante

**O deputado Tenório Cavalcanti negou, ontem, ter sido amigo do pistoleiro profissional José Brilhante dos Santos, morto em circunstâncias ainda não esclarecidas, sábado último, no campo do Vasquinho, (em Caxias) embora admita tê-lo conhecido, segundo diz, vagamente.**

O soldado da PM do Estado do Rio, José dos Santos Messias, assassino do comerciante Antero Barbosa, crime do qual Brilhante estava sendo apontado como mandante, é um dos mais fortes suspeitos. Apesar de prêso, José Messias fozava de certa liberdade e, temendo que Brilhante o comprometesse mais no seu inquérito, acredita-se que possa tê-lo morto. Messias foi visto, na noite do crime, perto do local.

MAIS SUSPEITOS

Sebastião Gonçalves Pereira contou à sua espôsa, Manuelita Moreira da Silva, ter sido, juntamente com Brilhante, assaltado por dois ladrões que roubaram (de Brilhante) Cr$ 1.600, e deram-lhe um tiro. Contou na sexta-feira à noite, e pediu sigilo.

Manuelita contou a história às vizinhas, e tudo chegou aos ouvidos do delegado Monte Karp. Ouvido, Sebastião negou e foi desmentido por Manuelita. Nada tendo sofrido no assalto, a Polícia acredita que êle tenha algo a vêr com a morte de Brilhante, na noite seguinte.

A Polícia considera também a hipótese do pistoleiro ter sido morto por familiares do comerciante Antero Barbosa, assassinado a mando de José Brilhante.

# Baleado nos pés por gracejar com madame

**José Luís de Oliveira Ribeiro foi baleado, ontem, nos dois pés, por ter dito galanteios a uma senhora que passava. Acha-se recolhido ao Hospital Sousa Aguiar.**

O autor dos disparos João Batista Gomes, foi autuado, no 11.º DP. E' o marido da senhora ofendida, d. Noêmia da Costa.

GRACINHAS

O sr. José Luís de Oliveira Ribeiro reuniu-se ontem à tarde, com alguns amigos, no bar Penafiel, na Rua do Livramento, 129. Tomaram cerveja. Pararam à porta do bar e divertiam-se com as piadas que José Luís dirigia às mulheres que passavam. Risos e palavrões seguiam-se às gracinhas do moço. Os amigos formavam-lhe boa platéia.

DONA NOÊMIA

O entusiasmo aumentava. A senhora Noêmia da Costa, em companhia do seu filho, Jorge Gomes, um garôto de 12 anos, passou pela calçada. Foi saudada por têrmos íntimos, graçolas e palavrões. Não gostou. Fêz ver que a coisa não lhe agradara. José Luís insistiu na brincadeira.

O GARÔTO

As piadas de mau gôsto cresceram tanto de intensidade, que até o garôto Jorge Gomes se irritou. Interferiu, em defesa da mãe. José Luís, estranhando a reação do garôto, derramou-lhe um copo de cerveja no rosto.

QUEIXA

Indignada com a ofensa ao filho dona Noêmia foi para casa e contou tudo ao marido, sr. João Batista Gomes. Êle foi até ao bar pedir explicações.

O MARIDO

O sr. João Batista Gomes, ao chegar ao bar ainda encontrou o grupo, reunido. As piadas continuavam. Dirigindo-se a êles, o sr. João Batista Gomes obteve confirmação do que ocorrera. Zangou-se. Pequeno conflito surgiu.

A DEBANDADA

Zangado com a atitude assumida pelos moços, o marido de dona Noêmia sacou de um revolver e fêz ameaças. Os engraçados fugiram. José Luís ficou sòzinho. Com mêdo, tentou correr.

OS TIROS

O sr. João Batista Gomes disparou, então. O desordeiro José Luís foi atingido nos dois pés. Uma ambulância foi utilizada para transportá-lo ao Hospital Sousa Aguiar.

AUTUAÇÃO

O carro número 68, da Radiopatrulha compareceu ao local. O sr. João Batista Gomes, levado ao 11º DP, foi autuado.

## ATROPELADA APÓS FILHA SUICIDAR-SE

A srta. Iolanda Alves de Nóbrega, de 16 anos de idade, por ter brigado com o namorado, suicidou-se, com formicida, em sua residência, na Rua Bulhões Maciel, 557. A sra. Olga Maria do Carmo, mãe de Iolanda, ao vêr a filha agonizante, correu à procura de socorro médico. Ao atravessar a rua, foi atropelada por um automóvel não identificado.

Transportada para o Hospital Getúlio Vargas, por uma ambulância, a moça faleceu momentos após. Sua mãe sofreu escoriações generalizadas e fraturou o braço direito. Medicada, voltou à sua residência. Compareceu, depois, ao 21º D. P., a fim de prestar depoimento.

## CONDENADOS POR FURTO

**Por terem assaltado Manuel Ferreira Gomes, de quem roubaram Cr$ 160 e um relógio, Paulo de Oliveira (menor) e Indalécio de Sousa foram condenados ontem pelo juiz Hamilton de Morais e Barros, da 15a. Vara Criminal, respectivamente a 4 anos e 6 meses de reclusão e 8 anos de reclusão e 2 anos de colônia agrícola.**

# Indo a Juiz de Fora morreram na volta

**Violenta colisão na Estrada Rio-Petrópolis, às 23,30 da noite de domingo, quando um automóvel em grande velocidade se chocou contra a traseira de uma caminhão parado, causou a morte de duas pessoas e ferimentos em duas outras, em uma das quais, de natureza grave.**

Regressando de Juiz de Fora, na altura do município de Duque de Caxias, o motorista Ari Moraes de Azevedo (DF 5-37-55), prejudicado pela cerração reinante, provocou o acidente. Teve que ser socorrido pelo Serviço de Salvamento dos Bombeiros, tal o estado em que ficaram as ferragens do carro que dirigia.

AS VÍTIMAS

Hilnecir Freitas de Azevedo (21 anos), espôsa do motorista, teve morte instantânea, com diversas fraturas, inclusive no crânio. Ari, o motorista, com secção da carótida, faleceu no caminho do Hospital Getúlio Vargas, para onde foi conduzido por um automóvel que passou pelo local do desastre. Irene Freitas Stokler, cunhada dos mortos e que com êles residia à Rua Tiboim, 649, apto. 201, foi internada no HGV, com ferimentos graves e concussão cerebral, sendo poucas as possibilidades de que sobreviva.

NADA SOFREU

O proprietário do veículo, comerciante Antônio Cirino da Silva Filho (Rua Pacheco Jordão, 131), que tinha ido à Juiz de Fora para cobrar aluguéis de imóveis de sua propriedade, sofreu apenas ligeiras escoriações nas pernas e, depois de medicado convenientemente, prestou declarações à Delegacia de Caxias. Tinham ido à Juiz de Fora na manhã do mesmo dia.

## PRAÇA MORREU NO CONFLITO DA QUERMESSE

SÃO PAULO, 9 (Asap.-DC) — Uma briga iniciada quinta-feira numa quermesse de Vila Matilde entre soldados do Exército e da Fôrça Pública terminou na noite de sábado com a morte da praça Juraci Zacarias, de 19 anos e com a hospitalização de seu agressor, o soldado da FP Arnaldo Carvalho Santana, que se encontra em estado grave.

A rixa teve início, na quinta-feira, quando uma praça do Exército defendeu um menor das admoestações de um grupo de soldados da Fôrça Pública, e foi por êstes agredido. No sábado, a praça voltou à quermesse acompanhado de vários colegas, que entraram em conflito com os solados da Fôrça Pública.

## CLERO E JUSTIÇA APELAM CONTRA REVISTAS

Para pedir ao Chefe de Polícia que proiba a circulação de revistas nacionais ou estrangeiras, atentórias à moral, estiveram na tarde de ontem, no Gabinete do general Amauri Kruel, os srs. Aldo de Assis Dias, Juiz de Menores de São Paulo, Rocha Lagoa, Juiz de Menores do Rio e o padre Paulo de Sousa, diretor nacional das Congregações Marianas.

O Chefe de Polícia, após ouvir o relato feito pelos magistrados e pelo sacerdote, lembrou ao Juiz Rocha Lagoa que o mesmo determinasse instruções a respeito, considerando tais publicações imorais e que, feito isso, forneceria elementos concretos à Polícia para agir, não só promovendo a apreensão das revistas, como também tomando medidas consequentes ao ato.

## FURTADO A 29, SÓ SOUBE ONTEM (PE.)

RECIFE, 9 (Asap.-DC) — O sr. Agenor Lopes, residente na Rua Guedes Pereira, 148, comunicou, ontem, à polícia, que ladrões assaltaram sua casa, roubando jóias no valor de Cr$ 200 mil.

O roubo, que aconteceu a 29 de maio último, só ontem foi revelado às autoridades porque os ladrões agiram tão cautelosamente que Agenor e sua família perceberam a falta das jóias dias depois.

São as seguintes as jóias roubadas: uma cruz de brilhante e ouro, um anel de brilhante e ouro, e uma pulseira de ouro com platina.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPOSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete) VG 75 — Ida
Sairá a 12 do corrente, às 15 horas, para: Recife — Cabedelo e Natal.

RIO DOCE (Cargueiro) VG. 72 — Ida
Sairá a 12 do corrente para: São Luís e Belém.
Receberá cargas no Armazém 13 até 10 do corrente.
NOTA: Por motivos imperiosos êst. navio substitui o "Rio Tocantins".

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE CANADA'
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LOIDE HAITI
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões de cruzeiros!

# AS COMPRAS EM DÓLARES DA RÊDE FERROVIÁRA FEDERAL S. A.

## Carta do presidente da Rêde Ferroviária Federal desfazendo acusações de pequeno grupo de industriais — Estatísticas adulteradas e alegações inverídicas — Interêsses particulares tentam comprometer o programa de reequipamento ferroviário — Falsa posição nacionalista atentando contra os interêsses de toda a população do país — Não houve reclamação da Federação das Indústrias de São Paulo contra a Rêde mas somente de 3 industriais

**Ao sr. Ignacio Tosta Filho, Diretor da CACEX, dirigiu o engenheiro Renato Feio, Presidente da Rêde Ferroviária Federal S. A., a carta que abaixo transcrevemos na integra, esclarecendo as acusações que lhe foram feitas e restabelecendo a verdade no que tange a dados estatísticos errôneamente apresentados e a fatos narrados com igual imprecisão**

**Rebatendo os argumentos de um pequeno grupo de industriais e não da Federação das Indústrias de São Paulo, como se pretendeu fazer crer, o Presidente da RFFSA reduz às devidas proporções a pseudo posição nacionalista dos seus acusadores, mostrando que o dever precipuo dos homens com responsabilidade no plano federal é o de defender os interêsses da totalidade da população do país e não o de determinados grupos econômicos.**

"Rio de Janeiro, 7 de junho de 1958

N.º 365/PR/58

Ilmo. Sr.
Dr. Ignacio Tosta Filho
DD. Diretor da CACEX
Banco do Brasil
NESTA

Senhor Diretor:

Vários órgãos da imprensa carioca e paulista publicaram com grande destaque, um ofício subscrito por três fabricantes de material ferroviário, dirigido ao Sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, contendo comentários, à guisa de contestação, sôbre esclarecimentos que tive a honra de prestar a V. S. como decorrência do documento que essa Carteira encaminhou à Presidência da Rêde Ferroviária Federal S. A., em 4 de março de 1958.

Embora nada tivesse sido enviado diretamente, até agora, à R. F. F. S. A., como possivelmente não o foi também a V. S., apresso-me em analisar aquêle ofício, no qual ressaltam logo dois fatos de grande relêvo.

O primeiro é a nova atitude da FIESP, claramente esboçada, limitando-se a fazer a simples remessa do expediente em causa, sem dar a impressão, como o fêz em relação ao memorial inicial, de estar patrocinando as reclamações de alguns fabricantes queixosos. Devo dizer, de passagem, que compreendo a delicada posição da Diretoria daquele respeitável órgão de classe de São Paulo, tanto mais que, nos diversos contatos mantidos com vários Diretores da FIESP, para elucidação das questões levantadas, verifiquei que todos se mostravam surpresos e preocupados com a imprudente criação do incidente dessa natureza, que envolveu o prestigioso nome daquela entidade. Isto porque, como é normal invariável seguida pela FIESP, o assunto deixou de ser amplamente ventilado, desde os seus primeiros dias, pelo Sindicato de classe interessado do qual fazem parte todos os demais conceituados fabricantes de material ferroviário, que não subscreveram a reclamação, a fim de ser debatido, a seguir, pelo plenário da Federação. Nada disso tendo sido feito, é claro que se acha em jôgo, exclusivamente, o interêsse direto de reduzido número apenas de fabricantes de material ferroviário.

O segundo fato importante é o de ser evidente que não se trata de uma reclamação da industria nacional de material ferroviário, mas somente de dois fabricantes de vagões e de um produtor de rodas de ferro fundido, que são a Fábrica Nacional de Vagões S. A., a Cia. Brasileira de Material Ferroviário "Cobrasma", e a Sociedade Técnica de Fundições Gerais S. A. "Sofunge".

Afastando-se a FIESP como parte interessada, a questão em tela, reduzida às suas verdadeiras proporções, se resume em uma reclamação de três membros de uma entidade de classe, uma vez que se constata a não participação de outras respeitáveis indústrias de material ferroviário.

Mencione-se, entre estas, a Cia. Sorocabana de Material Ferroviário, da qual um dos Diretores é precisamente o digno Presidente do Sindicato das Indústrias de Fabricação e Montagem de Veiculos do Estado de São Paulo, órgão de classe que deveria ter a primazia no debate do assunto e no qual estaria afeto, naturalmente, o patrocinio das reclamações contra a Rêde, se entendesse fazê-las.

Assim, o que se faz passar por u'a manifestação geral da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo e da indústria brasileira de material ferroviário, restringe-se a uma expressão isolada do descontentamento de três emprêsas industriais.

Aproveito êste ensêjo para apresentar meus agradecimentos e render minha homenagem aos Srs. Diretores da FIESP com os quais tive o prazer de tratar do assunto em causa, pelas gentilezas que me dispensaram e pelo elevado critério demonstrado no exame do problema isolado que se criou, sendo oportuno destacar o Sr. Antônio Devizate, integro Presidente efetivo daquela Federação e do qual recebi o telegrama que transcrevo:

"Exmo Sr. Dr. Renato Feio
DD. Superintendente Rêde Ferroviária Nacional — Rio
T-244 — 21-5-58

Resposta seu telegrama informamos memorial FIESP baseado informes três maiores firmas São Paulo fabricantes material ferroviário não contém nada possa atingir sua honorabilidade nem ferir sua reputação técnico eminente com grandes serviços prestados país pt FIESP solicitou interessados fôssem ouvidos na elaboração listas materiais serem importados Rêde Ferroviária Nacional evitar entrada país produtos já fabricados condições satisfatórias nossa indústria pt Tomando conhecimento sua resposta CACEX nosso memorial procuramos Sindicato Indústria Montagem Veiculos decidiu não opinar sob alegação não ter sido ouvido firmas interessadas quando representaram esta Entidade pt Estamos aguardando pronunciamento referidas firmas prometido amanhã transmiti-lo CACEX pt Não endossamos nem provocamos qualquer campanha imprensa contra sua pessoa et ao transmitir manifestações setores industriais eventualmente prejudicados algum ato sua administração o fizemos com propósito colaboração construtiva dentro do respeito consideração lhe são devidas pt Atenciosas saudações pt Antônio Devizate — Presidente".

Os argumentos apresentados por essas três emprêsas no ofício exibido com tanta prodigalidade em numerosos jornais são de tal ordem que mais me convenço do acerto das teses que a minha experiência ferroviária, de 35 anos, me levou a esposar. Assim, volto a afirmar:

a) — que a indústria nacional de carros de passageiros e vagões ferroviários, infelizmente, ainda não está em condições de executar o trabalho especializado que é a fabricação de carros automotores de modo a atender com a necessária rapidez às prementes necessidades das estradas subordinadas à Rêde;

b) — que sou favorável ao emprêgo de carros de aço inoxidável especialmente de fabricação nacional, segundo desenhos e projetos econômicos racionalmente concebidos, para serviços de maior responsabilidade, sem prejuizo da admissão de carros de outros tipos de aço para os de menor importância;

c) — que dou preferência à fabricação no país, de vagões com emprego de aços de baixa liga, com aço Corten ou semelhantes;

d) — que as rodas coquilhadas, têm uso restrito e que o seu emprego indiscriminado ocasiona sérios riscos e prejuizos ao tráfego ferroviário;

e) — que os eixos e rodas de aço fundido, até agora fabricados no Brasil, por motivos diversos não obedecem a nenhuma especificação técnica aprovada por entidades autorizadas;

f) — que muito longe de não desejar estimular a indústria nacional, sou fervoroso adepto da solicitação de todos os seus produtos, desde que satisfaçam às exigências técnicas e econômicas que o interêsse coletivo impõe, inclusive a comprovada necessidade em adquiri-los.

Para contrariar essas teses fundamentais em tôrno das quais giram as reclamações, os três fabricantes interessados, subscritores do ofício, em que pese dizê-lo cometeram equívocos e apresentaram estatísticas que não correspondem à realidade, como se pode depreender de uma rápida análise.

### CARROS AUTOMOTORES

Mencionar que fábricas especializadas fazem carros automotores na Inglaterra, na Austrália, na Itália, na Alemanha ou no Japão, quando se dispõe apenas de um empréstimo em dólares cuja aplicação, desde que se tenha de importar, só é viável nos EE. UU., não passa de mera divagação acadêmica, sem nenhum sentido objetivo.

Por outro lado, quando alguém se declara capaz de fabricar isso ou aquilo deve oferecer informações concretas sôbre a sua experiência, a sua capacidade técnica e a sua organização. A não ser assim, fica-se com o direito de pensar que se está diante de uma reprodução do caso da IRFA (Indústrias Reunidas de Ferro e Aço), citado pelos que subscreveram o ofício, como o de uma tentativa malograda para produzir carros-motores eficientes.

A respeito da experiência técnica, ocorre citar que a Cia. Brasileira de Material Ferroviário "Cobrasma" em 14 anos de existência só construiu até hoje apenas seis carros de passageiros para subúrbios, de acabamento modesto e, assim mesmo com dificuldades no projeto e na execução. O Departamento Nacional de Estradas de Ferro aí está para confirmar que se viu levado a conceder prorrogação do dilatado prazo da entrega contratual, bem como teve dificuldades no recebimento daqueles seis carros. A mesma Companhia contratou há mais de um ano a fabricação de 30 carros-reboques para a E. F. Central do Brasil e apesar de lhe ter sido fornecido o projeto completo e assegurado a prioridade para fornecimento de matéria-prima, ainda não fez a entrega de nenhum daqueles carros.

Quanto à Fábrica Nacional de Vagões S. A. em tôda a sua existência, de cêrca de 15 anos, só construiu perto de 35 carros de passageiros. Dêsses carros, os que se destinavam às Estradas de Ferro Sorocabana (S. Paulo) e Bragança (Pará) apresentaram graves defeitos técnicos como se acha oficialmente comprovado. Também tem encomenda de 60 carros-reboques para a Central do Brasil, com projeto e prioridade de fornecimento de matéria-prima assegurado, sem que tivesse feito até agora a entrega de nenhuma unidade.

Note-se que para essas encomendas de carros-reboques, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, além de ter promovido a importação de copiosa lista de equipamentos julgados indispensáveis, como sejam truques completamente acabados, engates, braçadeiras, aparelhos de choque e tração, espelhos de engate, freios, instalação de iluminação etc., também já concedeu há mais de um ano para facilitar a execução, um adiantamento de 60 por cento sôbre o valor da encomenda.

CONCLUSAO: Baseado nesses fatos indiscutíveis, que desprazer trago a tona, julgo que a Rêde não pode admitir dos mencionados fabricantes de material ferroviário, presentemente mais interessados na indústria automobilística, a presunção de estarem em condições técnicas de produzir carros automotores principalmente por que ainda não se dedicaram a essa especialização. Também não seria aconselhável que, para atender aos interêsses de duas firmas, sem causa, modificasse a Rêde uma orientação superior ditada pela premente necessidade de ter com rapidez reduzido número de unidades automotoras, imprescindíveis à rápida e urgente melhoria de seu deficiente tráfego de passageiros, estimulando simultâneamente, a fabricação dêsse material no país, em futuro razoavelmente próximo.

Sobretudo para pessoas de bom senso, não afeitas aos detalhes técnicos do assunto, deve ser esclarecido que isso representará uma importação de pequeno volume, ante o valor do crédito concedido pelo Eximbank, e que incide rigorosamente sôbre materiais e equipamentos sem similar nacional, isto é, ainda não produzidos no país.

### O AÇO INOXIDAVEL NA CONSTRUÇÃO DE CARROS DE PASSAGEIROS

A convicção técnica que venho mantendo desde 1947, quando introduzi na Central do Brasil as composições de aço inoxidável que constituem os trens "Vera Cruz", "Santa Cruz" e "Bandeirante", com o correr dos tempos vem se robustecendo, uma vez que, tanto naquela Estrada como na E. F. Sorocabana (que conta, desde 1951, com apreciável número de carros dêsse tipo) e nas ferrovias americanas e européias que os empregam, os resultados alcançados são plenamente satisfatórios, seja do ponto de vista técnico, seja do econômico.

Tais resultados confirmam de modo irrefutável que o carro de aço inoxidável vem proporcionar:

a) — elevado índice de segurança para os passageiros, até agora não superado por qualquer outro tipo de construção e que sendo insuscetível a corrosão é o mesmo durante tôda a vida do carro;

b) — economia na manutenção, que é oito a dez vezes menor que a de qualquer outro tipo;

c) — anulação em curto prazo da diferença eventual, para mais, do custo de aquisição;

d) — dispensa, durante tôda a existência do carro, de reformas, pinturas, substituições de chapeamento e partes estruturais, de sorte que o veículo só tem um custo único, que é o de sua aquisição, não sofrendo como os demais, majoração decorrente de dispendiosas e demoradas reparações periódicas durante a sua vida útil;

e) — atendimento de encargos que demandariam muito maior quantidade de veículos do tipo convencional, devido à permanente disponibilidade do carro para o serviço;

f) — vultosa economia nas despesas de tração especialmente com os tipos modernos de pêso reduzido.

Acrescente-se a tudo isso, por ser extremamente significativo, que, com a adoção pela Rêde, para os principais serviços de passageiros no Brasil, de carros de aço inoxidável, **o dispêndio em divisas que essa política reclama não é em absoluto maior do que se teria com a escolha de carros construídos com outros tipos aceitáveis de aço.**

No momento, a fabricação no país de carros de aço inoxidável, já apresenta um índice de 80% de nacionalização; e pode-se aprever, como fato auspicioso, que em 1959 será atingido índice, superior a 90%, ainda mais expressivo, para alcançar-se a nacionalização integral em futuro próximo, com o funcionamento das siderúrgicas mineiras Acesita e Usiminas.

Cumpre se esclarecer definitivamente que em todo êsse debate está ocorrendo uma confusão, deliberada ou casual, que deixa muita gente a pensar que a adoção no país de carros de aço inoxidável significa esbanjamento de divisas em importações desnecessárias, enquanto a escolha de carros de outros aços prescinde de dispêndios de divisas.

A verdade é outra. Sendo atualmente antieconômica a fabricação de carros de passageiros com aço carbono, visto empregar-se onerosíssima mão-de-obra para trabalhar material de pouca duração, só se deve construir **carros dessa natureza com aços de baixa liga ou em aço inoxidável ambos ainda não produzidos no país.** Fica, assim, fora de dúvida que é absolutamente necessária a importação da matéria-prima para a fabricação da estrutura dos carros de passageiros; e qualquer que seja o tipo de construção escolhido (aço inoxidável ou outro), será imprescindível que se importem, por enquanto, além dessa matéria-prima, rodas forjadas, eixos, rolamentos, equipamentos elétricos e instalações de freios, devendo ser assinalado que a construção em aço inoxidável, por ser sensivelmente mais leve, exige truques de menor custo, ainda que sejam do tipo integral em aço fundido.

A contestação dessas reais vantagens, feita pelos três fabricantes de material ferroviário, só foi possível alterando-se os dados estatísticos e omitindo-se no terreno de afirmações que carecem de fundamento, como se passa a provar.

O primeiro quadro constante da publicação feita, foi organizado com chocante parcialidade, computando-se nos totais indicados, como carros ferroviários para passageiros, todos os veículos destinados ao transporte de bagagem e mala postais, os vagões frigoríficos dotados apenas de truques de passageiros, os carros de linhas subterrâneas (subway) e até mesmo os bondes elétricos tipo PCC (President's Conference Cars) largamente usados em inúmeras cidades norte-americanas. Enquanto isso, houve entretanto uma deliberada supressão naquele quadro dos carros automotores de aço inoxidável, tipo RDC, que os signatários da publicação, na sua reclamação inicial, afirmavam **"serem em tudo semelhantes aos carros ferroviários comuns".**

Também foi omitido, nesse quadro o esclarecimento indispensável ao perfeito entendimento, que a abreviatura "TD" (tipos diversos) ali usada, deve significar exclusivamente "aços de baixa liga" ou "alumínio", com exclusão do aço carbono comum, que não mais é usado na construção de carros de passageiros.

Com fundamento nas publicações especializadas do «American Car Institute» e da conhecida revista «Railway Age» nos seus números anuais de 1952 a 1958, onde são publicados, em cada janeiro, os dados relativos às encomendas do material ferroviário do ano anterior, verifica-se que nesse período foram produzidos pelas fábricas norte-americanas:

| | Budd | ACF | Pullman | Outros | Total | Aço Inoxid. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Carros para transporte de passageiros, inclusive subúrbios | 752 | 169 | 717 | 19 | 1657 | 45,4% |

Além dêsses carros para transporte de passageiros pròpriamente, foram fabricados mais os seguintes, computados pelos autores do citado ofício em paridade com os primeiros, mas que de modo nenhum são com êles comparáveis:

| | Budd | ACF | Pullman | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Carros de bagagem e serviço postal | 87 | 181 | 32 | 1 | 301 |
| Idem de subway e rapid transit bondeds PCC | 0 | 0 | 26 | 850 | 876 |
| Vagões frigoríficos | 0 | 0 | 0 | 115 | 115 |

Pelos dados acima constata-se, sem sombra de dúvida, a amplitude indisfarçável da aplicação do aço inoxidável na construção de carros destinados aos serviços de passageiros, inclusive de subúrbios.

Nos EE. UU., cumpre não esquecer, a Cia. Budd única fabricante dêsses carros, tem contra si a desvantagem de competir com a Pullman Manufacturing Co. que produz carros de aço de baixa liga comprados de preferência por sua subsidiária Pullman Co., a qual explora com veículos próprios, os serviços de carros dormitórios, salões e restaurantes, em quase tôdas as ferrovias.

Também o que se passa na Europa não corresponde ao que foi afirmado pelos dois fabricantes nacionais de carros, pois que em Portugal, na Bélgica, na Itália e na França já foram construidos cerca de 1.000 carros de aço inoxidável que compõem os melhores trens que trafegam em todo o continente.

Na França, além da grande quantidade de carros fabricados para serviços nas linhas principais, decidiu a Societé National des Chemins de Fer, há cêrca de 10 anos, adotar para o serviço dos subúrbios de Paris **exclusivamente** carros de aço inoxidável.

Como exemplo eloquente e bastante recente dessa tendência mundial, cito a aquisição feita pela União Sul Africana de mil carros de aço inoxidável com recusa expressa, na concorrência havida, de aceitação de qualquer outro tipo.

Digno de menção é o fato de estarem sendo largamente empregados, nos subúrbios da E. F. Santos a Jundiaí carros de aço inoxidável que proporcionam aos milhões de passageiros que deles se servem anualmente, condições de segurança e conforto sem similar em outras estradas do país, ao mesmo tempo que propiciam economia de operação de tal ordem que permitirá, em curto prazo, fazer sem prejuizo êsse serviço, geralmente deficitário.

Dentro da sadia orientação de conseguir que se venha a produzir no país material em nada inferior aos congêneres estrangeiros, especialmente no que se refere à segurança dos passageiros, foi promovida a fabricação de carros de aço inoxidável nas oficinas daquela estrada, na Lapa, e já no próximo mês serão entregues ao tráfego as primeiras unidades de fabricação nacional, cujo material estrutural foi recebido todo êle sob a forma de chapas em bobinas, empregando-se nesse serviço mão de obra e direção inteiramente nacionais.

E' oportuno ainda informar que o Govêrno do Estado de São Paulo, apoiado em pareceres dos seus abalizados técnicos ferroviários e na experiência altamente favorável da utilização de carros de passageiros nas principais linhas das suas estradas E em concorrência pública realizada ùltimamente, aquele Govêrno constatou que tais carros já podem ser produzidos por duas fábricas brasileiras, alcançando-se desde já cerca de 80 por cento de nacionalização.

CONCLUSAO: As alegações formuladas contra o emprêgo do aço inoxidável em fabricação de carros de passageiros, não têm o menor fundamento, pois que a sua aceitação na maioria das ferrovias mundiais é cada vez mais ampla e justificada. Também não se pensa na importação desses carros, mas exclusivamente na importação imprescindível de materiais e equipamentos que aqui ainda não existem, a fim de fabricá-los no país. Estou absolutamente certo de que essa é a melhor orientação a seguir, que consiste em oferecer aos milhões de passageiros que servem da Rêde o que houver de melhor e de mais seguro para o seu transporte, embora algumas vezes isso possa contrariar interêsses eventuais de algum grupo.

### AÇOS DE BAIXA LIGA NA CONSTRUÇÃO DE VAGÕES DE CARGA

A expressão aço "Corten" foi por mim empregada genèricamente, como indicativa de um aço de baixa liga, sendo equivalente ao produto fabricado por outras emprêsas siderúrgicas americanas com outras denominações comerciais, como sejam: "Mayari R" pela Bethleem Steel Co., "Jalten" pela Jones & Laughlin Co., "Yoloy" pela Youngstown Co.

Quando se iniciou o emprêgo dêsse material na construção de vagões a preocupação dominante dos fabricantes foi a da redução do pêso morto. Verificou-se, porém, com o tempo, que essa redução máxima era menos vantajosa que o prolongamento da vida útil e que a diminuição das despesas de conservação, provenientes da maior durabilidade dos chapeamentos e das peças estruturais dos vagões. Embora aquela grande redução de pêso morto que se procurou obter no princípio não seja atualmente alcançada, é ainda com o emprêgo de aços de baixa liga que se conseguem as menores taras, com economia de tração, e tudo o mais em perfeita consonância com os objetivos primordiais da longa vida útil e apreciável redução nas despesas de conservação.

Várias estradas brasileiras receberam grande quantidade de vagões construidos com aço "Corten" e, conquanto em muitos dêles a sua construção se regesse pelo critério primordial da redução de pêso, os resultados obtidos, referentes à sua conservação, têm sido excepcionalmente bons.

São exemplos destacados do que afirmo as centenas de vagões VG da E. F. Sorocabana, fabricados em 1937 que, construidos com tara de 12 toneladas para 36 de lotação, se mantêm até hoje em ótimas condições, assim como o grupo de mil vagões encomendados em 1939, pela Central do Brasil, os quais continuam prestando excelentes serviços sem terem recebido novos chapeamentos, apesar de quase 20 anos de trabalhos.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro, modelar emprêsa privada, só tem adquirido, por importação, vagões fabricados em aço "Corten", atitude sugestiva para os que ainda não admitem o acêrto do meu modo de ver.

Se as propriedades físicas dos aços de baixa liga são muito melhores que as do aço carbono, e se a sua resistência à corrosão é cêrca de quatro vezes superior, incontestàvelmente representa o emprêgo dêsses aços, na construção de vagões, em grande progresso técnico com inegáveis repercussões econômicas que não seria possível desprezar quando se sabe que a Rêde tem de fazer face a deficits gigantescos oriundos da matéria desproporção entre as despesas de operação e a sua receita.

Por outro lado, é sabido que a produção nacional de aço não atende ainda, sequer, a 50 por cento das necessidades do país, as quais crescerão extraordinàriamente com o desenvolvimento da indústria automobilística e com a construção naval. Tornar-se-á, pois, imperioso o recurso à importação de aço em larga escala, dentro da qual a tonelagem destinada à fabricação de vagões será, sem dúvida, desprezível.

Não deve ser esquecido, em relação às nossas futuras necessidades de vagões, que tal como ocorre em todos os países do mundo especialmente nos EE. UU. e na França, o número de vagões em serviço tende a decrescer como consequência de melhores métodos de operação, de mais rápida circulação e da redução das imobilizações para reparações, desde que se utilize material adequado por cuja adoção me bato.

Para evitar exploração em tôrno de pretensos esbanjamentos de divisas, devo ressaltar que o fato de desejar vagões construidos com aço de baixa liga não significa de modo algum que defenda a importação de vagões, pois que seriam êsses integralmente fabricados no Brasil, pelas firmas aqui existentes, empregando-se 100 por cento de mão de obra nacional e sendo mais de 50 por cento do seu pêso em material já produzido entre nós. Para ter vagões seguros e de manutenção econômica, basta apenas importar cêrca de 6,5 toneladas de aço, em média, por vagão, o que representa menos do que 3 por cento das necessidades anuais previstas para a indústria automobilística.

Devo também esclarecer que, há longos anos venho procurando fazer com que a Cia. Siderúrgica Nacional produza aço de baixa liga, mas é tão pequena a solicitação que ainda não foi julgada econômica a sua produção naquela usina.

E' absolutamente incompreensível a estranha relutância dos dois fabricantes de vagões a que me venho referindo, em receber matéria-prima constituída de chapas e perfilados da qualidade que melhor atenda aos interêsses da Rêde e, portanto, do próprio país, muito embora fiquem assim êsses industriais desembaraçados das trabalhosas "demarches" para obtenção da matéria-prima indispensável aos seus serviços.

E' sobejamente conhecida, no campo ferroviário, a precariedade de testes elementares de laboratórios para o cálculo da vida provável de material rodante. Assim, as considerações aduzidas no documento que se analisa, por estarem calcadas em semelhantes testes e basendas na errônea presunção de uma lei linear incompatível para definir a marcha dos fenômenos de corrosão, deixam de ser convincentes e não autorizam de modo algum dizer-se que um vagão de aço "Corten" ou de construção análoga possa realmente durar 80 anos.

Insisto em dizer que o aço de baixa liga a ser empregado na fabricação de vagões necessários à Rêde, não atingiriam, sequer, a cêrca de 1% do valor das importações de chapas e perfis que obrigatòriamente terão de ser feitas a fim de atender às exigências do nosso parque industrial, o desenvolvimento previsto para o mesmo.

Quanto ao valor de 16,7% referido na publicação dos dois fabricantes, como percentagem de vagões construidos nos Estados Unidos com emprêgo de aço de baixa liga, nos últimos 5 anos, é necessário observar que êsse índice só foi obtido porque, devido a circunstâncias especiais, no ano de 1955, não foi possível utilizar o aludido material senão em 3,7% dos vagões construídos. Essas percentagens foram entretanto de 23,3%, 39%, 28,2% e 37,1% em 1952, 1953, 1954 e 1956, respectivamente.

CONCLUSAO: De nenhum modo venho pugnando pela importação de vagões. O eventual emprêgo de aço de baixa liga na construção dêsse material rodante, acarretará acréscimo imperceptível na tonelagem das importações de aço indispensáveis ao país, e nas respectivas despesas, em divisas, mas em compensação, terá a Rêde despesas imensamente menores na conservação dos seus vagões e muito maior rendimento na sua operação.

### LAMINADOS ESPECIAIS

Também aqui houve uma deliberada distorsão dos fatos. A importação de laminados especiais só foi realizada pela necessidade de manter a padronização dos vagões adquiridos pela Santo a Judiai. Esses vagões foram importados na mesma época em que a Central do Brasil adquiria no exterior 525 vagões de aço carbono e a Cia. Paulista, 430 de aço "Corten", sem que a respeito dessas importações houvesse na ocasião protestos tão calorosos como os que agora se fazem, depois de quatro anos passados.

As peças e materiais encomendados no exterior em 1954, antes, portanto, do registro de similar nacional e da fixação das metas do atual Govêrno da República, foram recebidos na mesma epoca que os vagões mencionados acima, tendo sido necessario adquirir posteriormente apenas uma parte de peças e aço "Corten" complementares do material adquirido em 1954.

E já que se está falando de importações passadas, ocorre-me lembrar que aí por volta de 1947 ou 1948, a Cia. Brasileira de Material Ferroviário 'Cobrasma', para dar cumprimento a um contrato de fornecimento de 600 vagões que lhe fôra outorgado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, a fim de serem fabricados no país como estímulo à indústria nacional, importou todos esses vagões inteiramente construidos pela Pressed Steel Car, fábrica norte-americana da qual era representante no Brasil. Igual atitude teve a Fábrica Nacional de Vagões S. A., importando mais ou menos na mesma epoca cêrca de 200 ou 250 vagões desmontados para oferecê-los depois como se fôssem de sua produção.

CONCLUSAO: São absolutamente improcedentes as alegações feitas de que transgredi o registro de similares nacionais e de que tenha eu tendência manifesta de importar, para fabricação no país, outros materiais que não sejam os de produção ainda impraticável de modo satisfatório entre nós.

### RODAS DE FERRO FUNDIDO, COQUILHADAS

**Em minha carta anterior a V. S., declarei ter introduzido o uso dêsse material na Central do Brasil e na Santos a Jundiaí, o que fiz, todavia, insistindo para que não fôssem empregadas essas rodas em carros de passageiros, em vagões que circulem ligados a trens de passageiros, nos vagões de grande tonelagem e ainda nos que transportem inflamáveis e corrosivos.**

Esse ponto de vista é também esposado pelos técnicos da CACEX que sempre opinaram favoràvelmente quanto à importação de rodas laminadas para os referidos veículos.

Feitas essas restrições, que, quando forem ignoradas acarretarão obviamente consequências desastrosas, confirmo que nenhuma prevenção nutro contra rodas coquilhadas, milhares das quais já foram por mim encomendadas para uso que não represente maior risco de acidentes.

Mantenho, porém, a minha declaração de que o emprêgo de rodas de ferro coquilhado é totalmente vedado em tôdas as ferrovias européias, e de que nos EE.UU. não é mais permitido nem nos vagões novos nem nos reconstruidos.

Não possuo ainda estatísticas completas sôbre avarias de rodas coquilhadas em todas as estradas de ferro brasileiras; entretanto, de Janeiro de 1956 até a presente data, 38 delas se quebraram nas linhas da Central do Brasil e ninguém pode negar o perigo de tais acidentes, se ocorrerem em zonas de linhas múltiplas de intenso tráfego de passageiros, como os suburbios do Rio e de São Paulo.

### EIXOS

A afirmação de que os eixos de fabricação nacional obedecem às especificações da AAR e da ASTM não é verídica, pois que só tenho conhecimento de fabricação partindo de barras redondas, de fundição e laminação comuns, posteriormente reaquecidos em fornos inadequados, e aproximados das dimensões finais em martelo impróprio, de capacidade insuficiente, e fazendo-se por forjamento apenas diminuta e insuficiente redução de seção.

As especificações da AAR não permitem o uso de barra redonda para fabricação de eixos. Quando excepcionalmente as usinas siderúrgicas o fazem, é exigido que o forjamento se realize imediatamente após a laminação, aproveitando-se o aquecimento desta e com nova redução, no mínimo de 30% na seção transversal.

Os eixos produzidos para os vagões comprados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico foram feitos com barras redondas comuns de aço SAE-1050, com 7 polegadas de diâmetro, que de modo algum permitiriam satisfizessem êles as especificações da AAR para eixos com mangas de 5" x 9".

A menção da quantidade de eixos produzidos até hoje é irrelevante, porque nada impede que dentro de 10 ou 15 anos não venham a provocar sérios acidentes, exigindo onerosa substituição. Entretanto, o material rigorosamente fabricado consoante normas mundialmente aceitas e baseadas na experiências de milhões de unidades produzidas, tem assegurado nas estradas de ferro brasileiras o uso sem qualquer inconveniente de eixos de 40 anos e mais ainda de serviço.

Reitero minha afirmação de que as rodas de aço fundido de fabricação nacional, temeràriamente empregadas em vagões destinados a circular em trens de passageiros ou a transportarem inflamáveis, não obedecem também às especificações extremamente rígidas para êsse tipo de material, sendo fabricados sob técnica muito precária, com risco de inclusões de escórias e de bolhas de ar, que as tornam pouco seguras para o serviço em que estão sendo utilizadas.

### AMEAÇA A INDÚSTRIA NACIONAL

As considerações expendidas em relação aos tópicos anteriores demonstram, à saciedade, a improcedência das acusações que me são feitas pela "Cobrasma", pela Fábrica Nacional de Vagões e pela "Sofunge", e mostram, ao contrário, que não há da minha parte, desejo maior que o de cooperar com a indústria, dando-lhe todo o apoio no que puder ser feito satisfatoriamente e estimulando-a para que se desenvolva e se aperfeiçoe.

Se abordei falhas e imperfeições, só o fiz impelido pelo espírito de crítica construtiva e respondendo às acusações contidas no memorial encaminhado pela prestigiosa Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sem que, pràviamente, os interessados tivessem procurado entrar em entendimento direto com o Presidente da Rêde Ferroviária, para uma ação conjunta realmente proveitosa no campo ferroviário nacional.

Quando, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aceitou proposta da Metalúrgica Joinville para o fornecimento de vagões, como isso contrariasse os interêsses dos fabricantes então existentes, opuseram-se êstes tenazmente a que se efetivasse aquela outorga, com o recurso a todos os meios ao seu alcance para impedir a justiça que o Banco estava fazendo.

Recentemente, quando o Govêrno de S. Paulo deliberou importar do Japão 90 carros de passageiros para os subúrbios da Sorocabana, e quando o Ministério da Viação resolveu importar outros 50 carros também japoneses, para a Rêde Ferroviária do Nordeste, mobilizaram-se os fabricantes interessados, promovendo reclamações de tôda espécie, contra a orientação tomada pelos órgãos que existem para atender não às conveniências de grupos, mas aos interêsses da coletividade.

Nos últimos meses, ao resolver, o Govêrno de S. Paulo abrir concorrência para a compra de carros destinados às Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara, especificando tipo de construção preferido pelos competentes técnicos daquelas progressistas ferrovias paulistas, novamente se ergueu uma onda de protestos com apresentação de memoriais contra as administrações, com publicações espalhafatosas e com a mobilização de elementos politicos contrários ao Govêrno daquele grande Estado, — tudo com o objetivo de subordinar a orientação dos responsáveis pela coisa pública aos interêsses de certos grupos.

O que agora mais uma vez se verifica, através da celeúma levantada em torno de compras da Rede Ferroviária, as quais não estão ainda sequer decididas, e a não coincidência integral de uma orientação progressista e de elevado apreço pelo bem estar coletivo, que julgo deve a Rêde adotar, com os pontos de vista esposados por certos fabricantes, os quais estão apenas encarando o seu interêsse particular. Esquecem-se os mesmos que a Rede Ferroviária tem o dever de zelar pelo interêsse maior do vultoso patrimônio a seu cargo, de milhões de pessoas que se servem dos seus trens e, em última análise, do próprio povo brasileiro.

Toda a polêmica sôbre fabricação no país e importação de material ferroviário tem sido feita em tôrno do interêsse de alguns **produtores nacionais.** Entretanto é indispensável levar-se também em conta os interêsses do **consumidor nacional** dêsse material, isto é, de tôda a população do país.

Aliás, a criação do Grupo de Trabalho da Indústria de Material Ferroviário no Conselho do Desenvolvimento, em boa hora determinado pelo Govêrno, permitirá estudar o mercado nacional de materiais usados pelas estradas, a capacidade das fábricas existentes, a qualidade técnica de seus produtos, a necessidade dos mesmos para as estradas da Rêde e as medidas que devam ser tomadas quanto a diversificação da produção das fábricas e mesmo para a eventual exportação dos seus produtos.

Esperando encontre V. S. na presente todos os elementos de julgamento que me achei no dever de apresentar-lhe, permaneço ao seu inteiro dispôr para qualquer outro esclarecimento complementar, subscrevendo-me

Atenciosamente
**Renato Feio"**

# CONCEDIDOS 20% AOS COMERCIÁRIOS

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, têrça-feira, 10 de junho de 1958

## Empregados dirão hoje se aceitam

**O Conselho de Representantes da Federação do Comércio Varejista, ontem reunido, concordou em dar aos comerciários um aumento salarial de 20% ao aprovar a proposta conciliatória formulada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.**

Hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada uma nova audiência em que os dirigentes dos sindicatos de empregados e empregadores comunicarão ao sr. Amaro Barreto, Presidente do TRT, se aceitam a proposta de 20%.

RESTRIÇÃO

A Federação do Comércio Varejista concordou em dar os 20% aos comerciários, mas desde que o acôrdo tenha vigência a partir de 1 de julho próximo e não a partir do corrente mês de junho, conforme deseja o Sindicato dos Empregados no Comércio.

Nessa reunião, os dirigentes dos sindicatos do comércio varejista resolveram, ainda, fixar o aumento mínimo em Cr$ 500 e o máximo em Cr$ 4 mil, para os salários superiores a Cr$ 20 mil.

Os comerciários que, em assembléia realizada na sede do seu Sindicato, já concordaram em aceitar os 20%, dirão na audiência de hoje se assinarão o acôrdo com a vigência a partir de 1 de julho.

ESTENÇÃO

Desde que a Federação do Comércio Varejista, que congrega os mais importantes sindicatos patronais do setor comercial, aceite os 20%, o Tribunal Regional do Trabalho poderá estender o acôrdo às demais entidades representativas dos empregadores.

Caso não seja possível a assinatura de um acôrdo entre empregados e empregadores, o Presidente do TRT baixará os autos à Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho para dar prosseguimento ao processo de dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio.

## AS MÃOS QUE DOMINAM A ORQUESTRA

O maestro Dimitri Mitropoulos, à frente da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, em sua apresentação, na noite de ontem, no Teatro Municipal

MITROPOULOS REVELA

## Música concreta pede é inspetor de tráfego

**O maestro Dimitri Mitropoulos, regente da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, disse ontem, no auditório da embaixada americana, aos jornalistas cariocas, que a música concreta ou eletrônica necessita mais de um inspetor de tráfego para dirigi-la que de um intelectual da música. Ele considera Vila Lobos «um valor universal», admira Eleazar e conhece Camargo Guarnieri, cujo «Prólogo e Fuga» executou ontem no concêrto do Teatro Municipal.**

A Filarmônica de Nova Iorque — disse ainda — apresenta um deficit anual de 250 mil dólares e o seu orçamento atinge a quantia de 1 milhão e 500 mil dólares, arrecadados pela Sociedade Amigos da Filarmônica (de Nova Iorque) e em concertos ou exibições na televisão.

O REGENTE

Dimitri Mitropoulos nasceu em Atenas, na Grécia. Tem 62 anos mas aparenta menos. E' alto, forte e muito corado. Seus primeiros estudos musicais foram realizados no Conservatório de Atenas e, mais tarde, em Berlim, onde foi discípulo de Ferrucio Busoni.

Em 1936 estreou nos Estados Unidos, regendo a Sinfônica de Boston. Acabou por adotar a cidadania norte-americana. Compositor e pianista de talento, Mitropoulos pode abster-se de compor para se dedicar à regência, por ser esta a sua verdadeira vocação.

A MÚSICA NÃO TEM PÁTRIA

A Filarmônica de Nova Iorque é composta por músicos de vários países, principalmente norte-americanos, alemães, italianos, russos e apenas três ou quatro sul-americanos.

Respondendo a uma pergunta sôbre os melhores músicos, o regente da Filarmônica de Nova Iorque disse que "a música não tem pátria" e, em tom brincalhão, acrescentou:

—O essencial é que os músicos sejam sindicalizados.

Dos espetáculos da Orquestra, sua direção recebe 75% do total da renda apurada. Não sendo autofinanciada, nem recebendo qualquer subvenção do Govêrno, a Filarmônica depende de muito das contribuições de particulares. Esta tournée da orquestra na América Latina é, no entanto, financiada pelo Govêrno norte-americano.

PRIVILE'GIO

Mitropoulos declarou que gosta tanto das óperas — velhas ou novas — como da música sinfônica e considera essa ambiguidade um privilégio. Por distinguidos serviços prestados à divulgação da música francesa, o regente da Filarmônica de Nova Iorque recebeu a Legião de Honra, da França, no grau de oficial. Ele se orgulha desta medalha e usa a botoneira na lapela do paletó.

MULHERES, NÃO

— Por que não há mulheres na Filarmônica? perguntou um repórter.

— As mulheres nas grandes orquestras — respondeu — constituem um problema para o diretor durante as excursões. Só por isso não trago mulheres nesta Orquestra. Depois — prosseguiu — há sempre casos entre músicos, quando existem mulheres tocando com êles. Esta orquestra é muito apurada e é importante que ela volte para Nova Iorque como o mesmo efetivo com que iniciou a "tournée".

— Se tivéssemos mulheres na orquestra — frisou — eu não teria, agora, a certeza de que o conjunto voltaria completo.

FUMANTE COSMOPOLITA

Durante a entrevista, que durou uma hora, o maestro Mitropoulos fumou muito e quando observado pela reportagem que os cigarros eram paulistas, respondeu rindo, que era um fumante cosmopolita.

— Em cada cidade que chego — disse — procuro saber qual a marca de cigarros mais fumada e passo a fumá-la.

(Conclui na pág. 7)

## Cofap não aumenta já, mas aumentará

**O coronel Frederico Mindelo, Presidente da COFAP, declarou ao DC que "as notícias divulgadas pela imprensa, sôbre aumento dos preços do leite, cinema e arroz, não têm, por enquanto, nenhum fundamento, se bem que, lá mais de ano, êsses produtos venham sendo dados como passíveis de reajustamento".**

"E' evidente, declarou ainda o coronel Presidente, que, ao fim de algum tempo, os preços acabarão aumentando; A COFAP não é uma barreira intransponível contra a qual esbarram pretensões de aumento, que são atendidas quando as circunstâncias o exigem. Aumentam-se impostos, salários e taxas de transportes e, sem dúvida, preços acabam por ser aumentados também".

O NEGÓCIO DE CINEMA

"No caso dos cinemas, disse o coronel Mindelo, e eu já o declarei ao D. C., teremos de encontrar uma solução para o impasse existente, que coloca o Rio em situação de inferioridade com relação a São Paulo. Lá, a cinematografia progride e exibem-se filmes que, dificilmente, são vistos aqui. O Departamento Técnico da COFAP estuda o problema, e tenho mantido permanentes contatos com homens de emprêsa e críticos de cinema, com o propósito de acertar".

## "BRASILEIROS" VOLTAM HOJE DA EUROPA

**Procedente da Europa, chegará, hoje, às 11 horas, ao aeroporto do Galeão, viajando pela "Panair", o conjunto "Os Brasileiros" após ter obtido grande êxito na divulgação da nossa música popular, em apresentações no Teatro "Palladium", de Londres, no "Olympia", de Paris, no Pavilhão Brasileiro da Exposição Internacional de Bruxelas, no Teatro St. Pauli, de Hamburgo e no Teatro S. Luis, de Lisboa.**

O referido conjunto, que viajou por conta do Govêrno Federal, de acôrdo com a chamada "Lei Humberto Teixeira", é constituído dos seguintes elementos: maestro Guio de Morais, vocalistas do "Trio Irakitã", clarinetista e saxofonista Abel, acordeonista Sivuca e ritmistas Pernambuco e Dimas. Além de se terem exibido nos principais centros artísticos da Europa, "Os Brasileiros" deixaram lá gravados 12 discos LP (quase cem músicas).

APRESENTAÇAO NO BRASIL

O conjunto "Os Brasileiros" foi organizado pelo deputado e radialista Humberto Teixeira e será apresentado, pela primeira vez no país, na próxima 5a.-feira, na Rádio Nacional, quando da transmissão do "Programa Manoel Barcelos". No dia 16 do corrente, o conjunto se exibirá no programa "Noite de Gala", na TV-Rio.

GANHE UMA VIAGEM A PARIS

## Georgina em busca do título para ACM

**Quando soube que seria uma das representantes da Associação Cristã de Moços no Concurso da «Mais Bela Estudante», patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA, Georgina da Silva Almeida sentiu «a maior emoção de sua vida».**

Mas ela acha que «os melhores momentos» viverá em Paris, vestindo os modelos ofertados pela Fábrica Bangu, caso vença o concurso e possa, assim, realizar o grande sonho de sua vida: viajar para a Europa.

PRIMEIRA VEZ

Georgina nunca concorreu a nenhum concurso, entrou êste ano para a ACM, onde cursa o 3º ginasial, e foi indicada pelos seus colegas como candidata da turma. Como estudante, não gosta de matemática e latim. Quanto à música, é nacionalista, pois prefere o samba ao "rock"; mas não gosta de carnaval. Torce pelo Vasco, mas só assiste aos jogos pela TV. Acredita que desta vez, o Brasil será campeão mundial de futebol. Prefere ouvir rádio e assistir aos programas televisados, em lugar de ir ao cinema ou teatro. Não aprova a linha "saco" e tem mêdo de sair sòzinha, pois uma vez quase não acertava o caminho de casa. Frequenta o Flamengo e Urca. Está aprendendo inglês e estuda piano.

A MAIS VOTADA

A candidata Georgina (na foto), é a mais votada do Colégio da A. C. M., tudo levando a crer que mantenha a dianteira na última apuração, no próximo dia 21

FÁBRICA BANGU

Para a "Mais Bela Estudante" o DC oferecerá uma viagem de ida e volta a Paris, com direito a acompanhante, em confortável DC-7C da Panair do Brasil. À eleita, princesas e demais finalistas desfilarão em trajes ofertados pela Fábrica de Tecidos Bangu.

ÚLTIMA APURAÇÃO

A escôlha das semifinalistas será feita no próximo dia 21, por ocasião da última apuração. As três mais votadas de cada colégio serão consideradas semifinalistas, devendo uma comissão DC-AMES escolher então, dentre elas, as finalistas do certame.

APRESENTAÇÃO

No próximo sábado, dia 14, a AMES oferecerá, na "Maison de France", um baile de apresentação das candidatas. Para essa festa de congraçamento estão sendo distribuídos os convites na sede da entidade estudantil, na Praia do Flamengo, 132.

MAIS BELA ESTUDANTE
AMES — DIARIO CARIOCA
N.º 8 — 1 voto — 1958
Colégio ..................
Candidata ..................

DE MENINO PARA MENINO

As meninas brasileiras olham os desenhos das crianças da República do Salvador: a linguagem infantil é universal

DIVÓRCIO

O sr. Nelson Carneiro, falando ao DIARIO CARIOCA

## Nelson quer divórcio depois das eleições

**O advogado Nelson Carneiro, ex-deputado federal, disse ontem ao DC que a recém-fundada Liga Brasileira Pró-Divórcio não deve tornar-se um organismo discriminatório «tipo Liga Eleitoral Católica», para vetar ou indicar candidatos, apoiar ou combater proposições.**

O sr. Nelson Carneiro, candidato em campanha eleitoral, acha que depois das eleições, em momento oportuno, se deve lançar as bases de um grande movimento nacional pró-divórcio, que atinja todo o país, por todos os meios de difusão possíveis. Pensa que isso «fará ser aprovada uma fórmula mais justa para os dissídios conjugais».

CLERO ASSISTIU

Lembra êle que a tendência de discriminar candidatos e proposições foi manifestada pelos diretores da Liga Pró-divórcio, em entrevistas aos jornais. Acredita que não insistirão no que considera "um êrro".

O sr. Nelson Carneiro regressou de Florianópolis, onde fêz uma conferência pública, seguida de debates, na Faculdade de Direito.

— "Pude constatar — diz — ainda uma vez, que o divórcio, é, como tenho afirmado, uma das mais vivas reivindicações do povo brasileiro. Foi memorável esta reunião, inclusive porque estavam presentes ilustres figuras do clero catarinense".

O INDISSOLÚVEL

Declarou o sr. Nelson Carneiro que ninguém deseja o divórcio como uma razão de vida ou uma aspiração.

— "Mas — acrescentou — no cotêjo entre desquite e di-

(Conclui na pág. 7)

MAGESSI

Comandante do Colégio Militar

## Meninos do Salvador mandam 50 desenhos

**Por iniciativa do Embaixador da República do Salvador, sr. Rafael Monterrose, será inaugurada às 17 horas de amanhã, na Escolinha de Arte do Brasil, na Avenida Marechal Câmara, 314, uma Exposição de Desenhos e Pinturas de crianças salvadorenhas e brasileiras.**

Falando ao D. C., ontem à tarde, o prof. Augusto Rodrigues, Diretor da EAB, afirmou: «Na República do Salvador, como aqui, êsses movimentos não cuidam de descobrir futuros artistas, mas apenas dar à criança a oportunidade de expressar seus sentimentos e pensamentos».

TEMAS PRINCIPAIS

Vieram da República do Salvador cêrca de 50 trabalhos realizados por crianças pertencentes a jardins de infância e escolas públicas, todos obedecendo aos seguintes temas:

"Festa do Meu Bairro", de um conto de Alberto Rivas Bonilla; "Sesta no Caminho", fábula de Leon Siguenza; "Os Dois Amigos" e a história folclórica de Arturo Ambrozi: "Os Saltimbancos no Povoado".

EXPOSIÇAO EM EL SALVADOR

Informou o professor Augusto Rodrigues que logo após a exposição, seguirão para El Salvador os desenhos e pinturas de crianças brasileiras que dela participam, onde ficarão, em caráter definitivo, numa mostra de Arte Infantil do Ministério de Educação salvadorenho.

AULAS DE HISTÓRIA DA ARTE

A Escolinha de Arte do Brasil deverá iniciar dentro de um mês uma série de aulas de História da Arte, desde a pré-história aos nossos dias, sob a orientação do professor Carlos Cavalcanti:

— Através de reproduções levaremos aos ginásios, escolas, quartéis, presídios, orfanatos e internatos conhecimentos objetivos sôbre a evolução do desenho e da pintura através dos séculos. Será mais uma iniciativa da nossa Escolinha.

A ESCOLINHA VAI A EUROPA

A professôra Maria Teresa de Oliveira, coordenadora dos cursos da Escolinha e a sra. Noêmia Varela, Diretora da Escolinha de Arte do Recife, seguirão depois de amanhã, para Londres, a fim de observar nas escolas inglesas a aplicação das artes na educação geral. Enquanto isso, uma equipe de professôres da EAB trabalha, ativamente, na organização do material que será enviado para as diversas exposições da Escolinha no exterior, já estando programadas as seguintes: na Argentina em agôsto; na Holanda, em novembro; e, em dezembro, na Austrália e na Espanha.

## Pessoal da Leopoldina quer pronta solução

**Os ferroviários da Leopoldina vão reunir-se no próximo dia 25, em assembléia geral, para deliberar quais as medidas que deverão adotar, a fim de fazer com que seja imediatamente julgado o processo de dissídio coletivo que há três anos encaminharam à Justiça do Trabalho e há um mês foi remetido à Vara de Fazenda Pública, pois o TRT se considerou incompetente para se pronunciar sôbre litígios de funcionários de emprêsas paraestatais.**

Os delegados sindicais, em reuniões já realizadas, se manifestaram favoráveis à apresentação de uma proposta à assembléia no sentido de que a classe dê um prazo à Justiça para julgar o processo de dissídio coletivo, ameçando a sautoridades com a deflagração de uma greve geral na Leopoldina, caso não sejam atendidas suas reivindicações dentro do prazo fixado.

O DISSÍDIO

Por ocasião do movimento reivindicatório promovido pelos ferroviários em 1954, a direção da Leopoldina incorporou aos salários de seus empregados os abonos a que tinham direito. Dessa forma, pretextou atender aos pedidos de aumento salarial que lhe eram dirigidos pelos ferroviários.

Descontentes com a atitude da emprêsa, os ferroviários, através do sindicato de classe, encaminharam à Justiça do Trabalho um processo de dissídio coletivo, pedindo que os abonos fôssem desincorporados de seus salários e concedido um aumento igual ao valor dêsses abonos.

INCOMPETENTE

Como a Leopoldina é uma emprêsa paraestatal, a Justiça do Trabalho julgou-se incompetente para julgar o processo de dissídio coletivo (embora o retivesse há três anos) e o remeteu no mês passado à Vara de Fazenda Pública.

A justiça comum já tem pronunciado em processos feitos individualmente por diversos ferroviários e deu-lhes ganho de causa, obrigando a emprêsa a desincorporar os abonos e conceder-lhes o aumento salarial pleiteado.

O Sindicato dos Ferroviários pretende, agora, que a Fazenda Pública estenda a tôda a classe os direitos assegurados aos trabalhadores que individualmente já recorreram à Justiça.

Os diretores da Leopoldina e da Rêde Ferroviária S/A, foram convidados a assistir à assembléia geral que os ferroviários realizarão no próximo dia 25, na sede de seu sindicato.

## Congresso para a Reclassificação

**Para intensificar a campanha pró-aprovação imediata do Plano de Classificação, dirigentes das entidades representativas dos funcionários públicos de todo o país vão se reunir, nesta Capital, em Congresso Extraordinário, nos próximos dias 29, 30 e 31 de julho.**

O sr. Edgard Leite Ferreira, Secretário Geral da União Nacional dos Servidores Públicos, regressou ontem a esta Capital, após visitar várias cidades do Norte e do Sul do país, onde realizou assembléias preparatórias para o Congresso.

EXPLICAÇOES

Nessas assembléias, o sr. Edgar Leite Ferreira informou aos servidores públicos federais sediados nos Estados sôbre o andamento do Plano de Classificação e conclamou tôdas as entidades a lutarem pela aprovação do parecer dado pelo relator da Comissão de Legislação Social na Câmara Federal.

Em sua viagem, o sr. Edgar Leite Ferreira realizou assembléias nas seguintes cidades: Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Caruaru, Arcoverde, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Paulo, Goiana, Florianópolis, Pôrto Alegre e Santa Maria.

CAMPANHA

Baseados nas instruções dadas pelo sr. Edgar Leite Ferreira, as entidades estaduais dos funcionários públicos realizarão assembléias e reuniões nos locais de trabalho, a fim de mobilizar todos os servidores numa intensa campanha que assegure a aprovação do Plano de Classificação de acôrdo com os desejos da classe.

A União Nacional dos Servidores Públicos é favorável à aprovação do parecer dado pelo deputado Elias Adaime na Comissão de Legislação Social.

## História-Geografia: tema para Magessi

**O general Augusto Magessi, Comandante do Colégio Militar, presidindo, ontem à tarde, à instalação de um seminário do corpo docente daquele estabelecimento, destinado a rever os currículos de Geografia e História, afirmou que seu objetivo principal era «por côbro ao estado de desequilíbrio e certa confusão em que se encontra o ensino secundário, como decorrência de uma lei básica feita sem atender, seguramente, aos princípios da educação intelectual».**

Elogiou, o comandante daquele estabelecimento, os professôres «que, tendo de obedecer a um currículo difícil, conseguem, ainda assim, obter resultados bastante apreciáveis». A Geografia e a História, ciências diretamente relacionadas, entre si, constituirão o assunto geral dêste seminário que estudará sua importância na formação do educando — declarou o general Magessi.

TEMÁRIO

Além das sessões plenárias realizadas ontem e hoje, o seminário levará a cabo outras seis, nos dias 13, 16, 17, 18, 23 e 25 do corrente, sempre com início às 14 horas, no salão da biblioteca do Colégio Militar, constando do temário os seguintes quesitos: a) análise das funções da Geografia e da História na formação do educando e consequente delimitação dos seus objetivos, respeitados os propósitos da formação do ensino secundário; b) análise da funcionalidade e adequação dos programas face aos objetivos fixados no item anterior; c) exame das normas e procedimentos metodológicos adequados do ensino da Geografia e da História e sua adoção nos esatbelecimentos de ensino militar.

Referiu-se o general Magessi, ao estudo da Geografia e da História, através dos tempos, afirmando que "são classes de exercício eminentemente intelectual, destinado, sobretudo, a desenvolver o espírito dos alunos". Disse oc omandante do Colégio Militar que o ensino dessas matérias deve ser efito através de novos métodos e meits, preferivelmente, em salas especiais, para maior produção da parte do mestre e mais completo aprendizado por parte dos alunos.

## DRAGA PARA "ANGOSTURA" CHEGA HOJE

**A draga contratada pela Marinha de Guerra para salvar a corveta "Angostura" da areia da praia de Itaipu sòmente hoje entrará em ação, informou ao DC o almirante Otávio da Silveira Carneiro, comandante do 1.º Distrito Naval.**

Segundo o contrato firmado, a draga fará a corveta flutuar dentro de oito dias. Livre, a "Angostura" será rebocada para o dique do Arsenal de Marinha a fim de sofrer reparos.

APOIO

O almirante Carneiro disse que, após a assinatura do contrato entre a Marinha e a firma civil, a tarefa do 1.º Distrito Naval no salvamento da "Angostura" será a de apoiar a Diretoria de Engenharia Naval no fornecimento de pessoal e transporte.

O almirante Osvaldo Osiris Storino, chefe da Diretoria de Engenharia, orientará e fiscalizará os trabalhos de dragagem e salvamento da unidade.

TURISMO

Enquanto a "Angostura" continuar encalhada, à praia de Itaipu estará no roteiro dos turistas No sábado e domingo, a pequena estrada que vai até aquela praia ficou congestionada de automóveis e caminhões repletos de gente.

Na praia, diante dos dois navios, milhares de pessoas vindas do Rio e Niterói passaram um domingo agradável. Grupos de piquiniques, vendedores ambulantes, banhos ao lado dos cascos enterrados na areia e, para os torcedores de futebol, a irradiação do jogo Brasil x Austria, através do altofalante da "Angostura" que por ordem do comandante estava voltado para a praia.

## PAGAMENTO DA PDF

Terá início no dia 25 do corrente, o pagamento dos vencimentos do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

## SENADO FRANCÊS

PARIS, 9 (FP-DC) — O Ministro do Interio, sr. Emile Pelletier, segundo a tradição, apresentou pessoalmente, a noite passada, os resultados comparativos, por partidos, das eleições senatoriais:

Estes resultados referem-se a 123 cadeiras e 36 departemantos para a eMirópole e se distribuem da seguinte maneira:

Comunistas, 15 (mais 2); SFIO, 19 (mais 2); Esquerdas diversas, 1 (menos 3); Radicais, 18 (menos 6); MRP, 13 (mais 2); Moderados, 37 (mais 5); Republicanos Sociais, 20 (menos 2).

## UMA CRUZ JUNTO DOS TRILHOS

Fêz ontem um mês do desastre de Mangueira. O povo da favela desceu de novo o morro, mas para erguer, junto dos trilhos, um altar tosco. É uma homenagem aos mortos. Ao pé do altar — uma cruz, uma coroa e três retalhos de crepe negro — acenderam velas. É um voto. Na trave horizontal da cruz escreveram "Deus te guie". O altar, o crepe e o letreiro aparecem na noite tôda vez que bate nêles a luz do farol de um trem